BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

MOBILIZOU-SE O POVO PARA RECEBER OS EXPEDICIONARIOS

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-feira 19 DE JULHO DE 1945

ANO XVIII RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES N.º 77 N.º 5.242

O REGRESSO DA F. E. B. — O "pracinha" ia marchando com os companheiros do escalão, quando foi surpreendido por um abraço e um beijo. Era a noiva que o descobrira no meio de 5.300 homens. A bandeira nazista, tomada á Divisão que se rendeu em Monte Castelo, desfilou entre a presa de guerra. Aqui, já a vemos rasgada, por um ato de desatino de um popular. (Fotos Celso Muniz, especiais para o DIARIO CARIOCA) e, á direita, o coronel Nelson de Melo encontra-se com a esposa, ao desembarcar do "General Meighs" (Foto A. N..)

ENCONTRO DE DOIS AMIGOS: - O PRACINHA E O CIDADÃO

Os Soldados da Liberdade

J. E. DE MACEDO SOARES

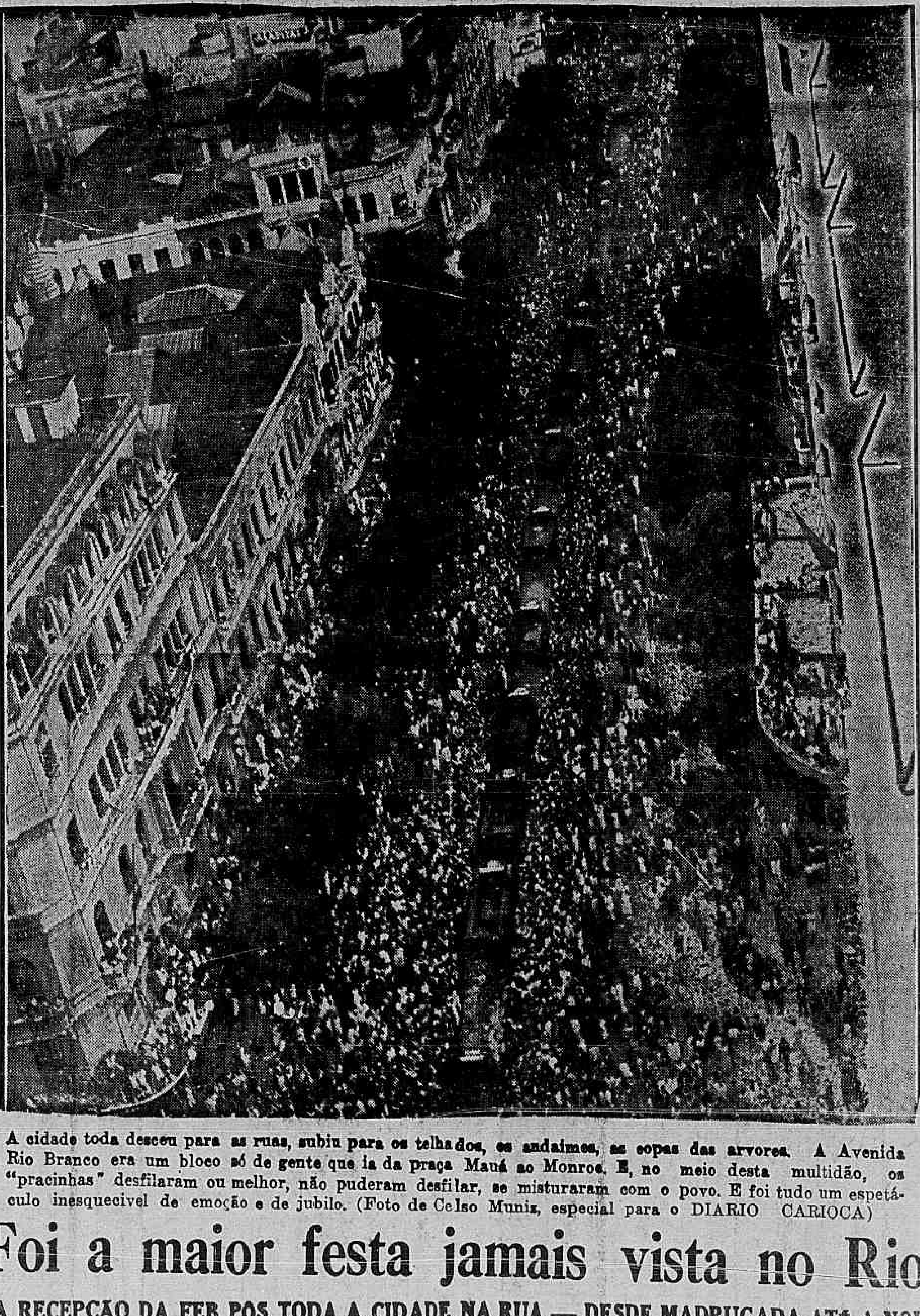
Dois fatos patentearam-se no enorme movimento popular provocado pela recepção da Fôrça Expedicionária Brasileira. O primeiro foi a adesão entusiástica e espontânea da população, acorrendo em massa nunca vista na cidade, conformando-se com os percalços do transporte, resignando-se a esperar longamente em posições das quais quase nada poderia ver, alcandorando-se, por outro lado, nos altos dos edifícios vizinhos do itinerário do desfile, galgando locais expostos e perigosos em andaimes, beiras de telhado, cornijas e sapatas de prédios em obra. O segundo foi o total desprestígio da autoridade do govêrno, que se mostrou absolutamente incapaz da atitude elementar de assegurar largueza nas ruas, permitindo o desfile militar.

Aliás, devemos reconhecer que os dois fatos têm intima conexão. A Fôrça Expedicionária condensa, desde o procedimento dos chefes do Exército que a criaram, organizaram e prepararam até o seu objetivo na politica internacional e a forma vitoriosa por que o realizou — condensa a tremenda negação nacional dos temas, dos interêsses e dos propósitos da ditadura. A Fôrça Expedicionária foi propriamente o instrumento da nação brasileira na afirmativa de sua paixão democrática, de seu inabalável amor à liberdade e, por aí, de sua indefectível solidariedade com a causa das nações de consciência jurídica, que se defendiam do assalto dos povos bárbaros e rapaces. Assim a multidão entusiástica, acorrendo espontaneamente a consagrar os serviços prestados pela Fôrça Expedicionária à causa nacional, "ipso-fato" condenava a ditadura, desautorava seus chefes e agentes, enterrava o seu grande responsável. Eis aí porque a presença da Fôrça Expedicionária vitoriosa, corroborada pela formidável consagração popular, teria de resultar, como realmente resultou, na inibição de um govêrno desmoralizado precisamente porque outra coisa não é senão uma tentativa desesperada de prolongar o fascio-nazismo, que o nosso próprio Exército acaba de ajudar a liquidar na Europa.

Os nossos colegas do "Diário da Noite" publicaram uma felicíssima caricatura que é um espelho do cinismo das mistificações, que formam, entre nós, a grande confusão. No primeiro quadro está o sr. Getúlio Vargas nazo-fascista de 1937 a 1942. O ditador mal disfarça, com a pastinha e o bigodinho de Hitler, sua bonhômica figura de incorrigível "tiquista". No segundo quadro, o sr. Getúlio Vargas de 1942 a 1945 é o democrata rooseveltiniano, americanista cento por cento, justificando-se com as reeleições do salvador da civilização cristã. Já no terceiro quadro, o espantoso cameleão surge com a bigodeira de Stalin; o sr. Getúlio Vargas de 1945 pôs a máscara do Pai dos Pobres, completando a evolução do fascista e do democrata até o comunista. O que êle quer é ficar.

Entretanto nada condena mais fragorosamente o sr. Getúlio Vargas, no critério dos brasileiros, que essa escandalosa insinceridade, êste cinismo diante dos compromissos de idéias e opiniões, essa indiferença de atitudes morais. Vê-se o homem curtido no escabeche da ambição, obstinado, jogando o tudo pelo tudo, contanto que fique. Por isso, não espanta que se tenha tirado do habitual comodismo para se apresentar alvíçareiro e prazenteiro nas recepções dos nossos soldados vitoriosos.

Os comunistas estão se incumbindo de descobrir o jôgo do camarada Getúlio Vargas. Os objetivos da guerra não foram senão a erradicação de uma forma de tirania: a nazo-fascista. Assim, a guerra se teria feito para consolidar a tirania soviética, cuja projeção americana já vemos instalada no Brasil com o estímulo e o apoio do sr. Getúlio Vargas. Pois não são compatíveis e até harmoniosas tôdas as formas de domínio e tirania de uma minoria organizada sôbre as massas incoesas? Nesse caso, nada mais harmonioso e compatível com os fins da guerra do que a ditadura getuliana. Aí está entreaberta uma esperança de enganar e iludir a nação. Desta vez, porém, o sr. Getúlio Vargas estará às voltas com os soldados da liberdade e terá de confessar, afinal, que vai grande distância entre o documento Cohen de 1937 e as bandeiras que tremularam em Monte-Castelo em 1945.



A cidade toda desceu para as ruas, subiu para os telhados, os andaimes, as copas das arvores. A Avenida Rio Branco era um bloco só de gente que ia da praça Mauá ao Monroe. E, no meio desta multidão, os "pracinhas" desfilaram ou melhor, não puderam desfilar, se misturaram com o povo. E foi tudo um espetáculo inesquecivel de emoção e de jubilo. (Foto de Celso Muniz, especial para o DIARIO CARIOCA)

Foi a maior festa jamais vista no Rio

A RECEPÇÃO DA FEB PÔS TODA A CIDADE NA RUA — DESDE MADRUGADA ATÉ A NOITE — O POVO SE MISTUROU COM OS PRACINHAS E NÃO CHEGOU A HAVER DESFILE — UM IDOLO PARA O NOSSO COMBATENTE: O GENERAL CLARK — *(Leia na 3.ª pagina)*

BOLETIM DO DIA

JOAQUIM DE SALES

Eu vos vi desfilando ontem pela avenida... Eu vos vi varando o Arco do Triunfo, que é como no interior a encantadora simplicidade dos nossos patricios costuma glorificar seus heróis e benfeitores. Eu vos vi a todos, pracinhas gloriosos, recebendo palmas, aplausos e flores de uma população orgulhosa de vós. A minha emoção, a emoção da minha velhice, fez-me pensar no passado, quando pelas nossas estreitas vidas desfilaram os voluntarios da guerra contra Lopez, que vos deixaram tantos exemplos de bravura e de heroismo. Mas os vossos antepassados defendiam o solo sagrado da Pátria e vós partistes para muito longe a defender uma coisa mais alta: tudo aquilo que representa o patrimonio da humanidade, bens que as mãos não tocam, que os olhos não vêem, mas que são a razão da nossa vida, que existiram antes das pátrias e sem as quais as pátrias não poderão existir. Expusestes vossas vidas para garantir a Justiça, o Direito e a Liberdade, dons divinos que nos plasmam á imagem e semelhança de Deus e que o Apostolo dizia nos transformam em verdadeiros deuses. Esses bens invisiveis recebem a unica e digna recompensa para os que tudo sacrificam por eles: a gloria, essa inexprimivel sensação que devieis ter experimentado, quando ontem desfilastes entre bençãos e aclamações do Brasil nas ruas de sua capital.

Não vos aplaudi, entretanto nem vos atirei flores. A minha voz perdia-se na garganta e meus braços sem ação já não tinham forças para assim manifestar o meu entusiasmo e minha gratidão, o orgulho de ser brasileiro, os transportes de meu patriotismo.

Eu desejava, contudo, pracinhas do Brasil, que cada um de vos pudesse ver como vos aplaudiram meus olhos... Em lagrimas de alegria, de enternecimento e de humildade derramei em vossa honra!... Chorava por vós, chorava pelos que descansam em Pistoia á sombra da Cruz; chorava pelos vossos camaradas que recuperam a saude e curam gloriosas feridas nos leitos, já agora sagrados, dos nossos hospitais militares. Chorava revendo atos de heroismos que talvez nunca serão conhecidos porque não correstes do inimigo, mas correis da vangloria.

Qual foi de vós aquele que do alto da torre de uma capelinha observava o inimigo e dava por telefone indicações preciosas aos vossos chefes?... Como se chamava o herói cuja ultima transmissão foi esta: "Ouço os passos dos alemães subindo a escada; estou armado com o meu revolver!... Não acreditem mais no que disserem deste posto..." Ninguem o reverá jamais!... Recebei e guardai a parte dos aplausos e das aclamações que lhe pertencem...

* * *

Quando daqui partistes todos nós sabiamos que vos feis com o programa de nunca mais voltar. Partistes com alma. "A guerra ensina a guerra, e sabeis por experiencia propria que não são as armas novas e secretas que levam á vitoria. Só a alma ganha as batalhas, e vós, pracinhas, tinheis essa alma, que é centelha e fogo, que é a polvora e o explosivo que esmagaram a soberba e o orgulho do vosso inimigo.

Quando partistes e quando chegastes ao campo de honra, que é o que vos acompanhava? Que é o que vos esperava?... Que é o que dissestes, no beijo da despedida, aos vossos pais, ás vossas mães, aos vossos irmãos, ás vossas esposas, aos vossos filhos, aos vossos amigos?... E depois nas vossas cartas, que é o que escrevieis aos vossos entes queridos?...

"Se eu morrer de molestia, podeis chorar a minha morte. Mas se morrer em ação, não choreis a minha morte, porém alegrai-vos e orgulhai-vos com ela. Terei realizado a minha suprema aspiração: dar a vida por um ideal sublime..."

E voltastes, e o povo vos glorificou. E não vos julgais, contudo, felizes, porque em vossos corações se aninha um sentimento de inveja, de quase despeito... Invejais a sorte dos que deixastes no Campo Santo de Pistoia...

Volvo convosco meu coração e minhalma para aquele longinquo e pequeno recinto onde dormem nossos mortos, onde se concentram tantas glorias e tantas saudades. Para eles todas as nossas homenagens. "E que fizeram eles para merecê-las?... Aquilo que fizeram: morrer..."

A BORDO DO "GENERAL MEIGHS", o comandante da F. E. B. e o comandante do V Exercito juntos ao chefe do Governo, o ministro da Guerra e o arcebispo do Rio de Janeiro, autoridades que foram as primeiras a subir ao interior do transporte americano para saudar os "pracinhas". Observe-se a cara de desconfiança, quase de temor do Ditador naquele ambiente saturado dos ares da liberdade que os "pracinhas" trazem consigo.

A bandeira que desfraldamos não era a da vingança, mas sim a da liberdade

A proclamação lida pelo general Zenobio da Costa ao desembarcar do "General Meyghs"

O general Zenobio da Costa, antes do desfile do 1º Escalão da F. E. B., dirigiu ao povo brasileiro, pelo radio, a seguinte proclamação:

"Deixamos, ha mais de um ano, entre anseios e tristezas, esta Terra abençoada. O cumprimento do dever nos levava aos campos de batalha da Europa. Singramos as aguas do Atlantico, onde crianças, mulheres e homens foram sepultados pela selvageria nazi-fascista para defender, pela primeira vez na nossa historia, fóra do nosso Continente, o nome sagrado do Brasil. A bandeira que desfraldávamos não era a da vingança, e, sim, a da liberdade. Não ignoravamos que iriamos nos defrontar com uma das maiores maquinas belicas que o mundo ha conhecido. Não desejavamos a guerra. Não a provocamos. Mas, tambem, não a temiamos, nem a tememos. Tinhamos certeza de que os sofrimentos seriam grandes. Mas, sabiamos, como sabemos, que a afronta lançada contra o nosso berço, merece o maior dos sacrificios — a nossa propria vida. Foi, pois, com a inabalavel resolução de tudo dar pela nossa gloiosa patria, que chêgamos á Terra de Garibaldi. O povo italiano bem compreendeu as nossas intenções e, por todas as cidades que arrancamos ao dominio inimigo, fomos recebidos delirantemente. Os vossos filhos, mães brasileiras, souberam, com inexcedivel bravura, honrar este solo cheio de tradições gloriosas. Combateram, como os que melhor o fizeram. Foram, pelo arrogante alemão, classificados de bravos. Os nossos soldados venceram, galhardamente, o frio intenso da Italia, que atingiu a 20 graus abaixo de zero, e o inimigo astucioso e cruel. As nossas baixas, de mais de dois mil homens, entre mortos e feridos, falam, com a eloquencia irrefutavel dos numeros, dos feitos dos nossos patricios.

Nesta guerra que teve, felizmente, em maio, o seu termino, do Direito contra a Iniquidade; do Bem contra o Mal; da Luz contra as Trevas; da Liberdade contra a Opressão; em suma, da Democracia contra o Nazifascismo, os feitos dos nossos intrepidos soldados foram dignos dos nossos aplausos.

Regressamos, hoje, com as benções de Deus, aos nossos lares. Sinto-me profundamente emocionado em poder, neste momento, ao ouvir os repiques dos sinos que saudam, nervosamente, a paz pela humanidade ansiosamente esperada e o regresso á Patria do nosso 1º Escalão, de vos agradecer, meus patricios, o muito que fizestes, na retaguarda, pelos que lutaram nos campos de batalha da Europa, tendo os olhos fitos no inimigo, mas o coração e o pensamento voltados para este pedaço sacrosanto da Terra Americana. Infelizmente nem todos regressaram. Algumas centenas de patricios nossos dormem o sono dos bravos nas fraldas dos Apeninos. Tombaram, como heróis, deixando um vazio cheio de saudades em nossas fileiras. Eles que, em holocausto aos compromissos por nós assumidos, penetraram naquela noite em que não ha mais alvorada, viverão, para sempre, em nossos corações e eternamente no reconhecimento da Patria, pela qual, heroicamente, deram as suas vidas. Os que, hoje, desembarcam e os que, na Italia, ficam aguardando transporte estão, todos, dispostos mais uma vez, se necessario for, a lutar, e morrer pela felicidade do Brasil."

Em defesa do médico dos pobres de Campos

SOLIDARIEDADE DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E CIRURGIA

Do nosso correspondente em Campos, recebemos o seguinte telegrama:

"A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, em sessão de ontem, votou unanime uma moção de irrestrita solidariedade ao seu consocio dr. Alcindo de Morais Bessa, processado como incurso no artigo 28, do decreto 4.766, tendo tambem telegrafado ao presidente da Ordem dos Advogados, solicitando seus oficios em defesa do medico da pobreza de Campos. Apresentou a moção o doutor Custodio Siqueira. O processo foi feito apressadamente, não consentindo o delegado Imparato, siquer, que as testemunhas lessem seus depoimentos. (Correspondente).

Acidente com o trem leiteiro

Deu-se ontem, pela manhã, o descarrilamento dos dois vagões do T. P. 12, trem leiteiro, ao transpor a linha 2 da estação de Del Castilho.

Em consequencia, das 6,30 ás 11 horas, atrasaram-se grandemente os trens da Linha Auxiliar.

O TEMPO

Tempo bom. Nevoeiro.
Temperatura estavel.
Vento de norte a leste frescos.
Mavima 24.3.
Mina 1.33.

Eduardo Gomes conquistou todo o povo de Minas

Na praça publica e na intimidade — A vida municipal com os chefes do interior, a vida operaria com os trabalhadores, a vida politica com a mocidade: tres sabatinas — A impressão de Luiz Camilo de Oliveira Neto

BELO HORIZONTE, — Retardado — Dos enviados especiais — Um acontecimento como o de domingo em Belo Horizonte nunca pode ser contado direito todo de uma vez. Na verdade, nunca pode ser contado. Mas sempre, juntando-se um pedaço daqui, um pedaço dali sempre se dá uma idéia.

Três pedaços, por exemplo: o povo de Belo Horizonte, o povo de Minas, em três tempos — antes, durante e depois do comicio. São três flagrantes, três instantaneos. Juntando tudo, talvez dê um esboço de retrato. Vejamos.

A 22, O BRIGADEIRO EM BARRA DO PIRAÍ — BARRA DO PIRAÍ, (Press Parga) — No próximo dia 22 do corrente terá lugar nesta cidade, um grande comicio democratico, no qual falará o brigadeiro Eduardo Gomes. Hoje a cidade amanheceu cheia de cartazes de propaganda do comicio esperando-se que o mesmo alcance grande êxito.

Deverão discursas, alem do brigadeiro Eduardo Gomes, os srs. Otavio Mangabeira, Raul Fernandes, Flores da Cunha, Osvaldo Aranha, um lavrador, dois operários e o sr. João Mangabeira que falará pelas esquerdas democraticas.

Nos meios udenistas locais comenta-se a importancia do discurso do sr. Osvaldo Aranha, o qual, conforme se adianta fará importantes declarações politicas que certamente terão grande repercussão não só na terra de Nilo Peçanha como em todo o país.

1.º INSTANTANEO: ANTES — Tinha havido, durante o dia, uma porção de coisas. Tinha chegado a caravana, e fora aquilo que se vira. O Brigadeiro tinha chegado de avião. As delegações dos municipios mineiros e dos Estados vizinhos que vinham desde a vespera, continuaram chegundo quase sem cessar. Tinha havido um almoço dos estudantes mineiros aos seus colegas cariocas, — almoço que foi, por sua vez, uma especie de ensaio geral do comicio pois a ele compareceram, alem dos estudantes, quase todos os lideres politicos presentes e, quase todos, — politicos e estudantes, — falaram.

Enquanto isso, pela cidade crescia a espectativa e a ansiedade. Sentia-se nas pessoas, nas ruas, nos fatos, este sentimento, este estado de coisas que crescia, como as pesadas nuvens de uma chuva que fosse desabar daí a pouco. As ruas, que os mineiros haviam coberto de cartazes ("O Alferes da Liberdade ao Brigadeiro da Libertação"; "Nossa crise e de confiança — Confiemos em Eduardo Gomes", etc), estavam cheias de povo. O asfalto das belas e longas avenidas de Belo Horizonte tinham escrito uma legenda — "Mineiro, ao Comicio do Brigadeiro" — que depois explicaram ao reporter ter sido desenhada com aquela simetria de maquina, como se fosse um carimbo, por meio de pneumaticos de automoveis que a iam rodando e grafando no chão. Os comicios preparatorios de bairros se espalhavam pelos quatro cantos, os mais distantes principalmente, levando a palavra que traria aquela boa gente que, á entrada da cidade, saudara o trem da caravana com seus lenços brancos, para o grande espetaculo democratico da noite.

NO COMICIO — BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial) — Descobriu-se que o prefeito da capital, sr. Kubitschek, um dos esteios do "governador" Valadares, assistiu ao comicio do brigadeiro, escondido na torre da estação.

O sr. Cristiano Machado, que é secretario de Educação do governo Valadares tambem estaria localizado no mesmo posto de observação.

2.º INSTANTANEO: DURANTE — A' noite, a Praça Rui Barbosa, a vasta praça fronteira á estação de Belo Horizonte era quase pequena para conter o povo que nela se comprimia, não no sentido figurado que a linguagem do noticiario jornalistico banalizou, mas que no sentido literal da expressão se comprimia mesmo por toda a enorme extensão da praça. O palanque, previsto para 400, tinha talvez um zero a mais de gente. Receiava-se que aquilo desabasse.

A praça foi medida: tantos metros quadrados, tantas passoas. Total: 80 mil pessoas. 80 mil pessoas inquietas, ansiosas que davam a quem estivesse no palanque um rumor de rio grande correndo. O brigadeiro chegou: o rumor de rio se despencou em catarata. Os lenços esparsos, que pontilhavam aquela paisagem, nova da praça se multiplicaram, se tornaram unanimes, ninguem que não tivesse seu lenço e não o agitasse acima da cabeça, e já agora na cadencia do grande côro que tinha oitenta mil vozes:

"Brigadeiro, brigadeiro.
Brigadeiro, brigadeiro".

3.º FLAGRANTE: DEPOIS — Depois, foi o contacto direto, a intimidade, entre Eduardo Gomes e o povo de Minas. Depois do contacto da consagração, da praça publica, ouvinte de um lado e orador do outro: — o contacto da amizade, de dentro de casa, o dialogo entre candidato e povo. Foi tambem consagrador, tão consagrador quanto o outro que antecedeu.

Na verdade, este depois, começou antes. Começou logo que o Brigadeiro pôs os pés na terra mineira. Continuou durante todo o tempo de sua permanencia na terra. A casa da rua Gonçalves Dias, 3144, pertencente ao engenheiro Danilo Andrade, onde se hospedara, transformou-se em local de romaria. Eduardo Gomes entrou nela por entre uma dupla fila de crianças da redondeza, que queriam ver de perto o candidato nacional. Até a hora do comicio não dispôs para si de um momento.

Depois do comicio, porem, no dia seguinte, é que a coisa foi enorme. Mais de duas mil pessoas passaram pela "casa do Brigadeiro", como ficou logo conhecida a casa onde se hospedara.

A DITADURA QUE SE BENEFICIA DA MISERIA DA POPULAÇÃO — O sr Luiz Camilo de Oliveira, signatario do historico "manifesto dos mineiros", chegou ao Rio que não se continha de entusiasmo pelo comicio de Belo Horizonte e disse:

"Mais de cem mil pessoas ouviram, domingo, em Belo Horizonte, a palavra dos grandes lideres democraticos do país. A multidão que acorreu á praça Rui Barbosa veio reafirmar o pensamento e a esperança de todo o Brasil: a remoção da ditadura que goza o poder e se beneficia da miseria da população. Tambem o governo do país dos pobres esteve presente: os rutilantes, de pés no chão, cobeto de andrajos, famintos e doetnes, que fazem o percurso de São Paulo a Pernambuco e dorem ao relento, nas frigidissimas noites de julho, nas cidades maravilhosas onde os prefeitos constroem casinos e fecham hospitais".

A VISITA DO MENINO — Comovente o caso daquele menino, Pedro Paulo de Sá Carvalho, de seis anos filho do sr. José Alves de Carvalho. Paralitico, chegou carregado pelo pai; queria ver o brigadeiro.

Viu. Ficou comovido: pediu a toda aquela gente que enchia a casa da rua Gonçalves Dias n. 3.144, em Bele Horizonte, que desse junto com ele um "viva ao brigadeiro". Todos deram. Todos se comoveram.

O MUNICIPIO DE MADALENA, NO ESTADO DO RIO, MANIFESTA-SE PELO BRIGADEIRO — O senador Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama de Madalena, municipio fluminense: "Aprazme comunicar-lhe reorganização ontem presença numerosos correligionarios Partido Radi al Madalenense minha presidencia ficando resolvido apoio candidato União Democracia Nacional e irrestrita solidariedade politica eminente amigo sds (a) Astolfo Erves de Castro.

APELO A' MULHER BRASILEIRA — Tendo sido criada, dentro da Legião 5 de Julho uma ALA FEMININA, será lançada a iniciativa e estudado o seu programa de trabalho numa sessão que se realizará hoje, ás 17,30 horas, no 7.º andar da Associaçã Brasileira de Imprensa para a qual estão convidadas todas as senhoras cariocas.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO CONTRA OS EDUCADORES

Continua, entretanto, o cordial entendimento com o Ministério para estudar o custo do ensino — O telegrama enviado ao sr. Gustavo Capanema

O sr. Mario de Brito, técnico de Educação do Ministerio do sr. Capanema, integrante da famosa comissão encarregada de protelar os estudos sobre o custo do ensino, escreveu a 30 de junho último uma carta a uma revista desta Capital em que tece comentarios desprimorosos aos diretores de estabelecimentos de ensino. Tomando conhecimento dos termos dessa carta, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino telegrafou ao ministro da Educação nos seguintes termos:

CONCEITOS ERRONEOS

"O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario, Primario do Rio de Janeiro, e associações profissionais vem solicitar a atenção de V. Excia. para a carta publicada na revista "Sete Dias" pelo funcionario desse Ministerio sr. Mario de Brito, em que esse auxiliar categorizado da administração de V. Excia. expende conceitos inteiramente erroneos sobre o grave problema do ensino particular. Em momento de intensa colaboração entre o Ministerio e os educandarios, a opinião do tecnico autor da referida carta compromete fundamente a cordialidade e o cavalheirismo indispensaveis para a solução harmoniosa do problema do ensino, e sugere atitude de defesa da classe pela imprensa. Os orgãos sindicais consideram que o signatario da missiva publicada, contendo conceitos altamente censuraveis, contribue para a diminuição da autoridade moral dos educandarios, revivendo campanhas feitas por interessados em estabelecer confusão e é responsavel por possivel campanha de esclarecimento da opinião publica".

Ao sr. Mario de Brito foi dado conhecimento desse telegrama.

A RESPOSTA DO MINISTRO

Em resposta, o sr. Gustavo Capanema dirigiu ao Sindicato o seguinte telegrama: "Em resposta ao seu telegrama, informo-lhes que a materia do custo do ensino continua sendo estudada com elevada compreensão por parte deste Ministerio. A publicação referida reflete ponto de vista pessoal não devendo portanto ser considerada como motivo de perturbação desse cordial entendimento".

NIPONICAMENTE

Na data da missiva que causou tanta revolta entre os educadores, o sr. Mario de Brito tinha participado de uma reunião em que reinara o "cordial entendimento" entre os diretores de colegio e os tecnicos do Ministerio da Educação.

ADIADA A ASSEMBLÉIA

A assembléia de diretores de colegio, que se devia reunir na sede da A. B. I. ás 16 horas do dia 19, foi adiada paar o dia 23, no mesmo local e na mesma hora, em virtude de desejarem os interessados dedicar sua atenção, presentemente, com exclusividade, ao programa de recepção e homenagens á FEB.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr J. C. de Macedo Soares

LEI SOCIAL MODELO EM VIGOR NO CANADÁ

Considerada a legislação mais ampla do mundo

OTTAWA, 18 (U. P.) — O Canadá pôs hoje em vigor uma das leis de seguros sociais mais amplas do mundo, tendo sido despachado pelo correio o primeiro de ...... 1.250.000 cheques que se destinam ás mães, de acordo com a lei de auxilio ás familias.

Tais cheques representam o total de quasé 20 milhões de dolares para o mês corrente e serão enviados ás mães de cerca de 3 milhões de filhos menores de 16 anos para que invertam as quantias remetidas em beneficio dos mesmos. Este programa custará anualmente entre 200 e 250 milhões de dolares.

Todas as mães de filhos menores de 16 anos poderão receber auxilios no valor de 8 dolares, os quais diminuirão progressivamente em relação aos demais filhos. Cada criança canadense receberá 1.180 dolares antes de chegar aos 16 anos o que representa uma contribuição da nação para que sejam cuidadas sua saude, bem-estar e educação.

As mães-esquimós, por outro lado, poderão receber êsses auxilios-familias na forma de provisões.

A referida lei que, segundo se diz, é a mais ampla em seu genero, estabelece que as quantias fornecidas devêm ser invertidas em pról das crianças. Se qualquer progenitora utilizar indevidamente o auxilio este poderá ser entregue a outra pessoa que o utilize no sentido do bem da criança.

Os cheques despachados hoje estão destinados a organizações existentes em todas as partes do Dominio, devendo ser entregues no decorrer dos próximos dez dias.

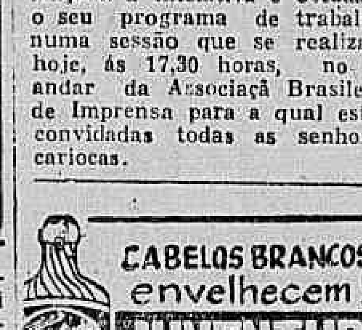
Aguardados em Porto Alegre os generais americanos

PORTO ALEGRE, 18 — (Do correspondente) — Aguarda-se nesta capital, com invulgar entusiasmo, a visita dos generais Mark Clark, Grittenberger e J. G. Ord. O programa de recepção aos três famosos cabos de guerra norte-americanos já está em preparo.

CISÃO NO OFICIALISMO PAULISTA

A dificil posição dos srs. Silvio de Campos, Mario Tavares e outros, antigos membros do P. R. P. que se tornaram partidarios do general Eurico Gaspar Dutra, mas conservaram as antigas restrições ao Ditador Getulio Vargas, acabou dando em agua de barrela. No habito de constantemente repeli-los e maltratá-los por este motivo, o interventor federal Fernando Costa se permitiu interpelar rudemente o sr. Mario Tavares sobre o seu silencio em relação ao nome ou á pessoa do Ditador, observado no discurso que pronunciou na convenção do PSD, realizada ante-ontem no Teatro Municipal. Desta vez, o sr. Mario Tavares reagiu, sendo necessaria a intervenção de amigos. Resultado: o sr. Mario Tavares seguiu imediatamente para o hotel, arrumou a bagagem e ontem mesmo, de diurno, regressou a São Paulo.

Podemos adiantar ainda que esses mesmos elementos, antigos perrepistas, protestaram contra a moção do sr. Nereu Ramos ao Ditador. Admite-se tambem, nos circulos politicos paulistas, que por esta e outras esteja iminente a explosão da luta entre getulistas-dutristas e dutristas-getulistas, forças em que se divide o oficialismo de São Paulo.



Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171
(Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

FOI A MAIOR FESTA JAMAIS VISTA NO RIO

A recepção da FEB pôs toda a cidade na rua -- Desde madrugada até a noite — O povo se misturou com os pracinhas e não chegou a haver desfile — Um idolo para o nosso combatente: o general Clark — "Com Clark vou até para o Japão" — Cenas emocionantes no cais, nas ruas e na Central — O Ditador á caça de aplausos

Foi uma festa incoercivel da cidade, de todo o povo. O jubilo e a emoção popular atingiram a uma intensidade jamais registadas talvez. E' que aquela era realmente uma festa natural do povo, vindo para a rua por seus proprios pés e vibrando pelo regresso de uma parte do proprio povo, a que fora lutar por todos e conquistara para todos a vitoria, não apenas militar no campo de batalha, mas a politica, que os que voltaram devem ter sentido na dis-

O general Zenobio da Costa ao desembarcar do "General Meighs"

tinção entre o pais que deixaram ao partir e o que encontram de regresso.

Aliás, este é primeiro aspecto a destacar: o contraste com a tristeza, a apreensão, o ar sombrio das ruas quando partiram, quando sobre eles e sobre todo o país pesavam as duras instituições da ditadura, que não lhes forneciam motivos para a luta e o sacrificio que iriam empreender.

Ontem, ao contrario, com o sentimento de que o seu sacrificio não fora inutil, de que os frutos de sua luta começavam a nascer para nós proprios, os que voltavam e os que aguardavam fundiam-se na mesma alegria. Desde a madrugada, ela enchia a cidade. O povo desceu ás ruas, subiu aos telhados, aos andaimes, ao topo das arvores.

E, assim, tudo foi grande, apesar do governo. Porque as autoridades, com singular estupidez, suprimiram da Avenida Rio Branco os disticos fraternais da UDN e da Sociedade Amigos da America, deixando outros escolhidos pelo criterio da preferencia oficial, e sobretudo armando diante do Municipal um arco de triunfo de papelão, tirado dos porões do teatro, restos talvez de um cenario da "Aida".

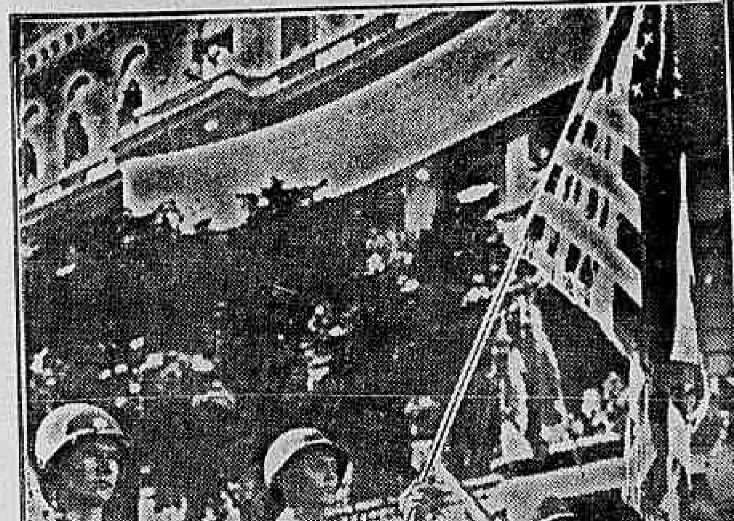
O espetaculo foi grandemente prejudicado, aliás, pela ação das autoridades. Nada mais facil, por exemplo, de que obter ordem num dia como o de ontem, de geral boa-vontade e alegria. Nela estavam interessados tanto o povo quanto os pracinhas, a fim de que o desfile pudesse efetuar-se. Bastava ter-se feito o policiamento com praças do proprio Exercito. Em vez disto, foi posta em cena a Policia Especial, que tentou alguns espancamentos, com sua brutalidade profissional e nada conseguiu — pois não ousou recorrer aos tiros e ao gás lacrimogenio. Resultado: não houve propriamente desfile.

Houve a passagem dos soldados, um a um, dois a dois, á vontade e como era possivel. Foi sem duvida um espetaculo comovente de confraternização com o povo, os "pracinhas" abraçando os civis, fazendo festas na cabeça das crianças, as pessoas arrancando da blusa dos pracinhas o distintivo da Cobra Fumando, como "souvenir", numa intimidade muito nossa.

Perdeu-se contudo o grande espetaculo que teria sido o desfile em ordem das nossas heroicas forças expedicionarias, com suas unidades bem marcadas, com seus trofeus de luta e vitoria tremulando diante da multidão, num desfile no qual todo o povo poderia sentir a grande emoção daquela hora de comunhão com o seu Exercito, nunca tão ligado a ele como por intermedio destes filhos do povo que se fizeram soldados lutando pelo povo e sua liberdade.

Os hospedes, atrás

Fato que mereceu comentarios gerais foi a disposição dos convidados no palanque oficial. Na primeira fila, o Ditador, o ministro José Linhares, o general Mascarenhas de Morais, o sr. Salgado Filho e figurões de 2ª categoria. Atrás, o ministro da Guerra e os generais Mark Clark e Crittenberg. Salvo desconhecimento, da nossa parte, da etiqueta e das normas de boa educação, o sr. Getulio Vargas devia ter posto ao seu lado, em primeiro plano, com o general Mascarenhas de Morais, os dois herois americanos, não só porque comandaram os bravos "pracinhas", que ali desfilavam, mas tambem pelo fato de serem nossos convidados de honra.



A MARINHA AMERICANA NO DESFILE DE ONTEM — A Marinha norte-americana quis homenagear, ontem, os "pracinhas" brasileiros. Assim é que um grupo de marinheiros do "Tio Sam" desfilaram pela Avenida, ao lado dos soldados da F. E. B., [illegible] "Union Jack" [illegible]

NO MAR

O "Generl Meighs", conduzindo o 1º escalão da FEB entrou na Baía de Guanabara, ás 8 horas e cinco minutos precisamente. Tudo que se possa dizer sobre esse acontecimento não dá uma idéia aproximada do que foi a recepção feita aos nossos herois.

O entusiasmo, a beleza da cena, o mar coalhado de barcos circundando o grande transporte americano, as velas brancas dos barcos dos nossos clubes nauticos, acenando cumprimentos correspondidos pelos lenços dos pracinhas; os "V" da Vitoria acenados de bordo pelos pracinhas que voltam, foram espetaculo para ver e sentir.

Um numero incontavel de embarcações aguardava fora da barra os nossos patricios.

OS BARCOS DIARIO CARIOCA — Desde a madrugada rumaram para o mar alto as embarcações apinhadas de passageiros, dentre os quais fazia uma bela figura o grande numero de veleiros concentrados para a cerimonia por iniciativa deste jornal. Entre 5 e 6 horas, partiam tres grandes navios, o "Almirante Alexandrino", o "Arariba" e o "Itatinga", conduzindo milhares de pessoas. Pouco depois das seis horas, aparecia o "General Meighs", comboiado por um destroyer nacional de grande velocidade e 3 avisos de guerra. De todos os barcos partiram vivas.

Aproximando-se, quando se perceberam das embarcações, os primeiros sinais feitos de bordo pelos soldados, a emoção geral foi indescritivel.

AS SALVAS — As embarcações cercaram literalmente o navio-transporte, que cruzou a barra trazido em triunfo. Todas as fortalezas o saudaram com disparos dos seus canhões de 75, tendo o navio dos expedicionarios respondido com disparos dos seus canhões de proa.

DA CIDADE — A cidade viveu horas de intensa emoção, principalmente as praias que receberam desde a madrugada uma grande massa popular desejosa de apreciar a entrada da FEB. A Praça Mauá e adjacencias encontrava-se desde muito cedo repleta de povo. Sobre os telhados, nas sacadas e janelas dos edificios, o povo se apinhava. A' medida que se aproximava o armazem 10, tornava-se a avenida Rodrigues Alves intransitavel. Neste ponto a multidão era verdadeiramente intransponivel.

O "GENERAL MEIGHS" — O navio transporte americano "General Meighs" é um barco majestoso, de 2 chaminés, bem artilhado. As ordens do comando são todas transmitidas pelo radio. Sua atracação no cáis do Armazem 10 foi feita ás 10 horas e 15 minutos.

AS AUTORIDADES NO CAIS — Esperavam a chegada do navio, no cáis, os generais Clark e Crittenberger, o corpo diplomatico, todo o ministerio, delegações da Cruz Vermelha e outras instituições, altas autoridades civis e militares. A' hora em que o navio atracou ainda não se encontrava no cáis o chefe do Governo, que só chegou ás 10 horas e meia.

UM MIMO AO GENERAL CLARK — Uma firma comercial fez a oferta ao general Clark de linda miniatura, em ouro, do sabre de Caxias, simbolo do Exercito Nacional.

HA UM ANO COMEÇAVA A LUTA — Em palestra com o general Mascarenhas de Morais, o general Crittenberger recordou que precisamente na data de hoje se comemora o primeiro aniversario da incorporação da Força Expedicionaria Brasileira ás tropas americanas que lutavam na Italia. Ninguem poderia prever, disse, que um ano depois estariamos festejando no Rio este espetaculo de consagração.

NO CAIS DO PORTO

Os pracinhas sofreram o contágio do entusiasmo popular. Eles vinham modestamente para casa. Não podiam pensar em nada mais que alguns milhares de pessoas batendo palmas á sua passagem, como nos dias de parada. Por isso, na Avenida Rodrigues Alves, depois de jogar o saco da bagagem no caminhão, tratavam dos seus problemas imediatos: alguma coisa para comer e esperar o desfile.

Mal sabiam que apoteose os esperava a menos de um quilometro adiante.

QUE PENA! — Na cabine telefônica do armazem 10, oficiais comunicavam-se com as suas familias. Um tenente fez a ligação:

— E' o Carlinhos...

Voltava a ser o Carlinhos, que a mamãe esperava, depois de tudo. No entanto, era a empregada, apenas. Mamãe estava entre os anônimos que se perfilavam em algum lugar no centro da cidade.

— Deve ser emocionante, tenente, ouvir a voz de alguem de casa.

— Infelizmente meu pessoal não estava — responde o oficial desolado.

A referencia ao filho do chefe do Governo falecido em São Paulo parecia lembrar aos pracinhas os seus 2.000 companheiros mortos em ação na Italia, de modo que, eles evitavam a leitura. Passavam ás tangerinas e ao "sandwich".

CAÇADORA DE AUTOGRAFOS — Uma senhora com o uniforme da L. B. A. aproxima-se de um grupo de pracinhas e apresenta um cartão, pedindo autografos. De um lado colhera as assinaturas dos generais Mark Clark, Crittenberg, J. G. Ord, Brann, Mascarenhas de Morais e tenente coronel Azambuja. Do outro assinam os pracinhas Antonio Diniz Silva, Otavio Freitas Borges, José Ferreira Pontes, Nestor Nascimento e Valter de Oliveira (este ostenta no peito o distintivo das tres campanhas).

LEGIÃO! CIGARRO IOLANDA! — A caçadora de autografos segue seu caminho. Mais adiante, um grupo de pracinhas instalados numa viatura grita, ao avista-la:

— Legião! Cigarro Iolanda!

Procuramos informar-nos do que significava o grito:

— E' que na Italia só recebiamos cigarros Iolanda e Clarim. Porcaria. Pode procurar aí que todo mundo só fuma cigarro americano, que é bom e barato. Aqui é oito cruzeiros, mas, para soldado é 50 centavos na Italia.

NO MAIS, TUDO BEM — Os herois da F. E. B. acham que fóra a questão da cantina, tudo andou bem. O frio foi muito aborrecido, mas, os americanos forneceram bom material. Tambem a alimentação fornecida pelos americanos era muito boa. Não havia a quantidade a que estamos habituados, mas, era muito substanciosa. Os agasalhos como bibicos (gorros) blusas, camisetas, tambem americanos, satisfazem plenamente. Até as perneiras, que protegem a botina, são muito boas, embora os soldados americanos não as usem, preferindo comprar melhores, porque acham feias as pagas pelo Exército.

SÃO FORMIDAVEIS — Passam soldados da 10ª Divisão de Montanha do Exército norte-americano e os pracinhas comentam:

— Esses homens é que decidiram a guerra. São formidaveis. Eles abriram a brecha para a vitoria final, em Bolonha.

O PROGRAMA DO JOCKEY — Um pracinha, de passagem, pergunta:

— Tem aí um jornal com o programa do Jockey?

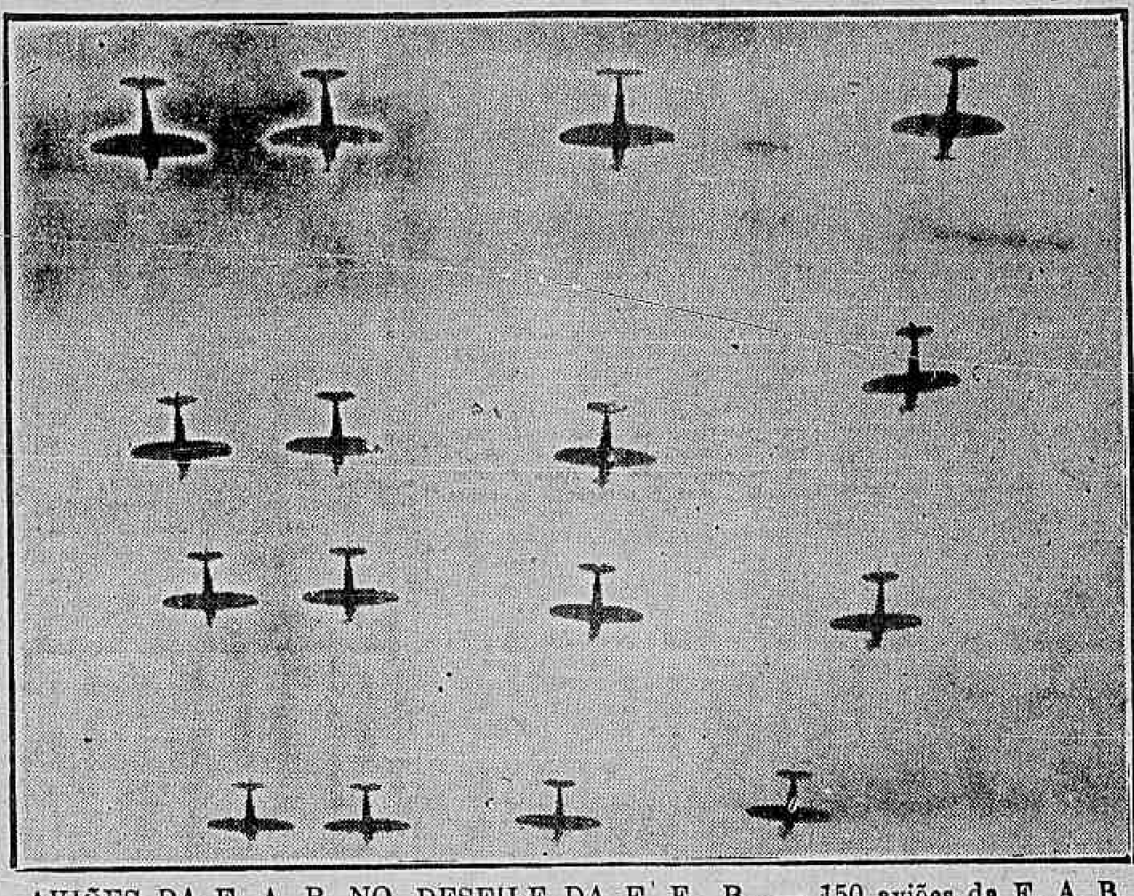
Um toque de corneta faz o leitor de Pedro Dantas voltar para o ponto de concentração da sua tropa.

FOTO ORIGINAL — Se pretendemos dar os tópicos mais elucidativos do espirito e fisionomia da F. E. B., não há duvida de que este define a sua formação inteiramente democratica.

A' altura do armazem 1, o Destacamento de Transporte faz alto e descansar. O sargento que formava á esquerda apronta uma maquina fotografica e pede ao comandante:

— Capitão Richard, o senhor quer formar com os tenentes (os nomes nos escaparam) para uma lembrança?

Os tres oficiai posam para o sargento, que agradece e fecha a maquina. Logo depois o mesmo capitão dá a ordem de "sentido!" e todos os soldados da democracia se perfilam. Vai seguir o desfile para a indescritivel manifestação popular.



AVIÕES DA F. A. B. NO DESFILE DA F. E. B.. — 150 aviões da F. A. B. tomaram parte no desfile de ontem da F. E. B.. Na gravura acima vemos uma passagem dos rapidos "Thunderbolts"

O LONA ESTA' BEM — Noutro telefone um capitão dizia:

— O Lona não veio, não. Mas ele está bem, não teve nada.

— ...

— Vem no Pedro I. Ele está bem. Está com cara de louco.

O FLAMENGO — Na Avenida Rodrigues Alves o pracinha José Gonçalves Manso pega um jornal e convida seu companheiro Mario Cachoeira:

— Vamos ver o Vasco x Palmeiras?

A conversa vai para o esporte. Muitos pracinhas tomam parte na conversa. Querem saber qual o clube mais cotado para campeão. Contam maravilhas do Vasco, ao que Manso pondera:

— De saida, pode ser o Vasco. Na chegada... é o Flamengo!

GENINHO ESTA' UMA FACA — Os soldados passam a informar ao publico — ás poucas pessoas que não acreditaram na proibição e foram ver os seus amigos e parentes — a respeito das atividades esportivas da F. E. B.

— Geninho está uma faca. Ele, Perácio, Bidon e Valter são vice-campeoes do Mediterraneo.

ADMIRAVEIS AMIGOS AMERICANOS — Os pracinhas não sabem como exprimir a sua gratidão aos americanos e a confiança que depositam no alto comando americano. Sobre a guerra com o Japão, um deles afirma:

— Aquilo acaba quando o americano quiser. Na Italia o general Clark um dia disse que era a ultima ofensiva; foi só andar e a guerra acabou.

Um deles chegou a acrescentar:

— Com o general Clark eu ia até para o Japão.

TANGERINA, SANDWICH E "QUEREMOS" — Após o desembarque, os expedicionarios iam até uma cantina improvisada pela L. B. A. onde se distribuiam cigarros Elmo, um saco de papel contendo o almoço e um vidro de Coca-Cola. O expedicionario abria o saco e achava em primeiro lugar um boletim com o titulo "Getulinho vive no coração da F. E. B."

"Este é grande por fóra e por dentro!"

Durante um alto da tropa, em frente á tribuna oficial, ouvimos um "pracinha" do 6º R.I. dizer a outro:

— Olha, ali, "mano". Olha, ali, o Mark Clark!

E, para nós, notando a nossa curiosidade:

— Como é a vida... Naquelas horas de fogo "brabo" nunca pensei em ver o nosso gigante no Rio.

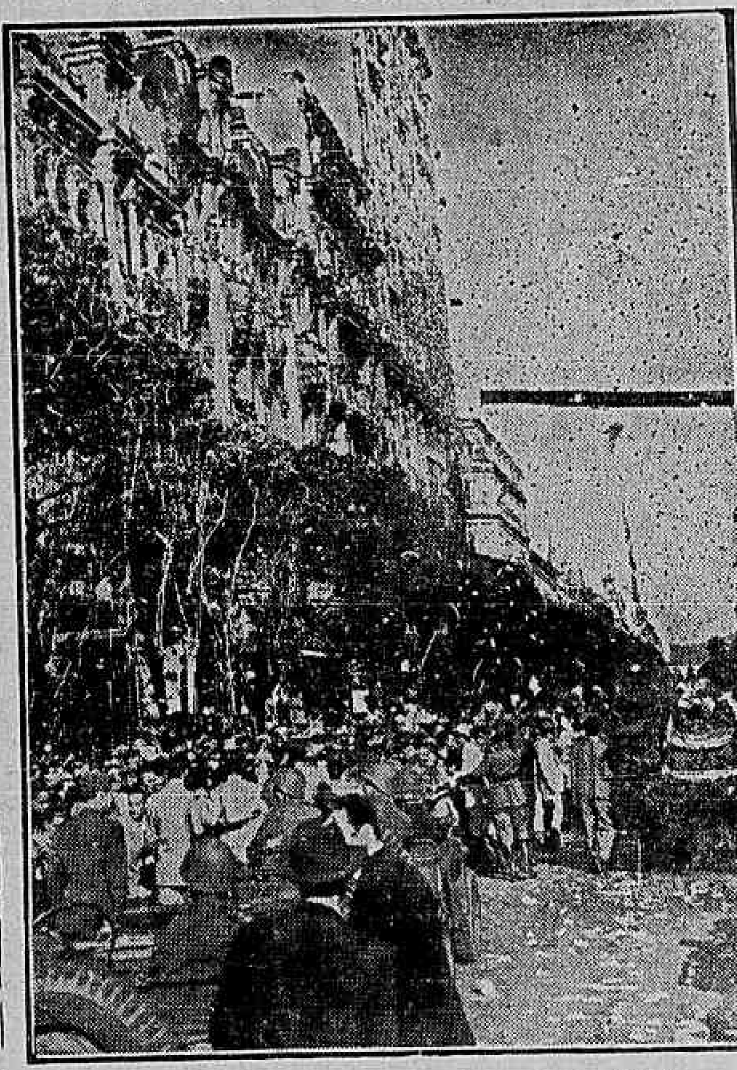
Os soldados iam prosando e a mesma surpresa agradavel em todos eles, ante a presença do antigo comandante do 5º Exercito.

— Que tal o Mark Clark? — perguntamos a um sargento, de passagem. E ele, resumindo a admiração dos "pracinhas":

— Esse é mesmo grande por fora e por dentro!

O Ditador boceja

Em três ou quatro vezes, que passamos em frente ao posto oficial, por coincidencia vimos o sr. Getulio Vargas bocejando. O Ditador, positivamente, estava ali aborrecidissimo. Dir-se-ia que s. excia. ia desconjuntar os queixos, mesmo em frente aos generais Mark Clark e Crittenberg, impassiveis com a demora do desfile. Só que quando em quando, o Ditador dava um daqueles seus sorrisos de Gioconda em palitó saco, gastando três ou quatro desses com coisas que o reporter Hugo Mosca lhe disse ao ouvido...



Um aspecto da Avenida, vendo-se a multidão que aplaudiu os "pracinhas" por ocasião do desfile da F. E. B.

A bordo do 'General Meigs'

Com a chegada do chefe do Governo é arriada prontamente a escada de bordo, por onde sobe, em companhia do arcebispo do Rio de Janeiro. São os primeiros a escalarem o navio. Seguem-nos altas autoridades e oficiais americanos.

COM OS SOLDADOS

Apesar da grande aglomeração e dificuldade de penetrarmos a bordo a nossa reportagem conseguiu avistar-se com os gloriosos "pracinhas".

Ouvimos, em primeiro lugar, o soldado Antonio Sebastião Pires, da cidade de São João Del Rey, em Minas Gerais. Sebastião nos afirmou que os alemães são soldados valentes, mas a persistencia e a combatividade da nossa gente são um fato consumado.

Anatole Ramos foi logo se aproximando do reporter e disse:

— "Cumpri toda a campanha na artilharia. Estou contente por retornar á patria e rever os meus parentes e amigos. Tivemos um trato excelente na Italia, boa comida e boa dormida. Somente os cigarros que recebiamos da Legião Brasileira de Assistencia é que eram intragaveis, pois só nos mandavam as marcas mais fortes, repudiadas por todos nós."

O cabo Artur Bonanino tambem entra na conversação. Diz, inicialmente, que a luta foi exaustiva, mas os brasileiros não ficavam parados, patinaram na neve e assistiam ao pedido de clemencia dos nazistas.

José Mauro é carioca, serviu no Esquadrão de Reconhecimento. Diz-nos que estava certa vez, em Marõnas, quando atacaram o Norte daquela cidade e do combate resultou capturarem 1250 italianos e alemães.

FALA O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

O general Zenobio da Costa, comandante do 1.º escalão da FEB, abordado pela nossa reportagem, ao pisar o solo patrio, declarou:

— Tudo o que me é dado dizer no momento, entre tantas manifestações de jubilo, é que os nossos "pracinhas" merecem essas homenagens, pois mais do que ninguem souberam elevar bem alto o valor do Exército de Caxias.

Lutando muitas vezes com temperatura de 20 graus abaixo de zero, em disputa de posições dificilimas, jamais deixaram de cumprir a missão que lhes foi confiada.

..Por tudo isso, pode declarar ao povo brasileiro, que a Força Expedicionaria, escreveu nos campos de batalha da Europa, contra um inimigo temivel e poderoso, uma pagina imperecivel para a nossa historia conquistando destacado logar, entre os que se batiam pelo total esmagamento dos nazi-fascistas.

O DESFILE

Foi apoteotico. Toda a cidade descera. Os edificios tinham suas fachadas cobertas de bandeiras do Brasil e das Nações Unidas e do alto de suas janelas papel picado, serpentina, uma chuva de aclamações cobria os herois que passavam.

A massa que enchia as calçadas extravazava para o meio da rua e se misturava com as pracinhas.

DE UM A UM E ACELERADO — Na impossibilidade de afastar a multidão do centro da Avenida, o desfile começou a ser feito, do palanque presidencial para o Obelisco, de um a um e em marcha acelarada, de sorte que, as familias dos expedicionarios localizadas em pequena arquibancada, ao lado oposto á tribuna de honra, não puderam reconhecer, de pronto, os entes queridos. Apenas um ou outro soldado conseguia, a custo, ser identificado em meio á multidão, por parentes ou pelos amigos.

EM COLUNAS DE SEIS E EM MARCHA REGULAR — Chegando ao palanque e verificando que o desfile, como vinha sendo feito, não correspondia com as determinações, o ministro João Alberto deu ordens aos seus auxiliares mais graduados para que [illegible]

Conseguido que foi o espaço necessario, a tropa começou a desfilar, então, em colunas de seis e em marcha normal.

AS VIOLENCIAS POLICIAIS — O chefe de Policia teria recomendado aos seus funcionarios, prudencia e moderação no

(Conclue na 13ª pag.)

Devia ser arrastada

Em frente á Caixa de Amortização, aliás como em todo o trajeto, a bandeira nazista capturada pelo 6º R. I. conduzida, no desfile em posição horizontal, por quatro pracinhas daquela unidade, recebeu uma vaia estrondosa. Um caboclo, tipo de trabalhor braçal, o rosto afogueado pela colera, bradou do meio da multidão para os que estavam nas primeiras filas:

— Cuspam neste diabo! Cuspam!

Uma senhora, que ali se achava em companhia de um jovem segundo tenente, tambem se manifestou:

Devia ser arrastada pelo pé, para ser bem insultada!

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. S. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-7023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenhof Lima, 220.

ANO XVIII — 19—VII—1945 — N. 5.242

A nossa opinião

GUERRA DO POVO, NÃO DA DITADURA

"AS nossas baixas, de mais de dois mil homens, entre mortos e feridos, falam, com a eloquencia irrefutável dos números, dos feitos dos nossos patrícios". Estas palavras do general Zenobio da Costa, na saudação que dirigiu ao povo brasileiro, resumem a grandeza do sacrifício que a honra nacional impôs aos brasileiros enviados aos campos de batalha da Europa.

De regresso à pátria, após um contacto fecundo com americanos e britânicos, cidadãos-soldados das duas grandes democracias do mundo, os que se bateram na península e fincaram o pavilhão do Brasil nas alturas do Monte Castelo, sabem agora, mais do que nunca, porque regaram com o seu sangue o solo italiano, juncando de cadáveres o caminho glorioso aberto pelas suas granadas e suas baionetas.

A ditadura procurou fazer crer, quando se resignou a levar-nos à guerra, após inúmeras provocações nazistas, que tinhamos duas razões apenas para ingressar na luta: os compromissos assumidos nas conferências inter-americanas e a necessidade de revidar àquelas provocações. A realidade, porém, é que a nossa intervenção perderia muito em beleza e altitude se se resumisse no cumprimento burocrático de certos acordos internacionais e na pura intenção de vingar os mortos dos ignóbeis torpedeamentos alemães.

Tudo isso deveria entrar, certamente, em linha de conta e seria mais que suficiente para a ruptura com o Eixo e consequente declaração de guerra. Mas seria falsidade dizer que apenas êsses motivos, por mais poderosos, foram os que nos levaram a fazer a guerra aos países fascistas. As causas externas e aos torpedeamentos somou-se a extraordinária pressão da opinião pública reclamando uma atitude extrema. Tudo o que o Brasil possue de mais culto e sadio; todos aqueles que se puderam manter imunes do virus derrotista que a própria ditadura, por seus agentes reconhecidamente germanófilos, procurava inocular no espírito do povo; todos os que mantiveram, finalmente, sua fé nos destinos democráticos do país, conservando-se irredutivelmente fiéis à sua tradição de luta pela liberdade; todos êsses compreenderam, desde a primeira hora, que o Brasil deveria preparar-se para a guerra às potências do Eixo.

Pouco adiantaram as medidas de compressão destinadas a evitar a eclosão do sentimento geral nitidamente adverso à causa do Eixo. A censura vergonhosamente imposta aos jornais para impedir protestos contra o morticínio de patrícios nossos pela pirataria alemã; a intimação aos jornais para que hostilizassem a Grã-Bretanha e só dessem destaque às vitórias nazistas; a ameaça policial aos espectadores que, nos cinemas, ousassem aplaudir soldados ou estadistas das Nações Unidas; tudo isso daria hoje um volumoso processo de alta traição e crimes de guerra, se a própria imprensa independente não resistisse aos planos tenebrosos do que forcejavam por lançar-nos no campo nazista. Se os jornais se houvessem submetido ao govêrno e o povo não os tivesse secundado nessa resistência, não estaríamos hoje celebrando o regresso dos nossos bravos que lutaram tão galhardamente por uma causa que sempre foi a dos brasileiros.

A guerra da ditadura transformou-se na guerra do povo brasileiro. Batemo-nos pela liberdade. Por algo mais nobre e mais alto ainda que a justa represália aos que afundaram nossos barcos mercantes e assassinaram centenas de brasileiros. **"A bandeira que desfraldamos,** disse muito bem o general Zenobio da Costa, na sua proclamação, **não era a da vingança mas a da liberdade."**

Por essa liberdade, mais de dois mil brasileiros se sacrificaram nas cruentas batalhas contra as hordas nazistas. Os que voltaram agora, envolvidos no calor do nosso entusiasmo, acabam de receber, com o formidável testemunho da gratidão do nosso povo, o justo prêmio de suas ações heróicas. Mas os que ficaram nos cemitérios de campanha e os que foram assinalados pelas cicatrizes, estes exigem de seus irmãos o prosseguimento na luta pela vitória dos ideais democráticos, sem os quais o seu imenso sacrifício sido em vão.

Violencias na Argentina

NOTICIOU-SE que o governo argentino tem imposto, através das suas autoridades policiais, torturas e sofrimentos aos presos politicos, adversarios do sr. Farrell e do "Queremos Peron". Não estranha tal atitude de uma ditadura que, por todos os meios se quer fazer passar por democracia, num momento em que as verdadeiras democracias, revigoradas pela vitoria sobre o nazismo, rompem novas perspectivas para o mundo.

Ainda ha pouco, criou-se um sério incidente em Buenos Aires, em consequencia das ameaças de morte feitas ao correspondente do "Herald Tribune", de Nova York, que se viu na contingencia de procurar refugio na Embaixada dos Estados Unidos. As mesmas ameaças têm sido feitas a outros correspondentes estrangeiros, que transmitem para fora, o que se passa na Argentina.

O governo argentino desmentiu tudo. Mas, o desmentido não satisfez a opinião publica estrangeira, que vive com os olhos sobre aquele país, procurando compreender o que se passa, para se inteirar dos fatos. Afinal, é praxe de todos os ditadores desmentirem as acusações que lhes são feitas. Hitler era assim. Mussolini era assim. E outros também são assim.

A nota do governo portenho é muito candida quando diz: "Essa atitude está em conformidade com repetidas manifestações, por meio de criticas maldizentes, mandadas por esse correspondente, para criarem impressões erroneas, no estrangeiro, sobre a verdadeira situação na Argentina.

A opinião publica não se surpreende com estes atos, que fazem parte de uma campanha sistematica para desacreditar o país".

Enfim, a Argentina ha de se livrar um dia da ditadura que a sufoca. E o mundo saberá de tudo o que se passou na nobre nação latina.

* * *

O Saco de gatos do P. S. D.

COMO se sabe e tem sido amplamente noticiado, houve, no Ceará e na Baía dissidios nas hostes do Partido Social Democratico. Tanto o sr. Pinto Aleixo, como o professor Menezes Pimentel, têm se vistos em palpos de aranha para resolver o barulho dos seus correligionarios.

O caso do Ceará é mais grave porque se fundaram dois diretorios: o do sr. Olavo de Oliveira e o do Interventor. O sr. Pimentel, veio ao Rio, voltou, tornou a vir, tornou a voltar e o caso ainda continua no cartaz. O famoso politico de Sobral está duro, apenas dos oferecimentos que lhe fez o P. S. D., e agora, "adoeceu", subitamente, paralisando todas as suas ações. A verdade é que o doutor Olavo, não deseja perder o sr. Pimentel.

Na Baía, o sr. Pinto Aleixo não teve forças para enfrentar a situação. E já vagos os boatos de que estão substitui-lo na interventoria, a fim de congregar a familia do P. S. D.

Mas os bases do P. S. D. estão minadas por essas discordias. Até as eleições, ainda veremos muita coisa interessante. E' que o pleito só se realizará em data até 2 de dezembro.

O general Dutra tem de escolher entre os seus turbulentos amigos e as zangas serão inevitaveis. Quem ganhará com isso é a candidatura do brigadeiro.

Ditadura e casamentos

ANDAM os sabios da Estatistica muito preocupados em fixar as causas do declinio de casamentos no Rio. O que se sabe é que o declinio está fóra de duvida e que coincidiu com os anos da ditadura: 1937-1944. O Departamento de Geografia e Estatistica formula, ou os seus portavozes por ele, diversas hipoteses, perfeitamente ou aparentemente aceitaveis. Uma delas é a guerra. A guerra tem costas largas. Todas as nossas calamidades são atribuidas á guerra. Assim o afirmam reiteradamente os homens de governo. A razão é vir a guerra sempre acompanhada de um "cortejo de inevitaveis incertezas"...

Realmente, o matrimonio é uma coisa séria, muito séria mesmo. S. Paulo chamava ao casamento "o grande sacramento" e Prudencio, a palavra de Deus. E' ainda o mais sagrado dos pactos, pois, por ele o homem se une á mulher, para formarem ambos um só corpo e uma só alma e o homem que por tal forma liga o seu ao destino de uma mulher, deve deixar pai, mãe, irmãos, irmãs, parentes e amigos para acompanhar e assistir a sua esposa até á morte.

Uma guerra, como esta que terminou na Europa com a vitória dos legionarios da Liberdade, não é de molde a promover pactos e compromissos de tamanha gravidade como os do casamento. Mas as incertezas da guerra não passam de divagações literarias, comparadas ás "inseguranças" da ditadura. A' ditadura, pois, se ha de imputar o decrescimo dos casamentos no Rio e nas grandes cidades do Brasil, onde se pensa melhor nos problemas da vida. Aqui e nos nossos grandes centros é mais facil o cotejo do dia de hoje com o dia de amanhã. Um homem de consciencia que vive apertado com o que ganha, sabe que o seu rendimento mal lhe dará para comer, morar e vestir-se quando as suas rendas continuarem as mesmas e se a alta dos preços vier a subir vertiginosamente. Ele não ha de querer comprometer a vida de uma mulher e a da prole provavel na aventura de um casamento baseado na fantasia e no irreal da existencia.

Além do que, a ditadura entre nós é da pior especie: o ditador é dono dos nossos haveres (lei anti-trusts) dos nossos corpos (prisões arbitrarias), do nosso pensamento (Dip e censura de imprensa, de radio, de teatro, de cinema). Lá um belo dia um mero investigador "encana" um pobre diabo e o atira numa enxovia sem ar, sem higiene, na qual ficará mofando e da qual sairá provavelmente tuberculoso. E a mulher e os filhos?... Morrerão de fome ou procurarão no crime e na prostituição os meios de salvar uma vida sem honra.

Eis aí mais uma das belezas que o Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura descobriu "no curto espaço de tempo" que medeia entre 1937 e 1944!

E ainda ha quem queira queremos!...

* * *

O cartaz do P. S. D.

A LEAL e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro amanheceu hoje coberta de placards do P. S. D. (Pois Sim, Dutra). O anuncio representa a figura do padroeiro encostado a uma arvore e olhando tristemente para a cidade lá em baixo. Está á espera da flecha. Vê-se mesmo em seus olhos que a morte vem vindo, não se sabe de onde.

O papel pregado nas paredes não convida o leitor a votar no nome do candidato que o P. S. D. diz possuir para suceder ao ditador. A legenda convida somente a que se vote na chapa do P. S. D., relegando para plano secundario a questão das candidaturas presidenciais. E' a mesma "linha" de S. Januario e Pacaembu'. Como se vê, o "queremismo" age com perfeita uniformidade, tanto para a direita como para a esquerda. Nada de candidaturas, mas eleições bem distanciadas, a fim de que o ditador possa continuar a "democratização".

O fundo do placard é escuro. Compõe bem a intenção dos autores, pois a morte que se pressente na fisionomia do padroeiro e bastante simbolica. Sabe toda a gente que o ditador trouxe de sua viagem ao territorio dos Chavantes, uma flecha que lhe foi doada pelo morubixaba da tribu, que embebeu em curare a ponta fininha da flecha. O morubixaba já antevia o destino que cabia ao presente tão risonhamente aceito.

O momento é o da pontaria. E nela dorme, com o arco esticado, o artista do Guanabara, á espera da hora propicia, que as manobras de seus acólitos preparam firme e sorrateiramente. Basta que se demore um pouco a olhar para o placard do P. S. D. para que se pressinta a intenção malevola dos criadores do desenho. Não foi somente o subconsciente que pulou, mas foi coisa feita conscientemente.

Para acentuar a ironia que os "queremistas" fizeram com o nome honrado do general Dutra é suficiente e esclarecedor contemplar um pouco a obra de arte que seus amigos do Distrito Federal pregaram por toda a parte. "Nunca tão poucos fizeram tanta maldade a um só". Vê-se logo que o dedo do conego Olimpio está metido no negocio e que tamanha judiaria só podia brotar daquela cabeça diabolica, que benze e excomunga ao mesmo tempo áquele de quem é arauto e confidente. Nem mesmo as coisas sacras escaparam á sanha do conego.

* * *

O nosso comércio exportador

O BRASIL conquistou uma posição excepcional para a conquista dos mercados dos paises americanos e neles colocar suas matérias primas e seus produtos manufaturados. O momento não poderia ser mais apropriado a uma intensificação do intercambio comercial com os nossos amigos deste hemisferio.

O embaixador Batista Luzardo, falando ao jornal "Critica", de Buenos Aires, acentuou que "a nossa vizinhança coloca a Argentina e o Brasil em situação privilegiada". Diz aquele embaixador ser necessaria uma propaganda direta de reciprocidade de produtos exportaveis, facilitando-se, pela moderação dos preços, o seu maior consumo.

Tudo isso está muito certo. Entretanto, não adiantará nenhuma propaganda no exterior, enquanto existirem certas firmas exportadoras deshonestas que, na ansia de ganhar dinheiro, não têm o minimo escrupulo em prejudicar lá fora o bom conceito do comercio brasileiro.

E' bem verdade que essas firmas inescrupulosas não são compostas de negociantes brasileiros. Mas, a sua conduta irregular reflete-se sobre o nosso país. São constantes as reclamações chegadas ao Brasil, através dos orgãos competentes, contra aquelas firmas exportadoras que embarcam mercadorias em completo desacordo com as amostras que determinaram as encomendas.

Isso importa num descredito para nós, que ficaremos á margem de qualquer negocio, numa concorrencia de mercados. Ficamos visados pela falta de confiança dos compradores. Antes de qualquer propaganda, urge, pois, uma providencia fiscalizadora, para evitar que firmas inescrupulosas procedam de maneira tão pouco recomendavel e no sentido de não ser embarcada qualquer mercadoria para o exterior que não esteja rigorosamente de acordo com as amostras. Esse assunto, aliás, foi amplamente debatido no Congresso da industria de S. Paulo, e até hoje não sabemos de qualquer medida oficial para acautelar os interesses e o bom nome do legitimo comercio exportador do Brasil.

O regresso dos expedicionarios

MAURICIO DE MEDEIROS

O regresso da F. E. B. e a alegria do povo brasileiro ao saudá-la permitem reflexões sobre a genese desse ato, talvez o mais importante de nossa Historia, que foi a participação ativa de nossas tropas nos campos de batalha da Europa. E destas reflexões ressalta um dever de justiça que as lutas politicas não podem obscurecer: — o reconhecimento ao general Dutra pela pertinacia com que se bateu por essa participação ativa, uma vez que tinhamos declarado a guerra contra a Alemanha e Italia.

Ninguem ignora que o ministro da Guerra foi sempre cercado de um grupo de germanófilos, como germanófilo foi, todo o governo na primeira fase da guerra. As instruções que o DIP dava á imprensa eram eloquentes. Elas mantinham as minuciosas determinações do Serviço de Censura á Imprensa anexo á Policia. De um exemplar do impresso, que então era lei, verifica-se que era vedado "atribuir a responsabilidade da guerra, direta ou indiretamente, a determinada potencia ou veicular a esse respeito, informações ou comentarios." Era vedado: "publicar comentarios a favor ou contra um dos beligerantes, ou transcrever qualquer materia nessas condições." Era vedado "dar destaque a operações das forças russas", que combatiam contra os alemães. Recomendava-se que os exercitos beligerantes fossem designados por sua nacionalidade — exercito francês, ou exercito inglês e "nunca: o exercito nazista, os exercitos das democracias, democracias ocidentais, etc."

Na pratica, todo o mundo sabe que até os discursos de Churchill ou de Roosevelt eram censurados, dentro desse criterio que, sob a aparencia de neutralidade, revelavam as tendencias germanófilas do governo.

A declaração de guerra foi arrancada a esse governo pelos fatos e pelas circunstancias externas.

O general Dutra não era favoravel a essa medida, mas desde que ela foi tomada sua atitude foi coerente, como chefe militar: não quis que se fizesse uma declaração de guerra teorica. Exigiu a participação efetiva e a obteve, lutando contra a resistencia passiva de todos quantos podiam e deviam ajudá-lo. Com pertinacia louvavel, levou por diante seus propositos. Conseguiu vencer o trabalho dissolvente e desmoralizador da quinta coluna. Até que, afinal, fez desfilar pelas ruas desta cidade, sob as ovações populares, o primeiro contingente que devia partir para a Europa.

Quem acompanhou os trabalhos que precederam essa remessa sabe o que isso custou de esforço ao ministro da Guerra.

E' justo, pois, que na hora em que tais contingentes regressam, sob os aplausos da multidão, seu nome não seja esquecido, nem diminuida a sua capacidade de chefe militar.

E' pena que a sereia da politica o tenha envolvido. A grande autoridade moral que lhe advem de sua atuação como chefe militar ainda lhe daria uma larga obra a executar, nesse mesmo posto em que grangeou a gratidão dos brasileiros e essa obra é a da realização das promessas de volta do país aos métodos democraticos de governo. Uma coisa é consequencia da outra. Estando pessoalmente em causa, como candidato á Presidencia, sua liberdade de movimentos sofre restrições, que podem ser lamentaveis para o país. Quem, em face de uma resolução que colocou o Brasil ao lado das democracias, soube agir com tanta constancia e eficiencia, tem de trabalhar com a mesma eficiencia para pôr a democracia dentro do Brasil. E o melhor posto para uma tal ação é o mesmo.

De qualquer forma, é de justiça lembrar seu nome na hora dos jubilos populares pelo exito da nossa contribuição na guerra.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 %

O P. R. P. vai filiar-se ao P. R.

Na residencia do sr. Oscar Rodrigues Alves reuniram-se alguns procores da oposição em São Paulo. Estiveram presentes além dos srs. Julio Prestes, Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves, os srs. João Sampaio, José Ataliba Leonel, major Levi Sobrinho, Alberto Whatle, Raul da Rocha Medeiros, Eduardo Rodrigues Alves, Abelardo Vergueiro Cesar e Vladimir Toledo Pisa.

Deliberou-se que o Partido Republicano Paulista organize-se em Partido Nacional, de acordo com o que determina a nova Lei Eleitoral, autorizando-se com os partidos republicanos dos outros Estados.

Ficou assentado, ainda, que seria intensificada a campanha pró candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes em todos os pontos do territorio nacional.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

OS SARGENTOS DA RESERVA — Um desses inferiores escreve-nos contra a situação humilhante a que são reduzidos os sargentos que dão baixa do exercito. Diz ele: "Se ha uma classe humilhada e espoliada nos seus direitos é esta: a dos sargentos. Excluidos que são, do Exercito, nem ao menos têm direito ás tais prioridades, hoje tão ao sabor das coisas oficiais. Ao contrario, encontram pela frente, parece, que uma recomendada serie de dificuldades, impostas pelos donos das muitas repartições existentes por esse Brasil afóra, a darem empregos a individuos que não são, pelo menos, reservistas de terceira categoria. Essa prioridade é a preferencia que deviam ter nos empregos do governo os elementos que por muitos anos de canseiras e abnegações serviram á Patria como graduados. Ao contrario, são justamente esses o alvo do mais insidioso desprezo daqueles que se têm tornado donos absolutos do Brasil. Saidos do Exercito, os sargentos entram imediatamente a desfiar um interminavel rosario de humilhações e misérias".

Ainda acentua o missivista:

"Pode v. s. dizer no seu conceituado jornal que ha, em todo o Brasil, um vigoroso contra-peso na maioria de votos que ha de sagrar vitorioso nas urnas, o candidato que não saiu do oficialismo, mas, da consciencia democratica da Nação: o major brigadeiro Eduardo Gomes.

Esse contrapeso consta de pouco mais de quatro milhares de elementos provindos de uma classe que, sem desdouro a dita do passado, hoje sob todos os aspectos se apresenta culta e briosa, disso tem dado sobejas provas, visto que, do seu seio têm saido capacidades as mais varias.

COISAS DO SR. SEGADAS — Um funcionario do Departamento Nacional do Trabalho protesta contra uma ordem do sr. Segadas Viana, diretor daquela repartição a respeito do livro do ponto. O diretor do D. N. T. não admite um minuto depois das onze. Diz o nosso leitor que nesta época de dificuldades de transportes, é natural, é justo mesmo, que haja tolerancia. E não é só isso. O sr. Segadas submete os servidores do D. N. T. a uma série de humilhações, a ultima das quais é ir pedir a uma das "meninas" do D. N. T. para assinar o livro, mesmo com o desconto da lei.

UM ABSURDO — O sr. João Guimarães protesta contra o sistema de fechar todo o comercio da cidade em dias de festa como o de ontem, por exemplo. O povo procura onde tomar um café, ou fazer um "lunch" e não encontra. O sr. Guimarães chama isso de "absurdo" e pede providencias para que seja evitada semelhante coisa, para o futuro.

O aniversario do DIARIO CARIOCA

Ainda por motivo do aniversario do DIARIO CARIOCA continuamos a receber cartas e telegramas de pessoas amigas e de leitores deste jornal.

DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Chegou-nos ás mãos o seguinte telegrama do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato nacional á presidencia da Republica:

"Aos ilustres jornalistas do DIARIO CARIOCA felicito, cordialmente, pelo decurso de mais um ano de serviços á cultura brasileira e ás causas liberais, como a de redemocratização do país, á qual tem emprestado, com galhardia e pugnacidade, o brilhante concurso de uma notavel campanha de imprensa, em consonancia com os sentimentos da Nação. (a) — Eduardo Gomes".

DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELO

"Cordiais congratulações por mais um aniversario do DIARIO CARIOCA — Martinho Nobre Melo".

DA DIRETORIA DA "SUL AMERICA"

"Pelo acontecimento de tão alta significação na imprensa nacional, cumprimento esse brilhante matutino, em nome da Diretoria da Sul-America Capitalização e em meu proprio nome — Singery".

DO SR. CARLOS LUZ

"Peço aceitar minhas cordiais felicitações mais um aniversario seu DIARIO CARIOCA — Carlos Luz".

OUTROS TELEGRAMAS

Recebemos ainda: dos srs. Libero Tassano; J. Lourenço da Silva; Lacombe; Valdomiro Fernandes, 1º secretario do Clube Ginastico; R. G. Stone; M. Lourenço de Magalhães; Asdrubal Cardoso, em nome de "O Momento"; Antenor Gomes de Carvalho, pela Associação dos Empregados do Comercio; José Candido de Morais Neto e prof. Jeronimo Monteiro Filho.

DO CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Dessa gloriosa associação carnavalesca, recebemos um delicado oficio de felicitações assinado pelo seu 1º secretario, sr. Nelson Borges de Carvalho.

DOS NOSSOS COLEGAS

O "Correio da Manhã" assinalou o acontecimento com o seguinte registo:

"ANIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA — A data que transcorreu ontem, já ha 17 anos incorporada aos anais da imprensa brasileira, assinalou mais um aniversario do DIARIO CARIOCA, aniversario que serviu de motivo á renovação de expressivas homenagens — ás quais juntamos as nossas — aos brilhantes colegas do popular matutino. Empenhada com ardor na campanha de restauração da democracia, a prestigiosa folha, que surgiu sob a direção de José Eduardo de Macedo Soares, cujo nome, ainda hoje, subscreve seus artigos de fundo, todos de propaganda e defesa da ordem moral e juridica, de critica ao situacionismo, de ataque ás ideologias extremistas, mantem inflexivel sua linha de combatividade.

Sempre ao lado do povo, na defesa constante dos pequenos e desprotegidos e tendo, permanentemente, sua visão voltada para os altos interesses da Patria, compreende-se quanto são justas as simpatias populares que a envolvem.

A RESISTÊNCIA DE MINAS

MAJOR BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

No segundo capitulo do seu discurso de Belo Horizonte, o chefe das forças democraticas brasileiras examina a resistencia dos mineiros á ditadura, alude ao Manifesto aos Mineiros, de 1943, e passa a tratar das recentes demonstrações do proposito que tem o ditador de perpetuar o fascismo mesmo depois da guerra. Refere-se então aos casos do "Correio Paulistano" e da Radio Farroupilha e passa ao exame da Lei Malaia, cuja analise constitue o terceiro capitulo, que publicaremos amanhã.

O mais importante no capitulo de hoje é que o brigadeiro Eduardo Gomes demonstra, do modo a não deixar duvidas, que os propositos da Lei Malaia estavam contidos em germe nos atos anteriores do governo — as demissões em massa, os confiscos, os assaltos por ocasião do Manifesto aos Mineiros, etc

Diz Eduardo Gomes:

Minas, que, pela voz de suas camaras, exigiu ao regente D. Pedro a formação de um conselho de provincias, ao lado do executivo; que reagiu, com Teofilo Otoni, ás demasias do poder pessoal; que se sublimou no martirio de Felipe dos Santos, de Claudio Manoel e de Tiradentes; que abriu as entranhas de suas inesgotaveis riquezas para que a Côrte de d. João V ostentasse na Europa o escandalo da sua prodigalidade, — amargou, sete anos, a dupla humilhação do silencio e da pobreza, sem que a um só de seus filhos fosse dado interpretar qualificadamente as aspirações de um grande povo que passou a sofrer provações ainda não experimentadas, sob o aumento de tributos fator de despovoamento e de exôdo, como um aspecto particular dos males gerais infligidos á comunidade brasileira

Só não se fez integral aquele silencio, porque estadistas, educadores, juizes, advogados e homens de fé, a quem presto a minha homenagem, redigiram e fizeram distribuir um altivo manifesto, que, apesar da moderação de seus termos, espelho de serenidade no trato dos negocios publicos, foi alvo de mesquinha reação dos opressores, débeis demais para submeter os seus signatarios á gloria dos julgamentos de exceção, mais fortes demais para aplicar-lhes, sem qualquer formalidade, a pena de exoneração ou dispensa dos cargos que exerciam, na administração federal e estadual e até na gestão de empresas privadas, contra as quais se iniciou o ciclo, ainda não terminado, de indecorosas intervenções no patrimonio de sociedades industriais, mercantis e agricolas.

LIÇÕES DE UM DECRETO

Tendes aí, com uma distancia de ano e meio, o germe do decreto-lei que, a 22 de junho, alarmou as corporações economicas, a generalidade das classes, a totalidade dos individuos, denunciando-lhes as armas que a Ditadura, em seus estertores, prepara para acutilar as derradeiras e precarias garantias, de que os cidadãos se presumiam investidos. Não diversifica a finalidade politica de um e de outro ato. Não enganou aos mais crédulos a soma de faculdades que o Governo mais uma vez se outorgou, por deliberação sua e á revelia da Nação, para usá-las a seu talante, ou seja, desigualmente, — distribuindo aos partidarios a graça das indulgencias e aos adversarios os golpes de arbitrio, até aniquilá-los nos ultimos redutos. Era a mesma paixão de exterminio que se revelou no inqualificavel confisco do "Correio Paulistano" e da "Radio Farroupilha", já denunciado aos tribunais, em cujo pronunciamento confia a Nação.

Com a Carta de 10 de Novembro, o chefe de Estado, usurpando as funções dos demais orgãos e as do povo, no qual reside o poder constituinte, — submeteu todas as consciencias á plenitude da sua direção. Mas as consciencias submetidas revelaram, no primeiro ensejo — o dos preludios da paz — a invencibilidade do espirito. Planejou, então, a Ditadura o que jamais ousara nos seis anos de vigencia do seu código: a incorporação, efetiva ou potencial, dos bens das empresas coletivas ou individuais, que estivessem em desacordo com os seus objetivos manifestos ou ocultos, enredando-as tão astutamente na malha dos dispositivos legais que só da vontade do ministro da Justiça passasse a depender a sua salvação ou a sua perda.

No monstruoso dilema temos refletida a imagem do governo. Através dele, se pode decompor, em util ensinamento, a teia de erros e de malefícios, que o "Estado Novo" teceu a pouco e pouco para empanar os clarões da verdade.

VIOLENTA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA EM CAXIAS

O sr. Darci Simas, quando falava ao nosso companheiro

O "CORONEL" FEIO ESTEVE NA LOCALIDADE, ONTEM

Preso, de ordem da policia fluminense, na Penha — Os outros detidos — Situação grave

Continua de extrema gravidade a situação em que se encontra a população de Caxias, que, desde a tocaia fracassada de sexta-feira ultima, está a mercê dos desmandos e caprichos dos asseclas do famoso "coronel" Feio, dos proviso rios".

Enquanto elementos que tomaram parte na tocaia urdida contra o advogado Natalicio Tenorio Cavalcanti e Albuquerque, alcançados pelas balas dos proprios companheiros, estão sendo tratados em lugar seguro, por médicos pertencentes ao corpo de saude do Estado do Rio, implacavel perseguição vem sendo movida a todos os que não rezam pela cartilha do cirurgião dentista da Penha, sr. Heitor Amaral Gurgel, transformado em lider politico, pelo unico e exclusivo predicado de ser parente do comandante Peixoto.

O FEIO EM CAXIAS

Durante a manhã de ontem, o povo de Caxias foi surpreendido por um movimento de investigadores e policiais dos socorros de choques que foram enviados áquele municipio fluminense logo depois do malogro da covarde tocaia. Pairava no ar geral interrogação sobre o motivo desses movimentos, somente comparaveis ao da noite de sexta-feira.

Horas depois, a interrogação teve a resposta: ali chegava o coordenador politico do comandante Amaral, o celeberrimo coronel Barcelos Feio, secretario de Segurança do Estado do Rio e protetor de tavolagem.

REGIME DE FERRO E FOGO

Com a chegada da alta personalidade da administração fluminense, redobraram se as medidas de perseguição aos adversarios politicos do dentista Amaral Gurgel.

Assim é que, o sr. Jacirio Simas, secretario da U. D. N., em Caxias, que fora preso já duas vezes por causa do conflito em que se converteu a tocaia, foi ontem mesmo transferido, por ordem do coronel Feio, para Niterói, com o solerte intuito de não deixar que ele revele as verdades sobre as tramoias que têm sido arquitetadas e executadas pelo dentista-prefeito.

PRESO POR HAVER SOCORRIDO UM FERIDO

O sr. Darci Simas, irmão de Jacirio Simas, abordado pela nossa reportagem, declarou:

— Acabo de chegar de Caxias. Sabendo que o meu irmão estava detido, para lá segui. Primeiramente, avistei-me com o delegado Amorim Cruz, a fim de saber do motivo que determinou a detenção do meu irmão. Embora confessando-me essa autoridade que ele nada tinha a ver com o "conflito" deixou-me claro entretanto, que não seria solto por estes dias. Estava detido para prestar declarações.

Finalmente, depois de ingentes esforços, consegui licença com o delegado para avistar-me com o meu irmão. Foi, então, que cheguei á conclusão ser o seu caso, apenas, perseguição politica. Isto porque, disse-me ele, ao ser detido pela primeira vez no Hospital Carlos Chagas, em plena jurisdição do Distrito Federal e, depois, em sua propria residencia em Bela Vista, esta detenção verificada domingo á noite, fôra sob a alegação de haver ele prestado auxilio ao advogado Natalicio Tenorio Cavalcanti e Albuquerque, seu particular amigo e correligionario politico.

Somente no Estado do Rio, com a atual administração, o que temendo um fracasso politico tal como aconteceu com a tocaia, se prende um individuo sob a alegação de haver prestado auxilio a um ferido que se encontrava caido ao chão. Disseram-lhe ainda que a sua penalidade se agravara, por haver ele providenciado um auto e acompanhado o ferido ao Hospital Carlos Chagas.

— Esses fatos servem para demonstrar a que ponto chegou a irresponsabilidade da atual administração do Estado do Rio — concluiu o sr. Darci Simas.

OUTRO TRANSFERIDO

Foi, tambem, transferido para a delegacia de Ordem Politica de Niterói por ordem do "coronel" provisorio, Ernesto de Melo, funcionario da Prefeitura local, que mereceu o odio do dentista Rangel, pelo unico motivo de haver a estação de radio de sua esposa, retransmitido para o povo caxiense, o discurso que o brigadeiro pronunciou no Pacaembu.

Esse "desrespeito" ás autoridades fluminenses, foi tão chocante, que na tarde de anteontem por ordem do Feio, foi o quiosque da estação demolido.

Contra tantos desmandos e arbitrariedades, urge uma providencia por parte das autoridades federais, pois, conforme já é do dominio publico, encontra-se superlotado o xadrez da delegacia local.

VARIOS FATOS POLÍCIAIS

FURTOS E ROUBOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 15º distrito policial, queixou-se o sr. Antonio Dantas Filho, morador á travessa S. Vicente numero 4, de que fora furtado, da sua residencia, durante a madrugada, em Cr$ 1.675,00, em dinheiro, e varios objetos.

ARISTIDES ALVES DE MORAIS, com consultorio dentario em duas salas do edificio "Rex", á rua Alvaro Alvim, queixou-se ao comissario do 5º distrito policial, de que os ladrões, roubaram dali, durante a madrugada, uma maquina de escrever e um torno, avaliados em Cr$ 6.000,00.

ROSA VIEIRA BATISTA, domestica e moradora á rua Pedro Americo n. 50, foi roubada, durante a madrugada, em duas colchas.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial.

JULIO CAVALERO MARTINEZ proprietario do restaurante "Bandeirante", sito á rua Rodrigo Silva n. 57, queixou-se ao 7º distrito policial, que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram 2 mil cruzeiros.

Foi registada a queixa.

IRACI LOURENÇO DE MELO, lavadeira e moradora á rua do Livramento 262, queixou-se ao comissario do 11º distrito policial de que, durante a noite, os ladrões furtaram de sua residencia varias peças de roupas.

A queixosa avaliou o seu prejuizo, em 700 cruzeiros.

MAXIMO MARTINS, empregado da casa Clara, foi furtado ontem na bicicleta n. 3068, que deixára estacionada no cruzamento da avenida Rio Branco e a rua da Assembléia.

Foi dada ciencia do fato, ao comissario de serviço no 7º distrito policial.

ARMINDA SILVA, lavadeira e moradora á rua Pedro Americo numero 50, foi furtada, de sua residencia, em peças de rouças avaliadas em 700 cruzeiros.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial.

FREDERICO PITANGA, brasileiro, casado, residente á rua Gonçalves Crespo n. 100, quando assistia o desfile das Forças Expedicionarias Brasileiras, na avenida Rio Branco com a rua da Assembléia, foi punguеado na sua carteira, que continua Cr$ 1.200,00.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço, no 7º distrito policial.

MORTE SUBITA

Na gare da estação Pedro II, ás 5 horas de ontem, foi atacado de um mal subito, Antonio Pedro do Nascimento, branco, com 55 anos e residente á rua Samius n. 509.

Compareceu ao local uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, mas o medico nada mais poude fazer porque a vitima já havia falecido.

O comissario de serviço na delegacia do 10º distrito policial, providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Anatomico.

ANTONIO SALGADO SOARES, funcionario da Prefeitura de São Paulo, com 45 anos de idade, residente á avenida São João numero 1.621, na capital paulista, quando se encontrava, ontem, na hospedaria da rua Frei Caneca n. 127, faleceu subitamente.

Ao local compareceu o comissario de serviço na delegacia do 6º distrito policial que providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Anatomico.

COLHIDO POR TREM

Quando tentava atravessar o leito da via-ferrea, na estação de Terra Nova, o operario Francisco de Oliveira, foi colhido por um trem.

A vitima, que sofreu graves ferimentos, foi conduzida em uma ambulancia para o Posto de Assistencia do Meier, onde veio a falecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 23º distrito policial.

AGRESSÃO

Por motivos, que diz ignorar, a domestica Clementina Teixeira de Melo, solteira, moradora á rua Senador Pompeu n. 47, foi agredida a socos e pontapés, pelo filho de sua senhoria Sebastião Teixeira.

A vitima que recebeu escoriações, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 9º distrito policial.

Requisição de funcionarios para os Serviços Eleitorais

Foi necessaria uma atitude energica do ministro José Linhares para que se pusesse termo aos embaraços criados por varios setores administrativos na requisição de funcionarios para os serviços eleitorais. Informa-se que requisitado um funcionario, este fica na obrigação de apresentar-se imediatamente ao Tribunal Eleitoral, deixada ao DASP a homologação ou não, e "a posteriori", a requisição feita. Parece, assim, vencido mais um obstaculo ao processamento das futuras eleições.

Atropelado por uma viatura da F. E. B.

Neuza de Souza Moreno, de 13 anos, filha de Clodomiro Gomes, residente á rua Cons. Mayrink 372, C. 5, assistia ontem o desfile da F. E. B., na esquina da Av. Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, quando empurrada, caiu sob as rodas de uma viatura do Exercito.

Em consequencia sofreu fratura de varias costelas, razão porque foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Pracinhas de Bonsucesso no primeiro Quadro de Honra

Os nomes dos primeiros homenageados pelo povo carioca — Para que todos contribuam

Bonsucesso foi o primeiro bairro do Distrito Federal a ter o seu Quadro de Honra confeccionado. Já se encontra completo o primeiro e se prepara o 2.º desses quadros, ostentando 48 fotografias de rapazes residentes no referido suburbio da Leopoldina, de forma que antes de quaisquer outros, os pracinhas de Bonsucesso terão os seus nomes popularizados nos locais onde residem e onde trabalham.

OS QUARENTA E OITO

São os seguintes os nomes dos expedicionários cujas familias, cooperando para maior gloria da FEB, contribuiram para a formação dos quadros de honra: tenentes João Hora dos Santos, José de Oliveira Bonfim, Onesimo Ferreira da Rocha, Ernesto de Lima Suzard, sargentos Dirceu Gonçalves de Souza, Custodio Ribeiro de Carvalho, Aristeu Martins e Orly Martins Salcidesá soldados Francisco Rola, Lauro Pereira Viana, Benevenuto Ramos da Silva, José Cabral Teixeira, Manuel Pereira José Milan Lopes, Artur de Castro Filho, Luiz Fonseca, Antonio Pinto Tavares, Alberto Quintela Pinto, Carlos Nunes Patrocinio, Valdemar Lopes, Edgar Vasques Rodrigues, Ludgero Lopes dos Santos, Galdino Pereira da Silva, Artur Vieira Fonseca, Montrozio Leal, João Domingos Rodrigues, Acacio Bernardes Rodrigues, Felix Ferreira, Acacio Martins, Alvaro dos Santos, Nedi Martins, Francisco Neves Vilaça Sobrinho, Sizenando Romualdo dos Santos, Henrique Pedro dos Santos, Floriano Garcia, Olimpio Nunes, Francisco de Albuquerque Santos, Ademar Fernandes, Manoel Humberto de Freitas, Dante Vinhas, João Barine, Golfrando Martins Salcides, Sebastião Barreto da Silva, Jorge Nogueira Azevedo e Gaspar França.

O QUADRO DE HONRA DO SEU BAIRRO

O Clube Militar apela para as familias e conhecidos de soldados expedicionários a fim de que todos ofereçam um retrato à sub-comissão de Recepção (Av. Rio Branco 251, 3º andar) a fim de que todos os bairros tenham o maior número de quadros de honra possivel.

PARA QUE O POVO SAIBA

A finalidade dos quadros de honra é a popularização mais intensa possivel dos herois da FEB nos bairros onde moram, nos circulos que frequentam, nos locais onde trabalham, de modo que mesmo depois de desmobilizados continuem merecendo as mesmas homenagens que a admiração pelos feitos da FEB nos inspiram. Esses quadros, reproduzidos em grande número, serão espalhados por todas as ruas, pregados nos locais mais frequentados.

Homenageada a FEB na sessão do Conselho Nacional de Estatistica

Os assuntos discutidos, em seguida — Restabelecimento da gratificação

Reuniu-se ontem, em carater extraordinario, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, dirigindo os trabalhos, a convite do presidente do I. B. G. E., o sr. Felippe Nery, delegado do Estado da Baia.

Inicialmente falou o sr. M. A. Teixeira de Freitas delegado do Ministério da Educação, sobre a chegada do 1º escalão da F. E. B.

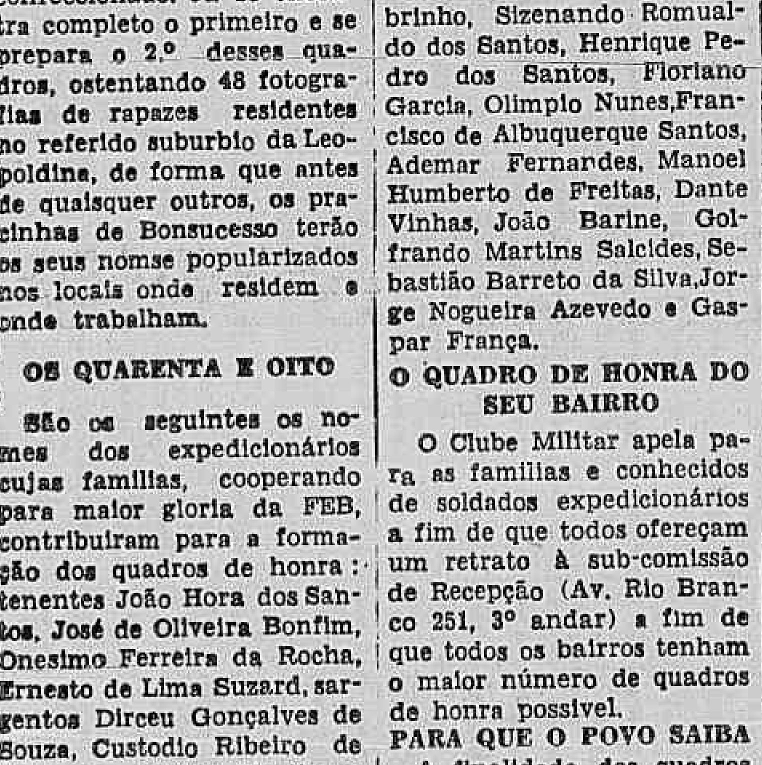
Em homenagem aos combatentes, entre os quais se encontram funcionarios do sistema estatistico-geografico-censitario, todos os presentes se ergueram, dando uma calorosa salva de palmas.

Foram a seguir, submetidos á discussão, com pareceres das Comissões de Organização Técnica e de Redação Final, varios projetos de resoluções, convertendo-se definitivamente em deliberações da Assembléia, os que "Dispõe sobre a consolidação das Resoluções dos orgãos deliberativos superiores do Conselho"; "Institui os "Atos do Presidente" e dá outras providencias"; e "Dispõe sobre o restabelecimento da gratificação "pró tempore" aos servidores da Secretaria Geral do Instituto".

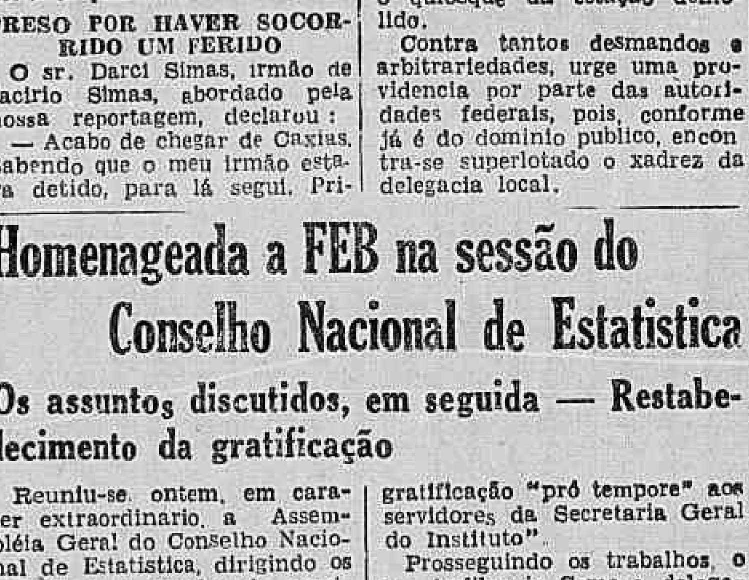
Prosseguindo os trabalhos, o sr. Anfiloquio Camara, delegado do Rio Grande do Norte, fez um amplo relato das atividades dos orgãos estatisticos daquele Estado, indicando algumas iniciativas postas em pratica e que revelaram aspectos da vida regional até então ainda não objetivamente conhecidos. O orador, que dirige o Departamento de Estatistica do referido Estado, apresentou suas despedidas ao Conselho, em virtude de sua proxima aposentadoria.

O relatorio do sr. Anfiloquio Camara, foi comentado pelo sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario-geral do I. B. G. E.

Em virtude de não ter o prof. Jorge Kafuri, atendendo ao adiantado da hora, proferido, na integra, sua conferencia do Curso de Informações do Conselho Nacional de Estatistica, foi aquele técnico convidado pela assembléia a fazê-lo em reunião do plenario, hoje, ás 14,30 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geografia



Os bilhetes inteiros de SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até ás 12 horas do dia 5 de Agosto de 1945.



Tomadas para ferro de todos tipos e cordões com amianto. Cordões americanos.

MARC FERREZ FILHOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1869 - RUA DA QUITANDA 21

NÚMERO, FAZ FAVOR?...

O SERVIÇO de telefone, sobrecarregado, faz todos os esforços para manter o tradicional padrão de eficiência e cortesia. É nosso dever não tornar êste esfôrço ainda mais difícil, fazendo chamadas desnecessárias. Quando quer que utilizamos nossos telefones, nos beneficiamos do trabalho da indústria química e dos serviços, não menos importantes, do ramo dessa indústria que produz os plásticos. São êstes materiais que permitem a fabricação dos aparelhos de telefone e das tomadas que as operadoras usam na mesa de ligações. Os plásticos, na verdade, estão quase diàriamente encontrando novas aplicações no lar e na indústria, contribuindo para a fabricação de inúmeros produtos: da caneta-tinteiro aos cabos-elétricos, dos aparelhos de chá às tôrres de metralhadoras dos bombardeiros. Mas, que são êstes plásticos? Em têrmos correntes, são produtos químico-orgânicos sintéticos, derivados usualmente durante o "processo" do carvão, cada um diferente do outro, cada um possuindo qualidades diversas, mas todos passíveis de serem moldados ao calor ou pressão, em qualquer forma que se desejar. Alguns dos que se acham em largo uso, são os fenolformaldeídos (dos quais são feitos os cinzeiros, os comutadores ou as canetas-tinteiro); os uréa-formaldeídos (de que se fabricam chícaras e pires), os produtos de resinas vinílicas (empregados extensivamente para cabos elétricos) e as acrílicas. O mais conhecido plástico acrílico é o *Perspex*, uma descoberta britânica, do qual são feitas as partes transparentes dos bombardeiros da R. A. F. Os plásticos, hoje, não estão prestando sòmente os serviços desempenhados anteriormente pelos metais, vidros, madeiras, cerâmica, borracha ou guta-percha. Suas aplicações têm se estendido a todos os ramos da indústria, ao mesmo tempo que se lhes tem criado outras, inteiramente novas. No mundo de após-guerra, tais produtos se destinam a desempenhar uma função da maior importância. Os plásticos constituem um campo no qual os pesquisadores químicos e físicos britânicos e a indústria química inglêsa sempre estiveram na vanguarda e, podemos estar certos de que êles saberão manter esta posição. Os enormes desenvolvimentos no emprêgo de plásticos, nos últimos vinte anos, são garantia suficiente de que se pode contar com a indústria química para produzir o volume e variedade dêstes produtos necessários, não só para fazer face à grande procura atual, como, também, para satisfazer as mais amplas necessidades do futuro.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
LONDRES, INGLATERRA

REPRESENTADA NO BRASIL PELAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

MUSICA

CZÉRE E HOB

Antonio Bento

Dois pintores expõem durante esta quinzena na "Galeria Askanasy" — Czére e Hob. O primeiro é tcheco e o segundo austriaco. São ambos exilados de guerra. Czére viveu muito tempo em Paris, para onde espera voltar em breve, pois ainda mantem lá o seu "atelier", se é que o mesmo escapou á furia predatora dos nazistas, cujos chefes se transformaram em grandes colecionadores de objetos de arte.

A pintura do artista tcheco é muito semelhante á pintura do vitral, sobretudo no colorido. Como lhe fizessemos essa observação, lembrando que Rouault, entre os modernos, tambem é um bom vitralista, Czére disse-nos que, efetivamente, descende duma familia de artista do vitral. Gosta dos modernos e equipara a sua arte á de Picasso e Matisse. Segundo confessa, esses grandes pintores fazem os seus quadros dando igual importancia a qualquer pedaço da téla. Por isso, pode ser cortada com uma tesoura essa ou aquela parte do quadro, que continua a ter o mesmo valor pictorico.

Czére de fato sobrecarrega de pasta toda a superficie de seus quadros. Sua matéria por isso mesmo é rica em excesso. Certos efeitos de cores ficam muito bem no vitral, mas na pintura a óleo ou tempera tornam-se preciosos demais, descambando para o decorativismo. Foi essa a impressão que tivemos de seus trabalhos, quase todos inspirados em temas de seu país.

O maior de seus quadros é um painél celebrando a festa da colheita, vendo-se camponeses com seus trajes tradicionais, enquanto outros tchecos em baixo, no primeiro plano, estão encerrados em campos de concentração. O "Trovador" foi o quadro que nos pareceu realizado mais satisfatoriamente, apesar de seu parentesco com o cubismo, não só no tema como no desenho.

Hob expõe apenas meia duzia de trabalhos. "Tout va trés bien" é um quadro tragico, que bem retrata o monstruoso cinismo Europa da Nova Ordem de Hitler. Campos de concentração miséria e cidade destruidas, a exemplo do que a Luftwaffe fez em Roterdão e Coventry. Suas paisagens de Campos do Jordão são muito sensiveis de cores e menos tristes que as de Segall, as quais são dramaticas até em suas pacificas vaquinhas pastando nas encostas da montanha.

Nesta fotografia vemos a senhora do ministro da Suiça, H. Vallonton em companhia da senhora J. M. Franco. (Foto "Sombra")

"MARDI, 17 JUILLET"

Jacinto de Thormes

O convite falava desta maneira: "L'Ambassadeur de France et la Baronne d'Astier, prient Monsieur et Madame Jacinto de Tormes, de leur faire l'honneur de venir passer la soirée chez en le Mardi, 17 Juillet á 9 heures 0 precises. (Senue de Soirée).

Naturalmente que fomos a essa festa na Embaixada Francesa. Justamente ha pouco estive perguntando á minha senhora alguns detalhes, que a mulher não esquece. "Quem você acha que realmente estava bonita?"

— Havia tanta gente bem vestida, mas de qualquer maneira você deve quando escrever destacar a senhora Maria Luiza Melo, que delicia de penteado espanhol era aquele, com dois cachinhos etc. (o resto não sei repetir).

"E o espetaculo, que magnifico espetaculo, e como são simpaticos os embaixadores".

Falando nisso eu não me lembrava de todas as pessoas presentes, tinha a impressão de ter esquecido algum mais conhecido, mas ela me ajudou.

— Pelo que me lembro, estavam presentes o rei Carol da Rumania e a senhora Lupescu, o ministro Leão Veloso e senhora, o ministro Salgado Filho e senhora, o embaixador e a embaixatriz de Portugal, o embaixador da Argentina, o embaixador e a embaixatriz da Polonia, o embaixador de Cuba, o embaixador da Republica Dominicana, o ministro da Suecia e senhora, Lady Gayner, embaixatriz da Inglaterra, o ministro da Tchecoslovaquia, o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e senhora, o conde de Croy, o senhor e a senhora José Nabuco, a senhora Grey, o senhor e a senhora Cesar Proença, a senhora Carmen Lage, a senhorita Perla Lucena, a senhora Nenette de Castro, a senhora Valter Moreira Sales, o senhor e a senhora Augusto Frederico Schmidt, o senhor José Lins do Rego, o senhor Manuel Bandeira, o senhor Antonio Mesquita e Bonfim, o senhor Gilberto Trompowsky.

Foi uma magnifica noite essa com o embaixador da França e a baronesa d'Astier.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Renato Reis Brandão; Sebastião de Freitas; coronel Afonso Romano; José Cardoso de Melo Neto; José Rodrigues Vieira, major Irapuan de Albuquerque Potiguara; Adão da Costa Lima; Aloisio Gonçalves Leite; Itagiba Barcante; José Joaquim Azevedo Junior; José Prudente de Siqueira; Godofredo Matos; Petronilho Mateva; Rosario Fusco; Antonio Abilio Rodrigues Lisboa; Helio Rodrigues e Joaquim de Azevedo Junior.

— Senhora Maria Serra Franco.

— Senhorinha Dulce Gonçalves.

— Comendador Antonio Rodrigues Lisboa.

CASAMENTOS

Na igreja da Santissima Trindade, será realizado, hoje, ás 10,30 horas, o casamento da senhorinha Clair Correia Pinto filho do sr. Antonio Correia Pinto, com o sr. Paulo Demoro Junior, filho do sr. Paulo Demoro.

— Realizou-se ante-ontem, ás 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, o casamento do primeiro tenente do exercito Alberto Lopes Filho filho do sr. Alberto Lopes e de d. Beatriz Botelho Lopes, diretora do Colegio Cruzeiro, com a senhorinha Léa dos Santos Ribeiro, filha do sr. Ramiro Ribeiro e de dona Silvina Ribeiro.

BATIZADOS

Será levada á pia batismal, hoje, ás 9 horas, na igreja da Gloria, a menina Rosa Maria, filha do casal Claudio Afonso Romano-Iolanda Neiva Romano.

IN MEMORIAM

O cap. de fragata Medeiros Roxo; os capitães tenentes J. L. Castro Silva e Murilo Campelo e tenentes Jorge Tavares; Oscar Alonso, Alfredo Canonga e Francisco Stock comandante e oficiais sobreviventes do navio "Vital de Oliveira", torpedeado em 19 de julho de 1944 farão celebrar, hoje ás 10 horas, na igreja de São José, por alma dos companheiros falecidos.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje seu 25 aniversario de casamento o sr. Osvaldo Pilar e a sra. Judite da Rosa Pilar.

Será celebrada missa em ação de graças, na Catedral, ás 10.30 horas.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração do 40º aniversario de formatura e homenagem aos colegas Dermeval Pinto e Julio de Novais, reunem-se hoje ás 13 horas em um almoço no Lido em Copacabana, os médicos desta turma.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas o sr. Manuel Abras e ás 16 horas, o sr. José Rodrigues Ferreira.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 10 horas na igreja de São Francisco de Paula, da sra. Nair Berghs do Nascimento e ás 11 horas, do sr. Euclides Carlos Ribeiro.

— Na igreja do Santissimo Sacramento ás 11 horas, a sra. Adelaide Vilela Soares Lopes.

— A's 11 horas na igreja da Candelaria, do professor J. F. de Araujo Lima.

— Na igreja de N. S. do Carmo ás 11 horas, do sr. Bento Ernesto Pinto.

— A's 10.30 horas, na Catedral, a sra. Elvira Correia Mafra.

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

A' venda em todo o Brasil

Conferências

SR. DANTON JOBIM — No auditorio da A. B. I., no dia 26, ás 17 horas, sobre o tema "Rio Branco e a Imprensa do seu tempo".

— SR. EUGENIO GUDIM — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, ás 17.45 horas, intitulada "Quo Vadis, Homo Economicus!".

— SR. LUIZ PINTO — No Centro de Cultura Machado de Assis, amanhã, ás 20.20 horas, sobre poetas paraibanos.

— PADRE VICENTE ZIONI — Até o proximo dia 24, ás 18 horas, no auditorio do Circulo Catolico, em torno de "Elucidações apologéticas sobre o espiritismo".

— SR. JORGE ZARUR — Hoje, ás 17 horas, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sobre "Analise regional".

— PROFESSOR ROGER BASTIDE — Hoje, ás 17 horas no Instituto Historico e Geografico Brasileiro (Silogeu), sobre "Historia et Statistique".

— SR. AURELIO A. VALENTE — No dia 24, ás 20.30 horas, na séde do Grupo Espirita Sebastião sobre "As religiões, em vez de harmonia, causam divisão".

SR ANDRADE MURICI — No Auditorio do M. da Educação, dia 23, ás 17.30 horas, sobre "O poeta B. Lopes".

— DR. FLORIANO DE LEMOS — Hoje, ás 17.30 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, sobre "Aspectos artisticos do Rio de Janeiro".

— SR. SEBASTIÃO SAMPAIO — Hoje, ás 21 horas na Escola Nacional de Engenharia, sobre "A consagração de José Bonifacio na Suecia".

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor!

A' venda em todo o Brasil

★ CINEMAS ★

"ATE' A' VISTA, QUERIDA!"

Claire Trevor

A RKO RADIO reuniu três ótimos interpretes, Dick Powell, Claire Trevor e Anne Shirley, num filme policial de grande psicologia, e "suspense"; trata-se de "Até á Vista, Querida!" (Murder, my sweet!), tada do "best-seller" de Raymond uma interessantissima historia adap-Chandler, "Farewell, my lovely!".

"Até á Vista, Querida!" estará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star!

ABBOTT & COSTELLO PERDIDOS NUM HAREM, OS PROXIMOS PANDEGOS DO METRO PASSEIO

Será muito diferente do atual, esse vigoroso "A Estirpe do Dragão", com a arte superior de Katharine Hupburn e Walter Huston, o proximo cartaz do Metro Passeio. Abbott & Costello serão os seus heróis, os seus pandegos herois.

Temo-los desta vez perdidos num harem — e "Perdidos num Harem" é precisamente o titulo da farsa em que os teremos, enfrentando mil situações complicadas, ás voltas com um sultão maquiavelico e ciumento, e odaliscas, dezenas de odaliscas, tantas, tantas, que entre elas, para melhor salvar a pele, o pandego Lou Costello tambem se faz passar por odalisca, imaginem! A farsa tem grande encenação, e tem, mesmo, um numero de "ballet", de Rimsky-Korsacov.

VOLTAM OS BEIJOS DE CINCO MINUTOS!

Hedy Lamarr e Paul Henreid são os iniciadores de uma fase romantica da vida em Hollywood. Referimo-nos á volta do beijo intenso e prolongado nas cenas de amor que retornaremos a ver nos seus filmes.

Para alegria dos "fans" saudosos haverá portanto, nos filmes futuros, beijos quilometricos graças aos pioneiros desta nova fase amorosa do cinema: Paul Henreid e Hedy Lamarr, em "Conspiradores".

"Conspiradores" será estreado hoje nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria, Carioca e Icarai.

"ADEUS, MR. CHIPS!" E "O AMOR QUE NÃO MORREU"

Duas reapresentações terão lugar, hoje, nos Metros Tijuca e Copacabana. No Metro Copacabana, "Adeus, Mr. Chips!", o sempre belo romance de Robert Donat e Greer Garson. No Metro Tijuca, "O Amor que não Morreu", em tecnicolor, interpretação de Jeanette Mac Donald com Brian Aherne e Gene Raymond, sob a direção de Frank Borzage.

"AS CHAVES DO REINO"

O aparecimento de um novo astro no firmamento cinematografico é sempre um acontecimento auspicioso, saudado com entusiasmo pelos "fans" de todo o mundo.

Além disso, "As Chaves do Reino" é verdadeiramente excepcional em historia, interpretação, direção, fotografia e qualquer outra das modalidades essenciais á perfeição e beleza de uma pelicula.

"TRÊS HEROINAS RUSSAS"

O filme que nos mostra o heroismo da mulher russa quando, atendendo ao apêlo da patria, atacada por um inimigo poderoso e cruel, abandona seu lar e esquecendo condição de sexo fraco, marcha de armas em punho para os campos de batalha, compartilhando dos sofrimentos e dos riscos dos soldados.

O filme que nos mostra o cerco de Leningrado, a cidade que resistiu a um assedio de quase 3 anos, mas que foi salva pelo heroismo dos seus defensores. O filme que nos mostra as batalhas tremendas nos campos cobertos de neve. Isto é "Três Heroinas Russas", extraido do livro "The Girl From Leningrad", produzido por Gregory Rabinovitch e distribuido pela United, o cartaz do Odeon para a proxima segunda-feira, dia 23.

Exposições

ASPECTOS DE PARIS, exposição coletiva no Museu Nacional de Belas Artes.

CAMPÃO, até 31 do corrente, na "Galeria Lebreton".

OZERE, na Galeria Askanasy.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE, no Palace Hotel.

FRANCE DUPATY, na Galeria Montparnasse.

MENU DO DIA

Por Saint Ange

ALMOÇO

Miolos com ovos

* * *

Costeletas santês

Tigelinhas de chuchu

* * *

Tutu'

Couve á mineira.

* * *

Torta de abacaxi

* * *

JANTAR:

Egg Custard (1)

* * *

Bifes Rossini.

Galinha assada á americana.

* * *

Pratinhos com compota.

* * *

Morangos com leite.

* * *

(1) EGG CUSARD: — Bata ligeiramente 3 gemas, junte 3 colheres de leite e 1 pitada de sal. Passe pela peneira despeje numa chicara untada, ponha a chicara dentro de uma caçarola com agua quente, tape e deixe cozinhar em banho-maria até ficar dura. Depois de frio, corte em quadrinhos, ponha na sopeira e despeje o caldo por cima.

★ TEATRO ★

ROBERTO GARCIA ATUARA' NO RIO

Acaba de ser contratado em Buenos Aires para o elenco do Recreio o cantor Roberto Garcia, que, segundo manda dizer o representante da empresa Pinto, na capital argentina, é idolo do teatro e do radio, além de galã comico e "chansonier". A vinda de Roberto Garcia para o Rio, conforme diz a propaganda do Recreio, constitue um grande esforço, porque vai ser pago por ele um alto preço. Mais caro do que Garcia só custou o passe de Eli para o Vasco da Gama.

Fazemos votos para que Roberto Garcia não seja, para o teatro, um novo Adolfo Rodriguez. E que se faça o seu contrato muito bem feito, porque senão a empresa passará pelo desprazer de vê-lo atuar em São Januario ou General Severiano. Não se trata de Chueco Garcia. — J. L.

A MENTIRA TEATRAL

Sossof faz parte do elenco masculino do João Caetano.

VOCÊ SABIA

que os direitos autorais do "Martir do Calvario" pertencem á Empresa Pascoal Segreto?

COISAS QUE INCOMODAM

Os elogios da imprensa á comédia do Rival.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Santa — o destino de uma pecadora" — Norma Geraldy.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "L'Otage" — comédia, ás 17 horas.

GINASTICO — "Chuva" comédia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia, ás, 20 e 21 horas.

GLORIA — "Zé do Pedal" comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Batuque no beco", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Bonde da laite", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

* * *

O COMENTARIO DA NOITE

— O Serrador, da proxima seman em diante será "Colegio Interno". — informava o Luiz Rocha ao Vieira de Melo.

— E' o que todos os teatros deviam fazer, — transformarem-se em escolas, — comentou o velho critico; ha muito analfabeto por aí.

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Ritmos Melodiosos,", "Mas que Dentes" (comedia) (sómente das 10 ás 14) "A Tribu Misteriosa", 1º e 2º epis. "Jornais Franceses e Britanicos" (com exclusividade).

CINEAC O. K. — "A Queda de Berlim" — "Concertos e Desconcertos" — "Contas de Casamento".

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (distribuição United).

METRO PASSEIO — "A Estirpe do Dragão" com Katharine Hepburn. Horario: 1|2 dia — 3 — 6 e 9 horas.

ODEON — "Cortiço" (Filme Nacional).

PALACIO — "A' Noite Sonhamos" com Merle Oberon e Paul Muni.

PATHE' — "Viajando Rumo ao Perigo" e "O Misterio Nordico". Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PLAZA — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas

REX — "Camisa de Onze Varas", com Budd Costello.

VITORIA — "Os Conspiradores" com Paul Henreid e Heddy Lamarr.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Quando a Neve Tornar a Cair".

D. PEDRO — "Melodias da America" e "Senhorita Ventania".

ELDORADO — "A Espiã da Argelia".

FLORIANO — "Dois no Céu".

IDEAL — "Por Enquanto Querida".

IRIS — "Os Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".

LAPA — "Rainha Cristina" e "O Ultimo Cavaleiro".

MEM DE SA' — "Quero Você Morena" e "Herança de Odio".

METROPOLE — "Missão em Moscou".

PARISIENSE — "Você já foi á Baía?" com o Pato Donald e Aurora Miranda. Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "O Comboio para Lesto".

PRIMOR — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

REPUBLICA — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

S. JOSE' — "Lobos da Serra".

COPACABANA

AMERICANO — "Morreremos ao Amanhecer" e "O Seis de Paus".

ASTORIA — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

IPANEMA — "Cortiço" (Filme Nacional).

METRO COPACABANA — "Adeus Mr. Chips" com Roberto Donat.

PIRAJA' — "Climax".

RITZ — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6 45 e 9.30 horas.

RIAN — "Amor Juvenil" com Jeanne Grain.

ROXI — "Os Conspiradores" com Paul Henreid e Heddy Lamarr.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Os Conspiradores" com Paul Henreid e Heddy Lamarr.

CARIOCA — "Os Conspiradores" com Paul Henreid e Heddy Lamarr.

AMERICA — "Cortiço" (Filme Nacional).

METRO TIJUCA — "O Amor que não Morreu", com Jeanett Mac Donald.

OLINDA — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

STAR — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

HADDOCK LOBO — "Quando a Neve Tornar á Cair".

BANDEIRA — "E as Chuvas Chegaram".

EDISON — "Jane Eyre.

GRAJAU' — "A Severa".

GUANABARA — "A Garra Escarlate" e "O Seis de Paus".

S. CRISTOVÃO — "Alma Cigana".

POLITEAMA — "O Conde de Monte Cristo".

JOVIAL — "A Quadrilha de Hitler".

TIJUCA — "Bufalo Bill".

VELO — "A Espiã da Argelia".

VILA ISABEL — "De Todo o Coração" e "A Sentença que Mata".

APOLO — "O Morro dos Ventos Uivantes".

MARACANÃ — "A Sereia das Selvas" e "A Estrada da Vitoria".

CATUMBI — "Insuspeitos" e "O Turbilhão".

GUARANI — "Alerta Mocidade" e "Uma Cabana no Céu".

RIO BRANCO — "Na Noite do Passado" e "Belezas sem Dinheiro".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Revolta" e "A Ronda da Morte".

MASCOTE — "Quando a Neve Tornar a Cair".

MEIER — "Salve-se quem Puder" e "Tampico".

ALFA — "A Tragedia da França" e "Viagem Perigosa".

COLISEU — Sublime Alvorada" e "Sherlock do Ar".

PARA TODOS — "O Encontro com o Perigo" e "O Caminho Fatal".

BEIJA FLOR — "E as Chuvas Chegaram".

QUINTINO — "Alma Cigana".

PIEDADE — "Duas Garotas" e "Um Marujo".

MODERNO — "O Morro dos Ventos Uivantes".

MODELO — "O Conde de Monte Cristo".

MADUREIRA — "A Bomba".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "A Estrela do Norte".

ROSARIO — "A Sultana da Sorte".

RAMOS — "Lanceiros da India".

PARAISO — "Sob Duas Bandeiras".

ORIENTE — "Tampico".

PENHA — "Insuspeitos".

SANTA CECILIA — "A Preferida".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Modelos" e "A Deusa de Jobá".

Diario Astrológico

HOJE, 19 — Bom dia para tratar de todos as empresas. A tarde não será propria para encetar viagens.

ACONECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Disposição benefica e possibilidades nos empreendimentos. 11, 13 e 15; 29, 31 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Alegria, sucessos sociais e novas relações de amizade. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Manhã favoravel, principalmente para viagens e excursões. A tarde será perigosa. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 13 e 17; 33, 40 e 53. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Grande possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Contradições e erros prejudiciais moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Encontros providenciais, satisfação sentimental e euforria. 18, 19 e 20; 26, 46 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 24 AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Mau estar, saude abalada e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Simpatias populares e realizações beneficas, pela manhã. 11, 13 e 15; 20, 22 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores. 7, 16 e 18; 34, 43 e 54. (hs. e ns.)

Viuva Adelaide Cabral de Meira Lima

A familia Meira Lima, ferida pelo rude golpe que acaba de sofrer, participa o falecimento da sra. Adelaide Cabral de Meira Lima, viuva do coronel Meira Lima, e genitora dos srs. Renato e Hugo Meira Lima e da sra. Noemi Pires Ferreira, ocorrido ontem, ás 10 horas. O corpo foi trasladado para a capela do Pavilhão Real Grandeza, no cemiterio de São João Batista, e o sepultamento se verificará hoje, ás 10 horas, naquela necropole.

Perspectivas da economia popular

Uma das organizações autarquicas que se desenvolvendo de maneira mais auspiciosa é a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

A sua organização modelar a serviço de um trabalho produtivo e realmente util para a Nação faz com que aquele estabelecimento dia a dia se afirme como modelo para os que defendem a necessidade de uma ampliação da rede de estabelecimentos similares. Pode-se dizer mesmo que a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro tem no seu periodo de existencia desenvolvido uma grande atividade, atividade esta que se acha registada da melhor maneira nos numeros que publicamos abaixo.

Seria ocioso destacar uma tarefa tão harmonica e indispensavel apenas com palavras. Bastam os algarismos dos relatorios e as contas aqui analisadas para demonstrar a insuspeição de qualquer afirmativa nesse sentido.

Por dois aspectos se destaca a atuação da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: — Pelo que realiza como obra educadora, procurando levar a todos os espiritos a convicção de que só há vantagens em economizar, do que tem resultado o aumento consideravel dos seus depositos, e do que faz como inversão de valores, aplicando parte dos seus depositos em obras de assistencia e em empreendimentos outros que vêm beneficiando, em alto grau, tanto pessoas como instituições, tanto empresas de iniciativa particular, como organizações de serviço publico. Por tais razões, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO está sempre a atrair, muito justamente, as atenções gerais. E isso bem explica as transcrições que fazemos abaixo. Trata-se de excertos do relatorio de 1944 do PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA, relatorio ainda não divulgado, mas já quase concluido, e ao qual, por especial deferencia, viemos a ter conhecimento:

"Proclamamos sempre com prazer, por imperativo de justiça, a ação do Governo Getulio Vargas no setor das Caixas Economicas. O que elas eram, orgaos subordinados diretamente ao Tesouro Nacional, sem qualquer repercussão ativa, e o que hoje representam no fomento do habito da poupança, no desenvolvimento da riqueza coletiva e na pratica da assistencia social, através de emprestimos adequados, melhor que palavras falam os numeros. Com estes, erigimos o monumento de benemerencia do presidente Getulio Vargas, que autorizou a notavel transformação das Caixas, realizada pelos ministros José Maria Whitacker, Osvaldo Aranha e Artur de Souza Costa, com a valiosa colaboração de Solano da Cunha, Ricardo Xavier da Silveira e João Simplicio.

Basta percorrer os balanços da Caixa do Rio de Janeiro em 1930 e 1944.

Assim, quanto a depositos:

	Cr$
em 1930 . . .	228.591.312,00
em 1944 . . .	1.665.286.752,00
aumento . . .	1.436.695.440,00
percentagem .	628,5

Vejamos os emprestimos:

	Cr$
em 1930 (havia apenas penhores e cauções de titulo) . . .	25.619.943,00
em 1944 (penhores, cauções de titulos, consignação de vencimentos, hipotecas, garantias simultaneas e outros) . . .	1.053.260.295,00
aumento . . .	1.027.640.352,00
percentagem .	4.011,1

Sensivel tambem o progresso da conta patrimonial (patrimonio e reservas, excluido o Fundo de Gratificação):

	Cr$
em 1930 . . .	14.103.764,00
em 1944 . . .	157.796.569,00
aumento . . .	143.692.805,00
percentagem .	1.018,3

Outro indice de progresso é o que nos oferece a conta de resultados.

Assim, a Receita:

	Cr$
em 1930 . . .	14.013.019,00
em 1944 . . .	118.570.086,00
aumento . . .	104.557.067,00
percentagem .	746,1

E os saldos ou lucros de exercicio:

	Cr$
em 1930 . . .	618.909,00
em 1944 . . .	22.265.328,00
aumento . . .	21.646.419,00
percentagem .	3.497,5

Sendo este o sexto Relatorio que nos cabe apresentar, passaremos a demonstrar o progresso da Caixa no periodo de seis anos, através de algumas de suas principais contas, tomando por base os saldos de 31 de dezembro de 1938:

Depósitos:

	Cr$
em 1938 . . .	855.497.861,00
em 1944 . . .	1.665.286.752.00
aumento . . .	809.788.891,00
percentagem .	94,7

Emprestimos:

	Cr$
em 1938 . . .	639.217.531,00
em 1944 . . .	1.053.260.295 00
aumento . . .	414.042.764,00
percentagem .	64,8

Ativo:

	Cr$
em 1938 . . .	1.810.365.135,00
em 1944 . . .	3.391.020.592,00
aumento . . .	1.580.655.277,00
percentagem .	87,3

Ativo Realizavel:

	Cr$
em 1938 . . .	921.906.750 00
em 1944 . . .	1.857.036.468,00
aumento . . .	935.129.718,00
percentagem .	101,4

Patrimonio e Reservas (excluido o fundo de gratificação):

	Cr$
em 1938 . . .	39.856.573,00
em 1944 . . .	157.796.569,00
aumento . . .	117.939.996,00
percentagem .	295,9

Receita:

	Cr$
em 1938 . . .	59.589.859,00
em 1944 . . .	118.570.086 00
aumento . . .	58.980.227,00
percentagem .	99,0

Saldo:

	Cr$
em 1938 . . .	9.030.861,00
em 1944 . . .	22.265.328,00
aumento . . .	13.234.467,00
percentagem .	146,5

Registaramos, em 1943, como excepcional a ascensão de depositos em relação ao ano anterior: Cr$ 181.490.912,00. Que diremos do aumento de 1943 para 1944: Cr$ 320.601.461,00? Superou os dois ultimos anos somados (Cr$ 304.786.079 00). E esses haviam sido os mais promissores em toda a historia da Caixa.

Vale acentuar mais uma vez que perdemos duas grandes fontes de depositos, por força da lei: os do Estado do Rio, que passaram para a Caixa criada nesse Estado, bem como os judiciais e alguns caucionados, transferidos para o Banco do Brasil. A Caixa do Estado do Rio conta atualmente (31-12-1944), depositos no valor de Cr$ 231.698.344 00. Eis, portanto, que, deixando de lado os depositos transferidos para o Banco do Brasil, mas considerando os do Estado do Rio, o nosso total subiria a . . Cr$ 1.896.985.096 00.

Passaram tambem, em 1943 para o Banco do Brasil os depositos obrigatorios do decreto-lei numero 4.166, de 1942, os quais figuravam no Balanço de 1942 com a importancia de Cr$ 1.527.658 00.

No aumento geral de depositos a que acima nos referimos, os voluntarios entram com . . . Cr$ 315.747.254,00 e os compulsorios com apenas . . . . . . Cr$ 4.854.207.00. Aqueles somam Cr$ 1.561.131.948 00 e estes Cr$ 104.154.804 00. E' que os compulsorios perderam duas das suas principais fontes: os judiciais e os de caução para garantia de serviços publicos, os quais vão desaparecendo aos poucos dos nossos registos, em vista de haver o Banco do Brasil obtido o privilegio dos mesmos. Dos judiciais só recebemos os que nos eram impostos por mandados da Justiça, que não podiamos desrespeitar.

A campanha educativa que porfiamos em manter nas escolas do Distrito Federal, apresenta crescentes e brilhantes resultados.

Em 1938 tinhamos apenas 12.500 depositantes dessa categoria, somando Cr$ 47.518,00, os respectivos depositos.

Hoje sobem eles a 153.769 e seus depositos já alcançam apreciavel importancia: mais de tres milhões de cruzeiros (Cr$ 3.720.900,00).

E' realmente significativo esse total, se considerarmos a origem de tais depositos, iniciados nas escolas, a partir de 10 centavos.

De 1943 para 1944 o numero de depositantes cresceu em . . 24.869 e o valor dos depositos em Cr$ 1.368.175,00.

Estimada em 381.740 a população escolar desta Capital, em 31 de dezembro, os depositos escolares equivalem, "per capita", a Cr$ 9,70, média que em 1943 e 1942 fôra respectivamente, de Cr$ 6,20 e . . . Cr$ 3,60.

Devemos ao ilustre sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o inicio do Serviço de Economia Militar, conforme aviso de julho de 1943, a que nos referimos no Relatorio desse ano, pagina 126.

Os descontos autorizados para depositos na Caixa Economica partem do minimo de Cr$ 3,00, para os soldados não mobilizaveis, até o de Cr$ 30,00 para os cabos e soldados engajados; o maximo varia de Cr$ 10,00, para os soldados mobilizaveis e . . Cr$ 100,00 para os sub-tenentes e sargentos.

As cadernetas ficam sob o controle do sargento encarregado das folhas de pagamento, sendo periodicamente recolhidas, com as importancias descontadas, por funcionarios da Economia Militar.

Permite-se a afixação de cartazes alusivos a essa campanha nos alojamentos das praças, podendo ainda a Caixa Economica remeter material de propaganda ás escolas regimentais, e realizar, no recinto destas, preleções e conferencias sobre a pequena economia.

Igual serviço foi iniciado em algumas unidades da Marinha e da Aeronautica.

Durante o ano de 1944, recolheram-se depositos de economia militar em numero de 9.873, representando . . . . Cr$ 505.477,00, resultado sem duvida animador para o primeiro ano de campanha. Revela notar que muitos depositos dessa natureza foram feitos diretamente nas agencias da Caixa, pelas proprias unidades, sendo de justiça destacar-se o 2º R. I., que, por louvavel iniciativa do sr. capitão Mozart Dornelles, conforme comunicação ao ilustre coronel Tristão de Alencar Araripe então comandante dessa unidade, abriu em 1942 por ação espontanea, a campanha de economia militar, com 180 soldados depositantes. Ganhamos mais de cem mil depositantes em 1944, exatamente, 104.208, tantas foram as contas abertas nesse ano. Liquidaram-se, porem, 14.942 contas.

Para se ter idéia do volume e extensão dos nossos trabalhos basta considerar que temos 1.070.587 contas de depositos, quase todas de frequentes movimentação. Daí o arduo esforço da nossa contabilidade, para manter rigorosamente em ordem, como mantem, esse vultosissimo acervo de contas.

As 104.208 contas novas do ano tinham o valor de . . . Cr$ 224.013.442,00, o que dá a média de Cr$ 2.149,60, contra a de Cr$ 2.024,20 em 1943. . . . Cr$ 1.697,00 em 1942; . . . . Cr$ 1.862,00 em 1941 e . . . Cr$ 1.760,00 em 1940.

Os depositos em contas já existentes, que denominamos depositos em continuação, foram em numero de 934.859, no valor de Cr$ 2.152.752.170,00. A média alcançou Cr$ 2.302,70. Fôra de Cr$ 2.259,20, em 1943, Cr$ 1.789,60 em 1942, ... Cr. 1.365,00 em 1941 e . . . . Cr$ 1.297,00 em 1940.

Calculada em 1.932.663 habitantes a população do Distrito Federal, o numero de contas existentes corresponde a 55,4% desse total, percentagem que em 1943 fôra de 51,9, em 1942 de 48,6, em 1941 de 43,3 e em 1940 de 36,5.

Por habitantes do Distrito Federal, a média de depósitos é de Cr$ 861,70. Se, porém, considerarmos somente os depósitos *populares*, encontraremos a media de Cr$ 710,30 *per capita*.

Pagamos aos nossos depositantes, durante o ano ou lhes creditamos juros na importancia de Cr$ 60.368.369,00. A partir de 1939 esses juros somam Cr$ 265.682.900,00, importancia que corresponde a 45,1% do total de juros pagos (Cr$ 583.630.890,00) desde o inicio das operações da Caixa em 1861.

Vale recordar que a Caixa do Rio de Janeiro pode considerar-se a primeira dos financiamentos de construções a longo prazo. Generalizou, pelo menos, essa especie de financiamento, sob a dinamica administração Solano da Cunha, pois, anteriormente, apenas uma ou outra operação dessa especie se praticava na capital da Republica.

Os nossos financiamentos preferem as construções isoladas, para residencia do mutuario. Nem por isso, porém, fugimos á nossa missão social, quando deferimos pedidos de outra espécie.

No ano de 1944, foram 2.152 os financiamentos hipotecarios concedidos nesta capital, sendo 702 pela Caixa e 1.450 por outras entidades empresadoras. Assim, coube á Caixa 32,6% do total.

Quanto ao valor, para o total de Cr$ 820.264.989,00 a Caixa entrou com Cr$ 341.551.319,00 e as demais entidades com Cr$ 478.713.670 00. Percentagem da Caixa 41,6%; das outras entidades 58,4%.

Temos atualmente 4.562 contas hipotecarias, com o saldo devedor de Cr$ 442.024.317 00, o que dá a media razoavel de Cr$ 96.892,70 por conta.

Se considerarmos o valor... (Cr$ 668.781.119,00), das garantias que cobrem tais emprestimos, veremos que estes representam 66,1% daquele valor.

Além dos 4.562 emprestimos hipotecarios, estão em vigor 129.808 mediante penhor, no valor de Cr$ 80.346.251, 39.083 mediante consignação de vencimentos, no valor de Cr$.... 173.579.635,00, 7.342 de caução de titulos, no valor de .... Cr$ 27.243.623,00 e 40 de garantias simultaneas, no valor de Cr$ 304.487.629,00, afora 1 emprestimo concedido a outra Caixa Economica, na forma do art. 66 do Regulamento n.º 24.427, o qual acusa o saldo devedor de Cr$ 25.433.007,00, e 1 de Diversos, modalidade extinta, com o saldo de .... Cr$ 145.833,00.

Podemos, pois, indicar o valor medio de cada emprestimo, excluidos os hipotecarios, a que nos referimos no numero anterior, os de Caixas Economicas e os Diversos.

E a seguinte:

	Cr$
de penhores . . .	619,00
de consignações . .	4.441,30
de caução de titulos . . .	3.710,70
de garantias simultaneas . . .	7.612.190,70"

Reuniões

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á hoje, ás 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados. Deverão falar no expediente os srs. desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, sobre "As garantias do processo criminal na futura Constituição" e sr. Armando Vidal, inscrito, sobre "A Economia da produção na futura Constituição".

Reunem-se, hoje, a Comissão de Direito Privado, ás 15 horas, na sala da Ordem, e amanhã a de Legislação Geral, na sala da Biblioteca, ás 15 horas.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do academico Mario P. de Brito, uma sessão extraordinaria da Academia Brasileira de Ciencias, no edificio da Escola Nacional de Engenharia (largo de São Francisco), na qual o embaixador Sebastião Sampaio discorrerá sobre "A Consagração de José Bonifacio na Suecia", abordando aspectos da vida cientifica do Patriarca da nossa Independencia, nas suas relações com aquele país europeu, á luz de expressivos documentos e especimes minerais encontrados nas longas e minudentes pesquisas que empreendeu.

Concertos

MONIQUE DE LA BRUCHOLERIE, pianista, amanhã, ás 21 horas, T. Municipal (Cultura Artistica).

FIRKUSNY, pianista, no T. MUNICIPAL, 21 do corrente, ás 21 horas.

LUCILA FARIA, pianista, 21, ás 21 horas, na A. B. I.

KLEIBER, com a Orquestra T. Municipal, amanhã, ás 21 horas, e domingo em vesperal, (Festival Vagner).

JOANA E LOUISE LESCHIN (dois pianos) segunda-feira, 23 do corrente, ás 21 horas, T. Municipal (Cultura Artistica).

HILDE SINNEK, cantora, 28 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

ALICE RIBEIRO, soprano, 27 do corrente, ás 21 horas, T. Municipal (Cultura Artistica).

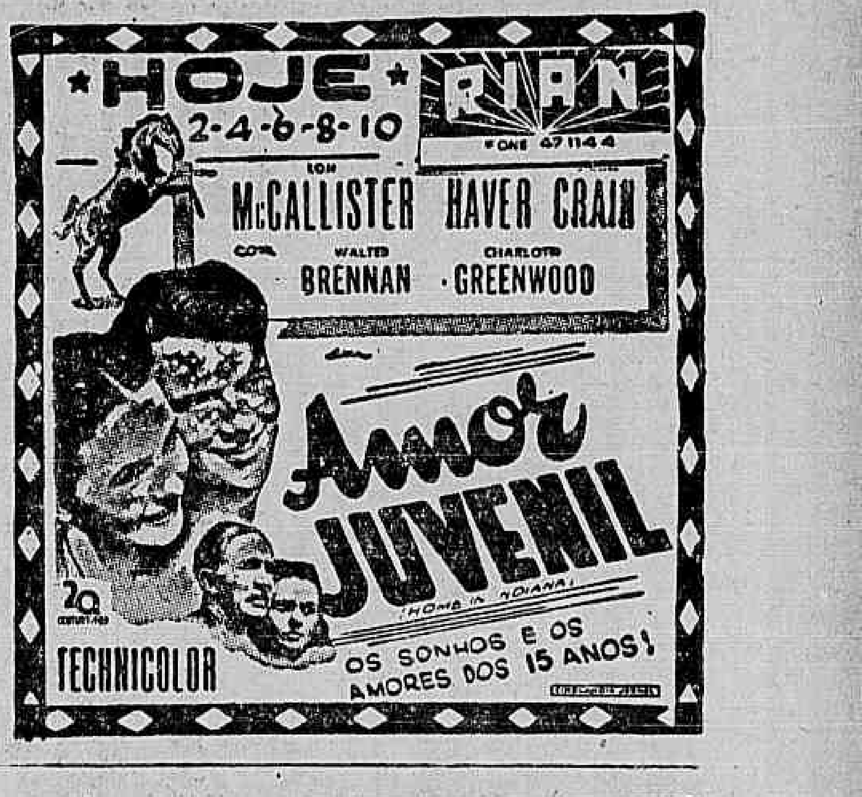
SOCIEDADE B. DE M. DE CAMERA, 31 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

SILORISHA LAMOUNIER —

WERNER GRIESSMANN, cantor e piano, 31 do corrente, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

Cruzada Brasileira contra a Tuberculose

Durante o mês de junho findo, foram tratados gratuitamente, nos seus ambulatorios 1.166 enfermos, entre brasileiros e estrangeiros. Tendo sido registados 5 obitos. A Cruzada Brasileira é mantida com contribuições e donativos de particulares.



COMPRE SUAS PASSAGENS com ANTECEDENCIA!...

As passagens para os trens de longo percurso - rápidos, expressos e noturnos - podem ser adquiridas de vespera.

LEOPOLDINA RAILWAY SERVIÇO DE PROPAGANDA — L.R.

Informações - Telefone 28-0235

THE LEOPOLDINA RAILWAY Cº LTD.

GRAFICA VITORIA S.A.

TIPOGRAFIA ★ LITOGRAFIA ★ RELEVO ★ TIMBRAGEM

Rua da Relação, 31 - Telefone 22-3295

'Banco Nacional do Comercio e Produção S. A.

(Carta Patente n.º 2825, de 12-2-43)

Séde: RUA DA ALFANDEGA N.º 34 — RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 1639
End. Telegrafico: - PRODUBANK — Telefone 23-1980 (rede interna)

CAPITAL Cr$ 30.000.000,00

BALANÇO GERAL DE 30 DE JUNHO DE 1945, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL:		
Titulos descontados	80.851.738,90	
Emprestimos em c/c	33.313.886 40	
Bonus de Guerra	59.200,00	114.224.835,30
DISPONIVEL:		
Caixa		
Em moeda corrente e em bancos	22.257.923,70	
A' o/ da Sup.ª Moeda e do Credito	551.582.10	
Correspondentes	3.893.176,70	26.702 682,50
IMOBILIZADO:		
Despesas de instalação	227.764,70	
Moveis e utensilios	537.700,60	
Imoveis	860.353,50	1.625.818,80
DE RESULTADO PENDENTE:		
Matriz e agencias	46.646.505 50	
Diversas contas	226.345,20	46.872.850,70
DE COMPENSAÇAO:		
Ações caucionadas	75.000,00	
Efeitos em cobrança	26.878.799,80	
Valores caucionados	36.859.238,50	
Valores depositados	19.139.874,70	82.952 913,00
		Cr$ 272.379.100,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva		645.558,70	
Fundo de previsão		670.950.00	
Fundo para prejuizos eventuais		300.000.00	31.616.508,70
EXIGIVEL:			
a longo prazo			
Deps. a prazo fixo	29.088.907,80		
Deps. com av. previo	14.255.863,10	43.344.770,90	
a curto prazo			
Deps. de movimento	28.332.206,10		
Deps. sem juros ..	1.987.586.00		
Deps. populares ..	14 075.708 30		
Deps. limitados ...	11.058 067.80	55.453.568,20	
Correspondentes		1.028.021,30	
Ordens e efeitos a pagar		7.762.271,00	
Dividendos a pagar		1.500.000,00	109.088.651,40
DE RESULTADO PENDENTE:			
Matriz e agencias		47.172.751 50	
Diversas contas		1.548.275,70	48.721.027,20
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		75.000,00	
Titulos em caução e em deposito		55.999.113,20	
Credores por titulos em cobrança		26.878.799,80	82.952.913,00
			Cr$ 272.379.100,30

DEMONSTRAÇAO DA CONTA

LUCROS & PERDAS

EM 30 DE JUNHO DE 1945

DEBITO

	Cr$	Cr$
Dispendio com alugueis, impostos, material de expediente, selos, portes telegramas, telefones e outras despesas	360.380,30	
Contribuição do Banco para o I.A.P.B.	24.212.00	
Juros creditados em conta	1.328.829,20	
Ordenados, diarias, gratificações dos funcionarios e honorarios da Diretoria, pagos no semestre	878.090,50	
Depreciação de Moveis e Utensilios	38.309,90	
Amortização de Despesas de instalação	47.529,50	2.677.251,40
Importancia levada a credito de "Fundo de Reserva"	326.757,80	
Importancia levada a credito de "Fundo de Previsão"	222.661,70	
Percentagem da Diretoria	267.193,50	
4.º dividendo de 10% ao ano proporcional ás realizações	1.500.000,00	2.226.613,00
		Cr$ 4.903.864,40

CREDITO

	Cr$
Liquido apurado em "Comissões"	266.891,10
Idem em "Juros" e "Descontos", já deduzidos os do semestre futuro	4.636.973,30
	Cr$ 4.903.864,40

Antonio Martins Fontoura Borges — Diretor Presidente
Ronan Rodrigues Borges — Diretor Superintendente
José Alves Mota — Gerente
Lauro M. de Oliveira — Cont. reg. n. 36.509

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S/A

4.º DIVIDENDO

Acha-se á disposição dos srs. acionistas, no guichet deste Banco, o valor correspondente ao dividendo n.º 4, de 10%, relativo ao 1.º semestre de 1945.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1945.

RONAN RODRIGUES BORGES
Diretor Superintendente

NOTICIAS DOS ESTADOS

O mágico foi obrigado a engulir o chapéu

Arbitrariedades do capitão do porto de Maceió — Sobretaxa portuária em Santos — Premio "Raul Margarido"

M..GICO "AVESTRUZ . PREFEITO CARRASCO — Em Abre Campo, municipio mineiro, o magico Osva'do Gonçalves, dizendo-se capaz de comer tudo "que passasse na sua garganta", comeu, em publico, vidros, madeira, roupa, etc., conseguindo enorme sucesso. Porém, um espectador incredulo, o sr. João Celestino, deu-lhe o seu chapéu pedindo-lhe que o ingerisse. O magico, por mais que fizesse, só conseguiu "roer" as abas do "sombrero".

João Celestino, indignado, queixou-se ao delegado local, sr. Jesus Pires de Abreu, que, á força, obrigou o magico a engulir o chapéu, em praça publica. Dali, o prestidigitador, febril, saiu entre a vida e a morte.

Agora, após varios dias, restabelecido, Osvaldo Gonçalves recorreu á justiça, por crime de coação.

Em Abre Campo, por ordem do prefeito e do de'egado, o seu processo foi arquivado e, por isso, ele vem de fazer uma petição ao Procurador Geral do Estado.

DESHUMANA AUTORIDADE — Em Maceió, os estivadores, coletivamente, deixaram o trabalho, num gesto de solidariedade a 88 companheiros suspensos pelo capitão do porto, por terem recusado trabalhar de meio dia até o dia seguinte, sem interrupção, nos serviços de carga e descarga do navio "Almirante Jaceguai". Uma turma de 40 estivadores procurou o capitão do porto, fazendo ver que era impossivel suportar o trabalho. Em consequencia, foram tambem suspensos, por trinta dias. O sindicato da classe, por intermedio da imprensa, informou que os estivadores não estão em greve. Apenas reivindicam uma causa simples e humana, pois um homem não pode trabalhar dia e noite sem parar, sem tempo para as suas refeições normais.

IMPRENSA DEMOCRATICA — "A Nação", importante orgão da imprensa do Estado de Santa Catarina, declara em longo comentário que combaterá energicamente, na atual situação, não só o integralismo como tambem o comunismo, defendendo sem desfalecimento a democracia.

PREMIO "RAUL MARGARIDO" — A Associação Paulista de Leprologia prestou significativa homenagem ao dr. Humberto Serruti, recentemente distinguido com o prêmio "Raul Margarido".

CONTRASTES POSTAIS — Acaba de ser inaugurado o "Palacio Postal" de Franca, São Paulo. — Em Blumenau, Santa Catarina, a imprensa vem reclamando constantemente contra a deficiencia dos serviços postais, sem que venha solução.

SOBRE-TAXA PORTUARIA — As companhias de navegação, em virtude dos prejuizos que lhes vem ocasionando o persistente congestionamento do porto de Santos, a partir de 1º de agosto, vão cobrar uma sobre-taxa de Cr$ 20,00 por tonelada.

ALCOOL-MOTOR — Em Itapecuru", Maranhão, será montada grande usina de alcool-motor, aproveitando-se a mandioca como matéria prima. As obras custarão cerca de Cr$ 6.000.000,00.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Comité de Fortaleza, da Coordenação de Assuntos Interamericanos, completou o seu segundo aniversario, já tendo feito muito pela amizade ianque-brasileira, através vasto programa de intercambio social e intelectual, com exibição de filmes e sessões culturais.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
FIAÇÃO E TECELAGEM
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMÉRICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

SÃO LUIZ — FONES 25-7679 - 25-7459 | VITORIA — FONE 42-8020 | CARIOCA — FONE 28-8178 | ROXY — FONE 27-8245 | ICARAI — FONE 13-08

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
VEJA O FILME DESDE O INICIO!

CONSPIRADORES (The Conspirators)
com HEDY LAMARR
PAUL HENREID
SYDNEY GREENSTREET
PETER LORRE

OUÇAM 5ª FEIRA ÁS 12 HORAS, NO RADIO CLUBE (860 KS.) O RADIO TRAILER DESTE FILME

IMPROPRIO 14 ANOS

Nacs.: NOTS. SEMANA 45 x 51
(DFB) CINELANDIA JORNAL
— REP. TELA 211, 212 (DN)

Articulam-se os "austriacos livres"

Organizada a União Democrática, sob a orientação do capitão Viktor Leer Arneitz — A séde da nova sociedade

O capitão Viktor Leer Arneitz que desde a agressão nazista contra a Austria vem se batendo contra o fascismo, acaba de lançar o seguinte manifesto aos austriacos residentes no Brasil: Os "Austriacos Combatentes" associação cujas atividades patrióticas e humanitárias são do dominio publico, resolveram, por unanimidade, fundar a "União Democrática das Austriacos no Brasil".

Na Europa,o combate pela Austria cessou. A Austria está livre dos seus opressores. Mas, no etrangeiro, os patriótas austriacos teem o dever de continuar o ocmbate contra os máos austriacos, e é dêste combate que, aqui no Brasil, se encarrega a "União Democrática".

Por maos austriacos, domiciliados no Brasil, entendemos todos aquêles que, até 1945 eram membros do Partido Nacional-Socialista.

E não são poucos. A autoridade austriaca competente teve que, entre 1933 e 1938, cassar a cidadania austriaca de mais de trinta austriacos residentes no Brasil, devido a atos atentatorios á soberania austriaca (entre os quais um irmão do assassinio do Chanceler Dollfuss e o organizador do movimento austro-nazista no Brasil) e teve que tomar atitudes enérgicas contra certos presidente de associações austriacas os quais, cedendo á propagando nazi, êles próprios nazificaram as suas associações, assinando documentos, a êles, para tal fim apresentados pelo Partido Nazi.

A "União Dmocrática" propõe-se continuar, em leal cooperação com as autoridades austriacas reconhecidas pelo Governo do Brasil, o combate, com a mesma orientação, e unir, em base anti-nazista e democrática, todos os austriacos de boa vontade em torno dos ideais que o Grande Roosevelt proclamava e pelos quais o Brasil sacrificou tantos dos seus filhos.

A "União Democrática" que deseja ser a politica e manter-se acima das lutas partidárias internas, vai aceitar, como membros, os austriacos de todos os partidos politicos, comtanto que sejam anti-nazistas e democráticos.

E, dentro deste programa, a "União Demo:ratica" vai fazer tudo ao seu alcanse para.

1) combater com maior energia os agentes, austriacos ou de outra nacionalidade, pagos pelo estrangeiro para semear a discordia no seio da colonia austriaca e que por ai andam disfarçados com o rótulo de presidentes de grupos, juntas etc., para mais facil mente poderem conseguir os seus fins inconfessaveis.

2) estreiar, ainda mais, os

2) estreitar, ainda mais, os laços da amizade secular existente entre o Brasil e a Austria desde a chegada da princesa Leopoldina, Paladina da Indenpendencia do Brasil, e nunca, nem mesmo pelas duas guerras mundiais, interrompida;

3) promover a emigração, para o Brasil, de bons elementos austriacos, com toda a razão muito estimados aqui como sendo os imigrantes de mais rápida assimilação Mais de 150.000 austriacos jazem em terra brasileira depois de terem dedicado os seus melhores esforços ao progrsso desta ua segunda pátria; oxalá que outros tantos possam vir;

4) intensificar as relações culturais, comerciais e turisticas entre a Austria e o Brasil;

5) pugnar pela volta do Tirol Meridional á Mãe Pátria Austriaca, pela concessão, á nossa pátria, duma saida livre para o mar e por eleições livres dignas da pátria libertada;

6) contribuir á reeducação da nossa juventude no sentido da convicção do saudoso monsenhor Seipel — convicção há pouco tambem manifestada, no seu discurso em Lyon em junho deste ano pelo grande estadista francês Herriot — de que o saneamento moral muito mais importa que as reformas politicas.

Como organizador da primeira associação representativa austriaca no Brasil e como parente próximo dum dos ministros da Nova Austria, considero do meu dever prestar, nesta ocasião, as minhas sinceras homenagens ao Brasil pelo seu interêsse pela causa austriaca, pelo amistoso tratamento dispensado aos meus patrícios durante a guerra e pela magnífica contribuição do Brasil á libertação da nossa pátria.

Por fim desejo expressar a minha sincera esperança de que a "União Democrática dos Austriacos no Brasil" poderá contar, no exercicio das suas atividades, co ma adesão e colaboração de todos os autriacos anti-nazistas e democráticos e com o pleno apoio das autoridades competentes e os orgãos de publicidade brasileiros.

A SEDE DA UNIÃO DEMOCRÁTICA

A União Democrática dos Austriacos no Brasil está funcionando com sede instalada á rua Gonçalves Dias, 84, sala 201.

Novos procuradores da CAP de Serviços Publicos

O ministro do Trabalho aprovou parecer em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal pede autorização para nomear, interinamente, no carpo de Procurador, os atuais auxiliares técnicos do Servico Juridico — bacharels Sebastião Faria Machado e Marcio Burlamaqui de Moura.

Cura de uma doença dos cavalos

S. PAULO 18 (A. N.) — Um matutino noticia que foi descoberta por um veterinario da cidade de Marilia, a cura da Osteomalacia, doença que ataca os cavalos. O referido veterinario, que já realizou experiencias terapeuticas no Instituto de Pinheiros, obtendo ótimos resultados, elaborou sobrê o assunto uma tese que deverá ser apresentada á Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo.

São segurados do I. A. P. E. T. C.

O ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer do sr. J. M. de Azevedo e Castro: "Trata o presente processo de duvid suscitada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas de filiação dos "empregados da empresa Rocha & Fonseca (Estancia de Lenha Santa Rosa), estabelecida em Niterói, Estado do Rio, que descreve como tendo como atividade a distribuição de lenha, como combustivel". Tendo em vista as decisões ministeriais em casos analogos, parece á Comissão que os empregados da empresa em lide são segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

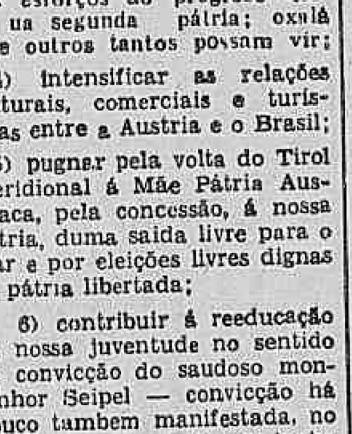
DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAO GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
PRAÇA FLORIANO 55-4 andar - TEL 42-8326

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS EDITORES
Rua do Ouvidor 166 Rio

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio
MOURA BRASIL

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

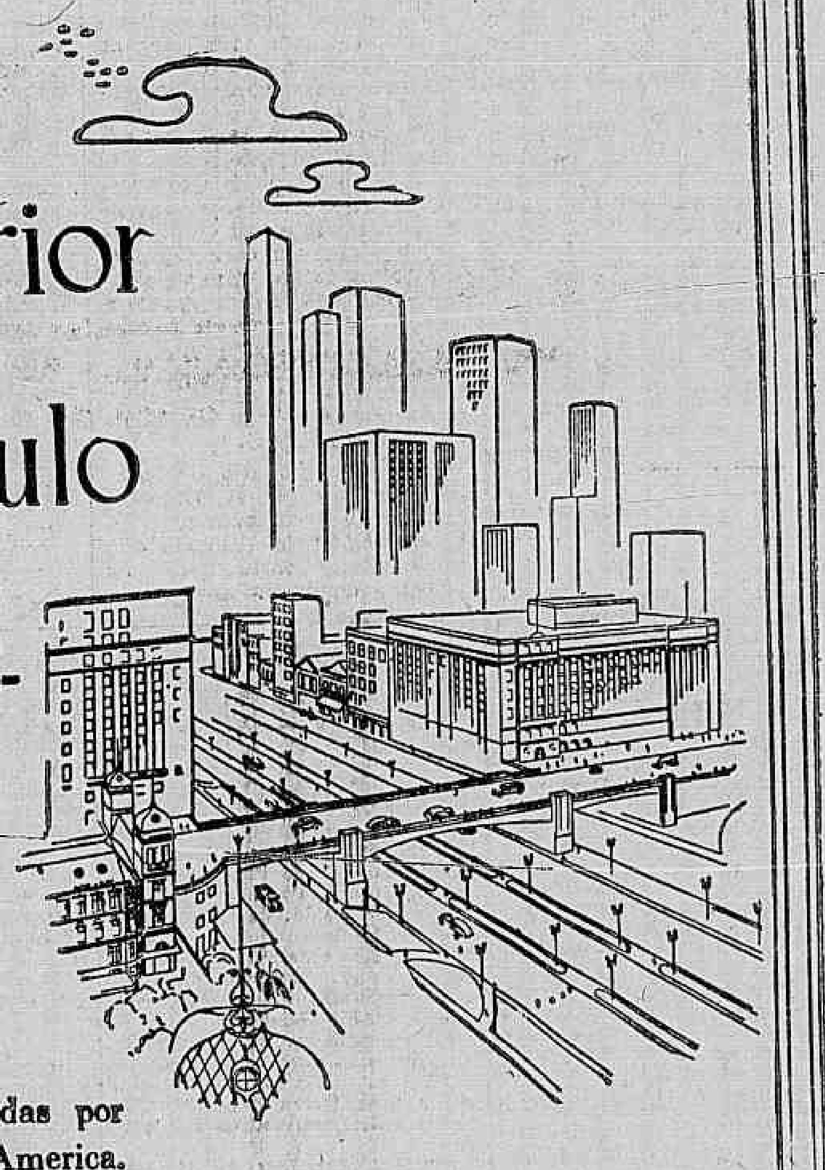
IMPERMEAVEIS E PELERINES



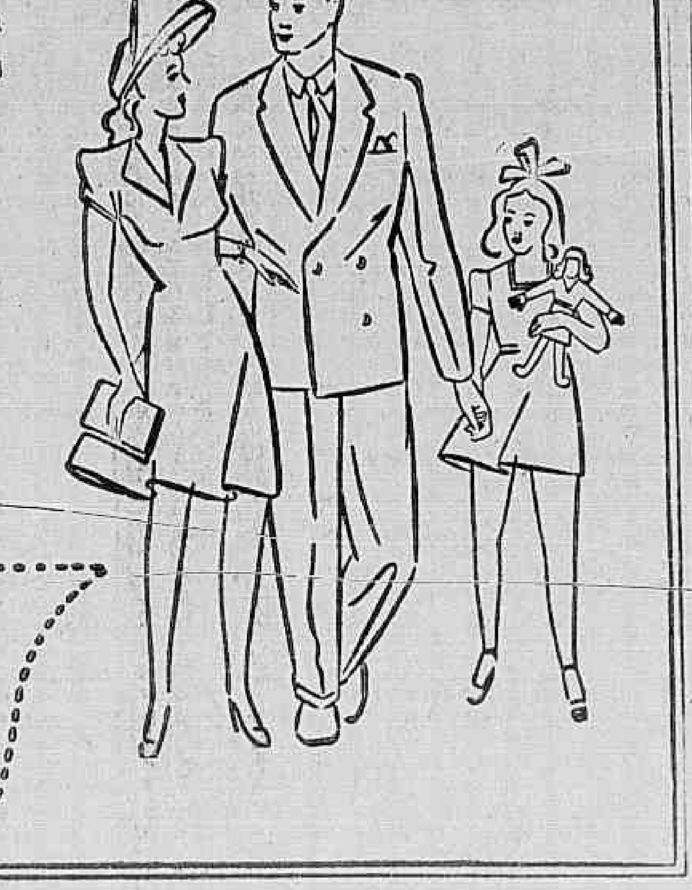
COMPRE NA COLEGIAL
LARGO S. FRANCISCO, 38-40

50 anos
de proteção à Família Brasileira

Uma população superior à da metade de S. Paulo tem o seu futuro assegurado na Sul America!

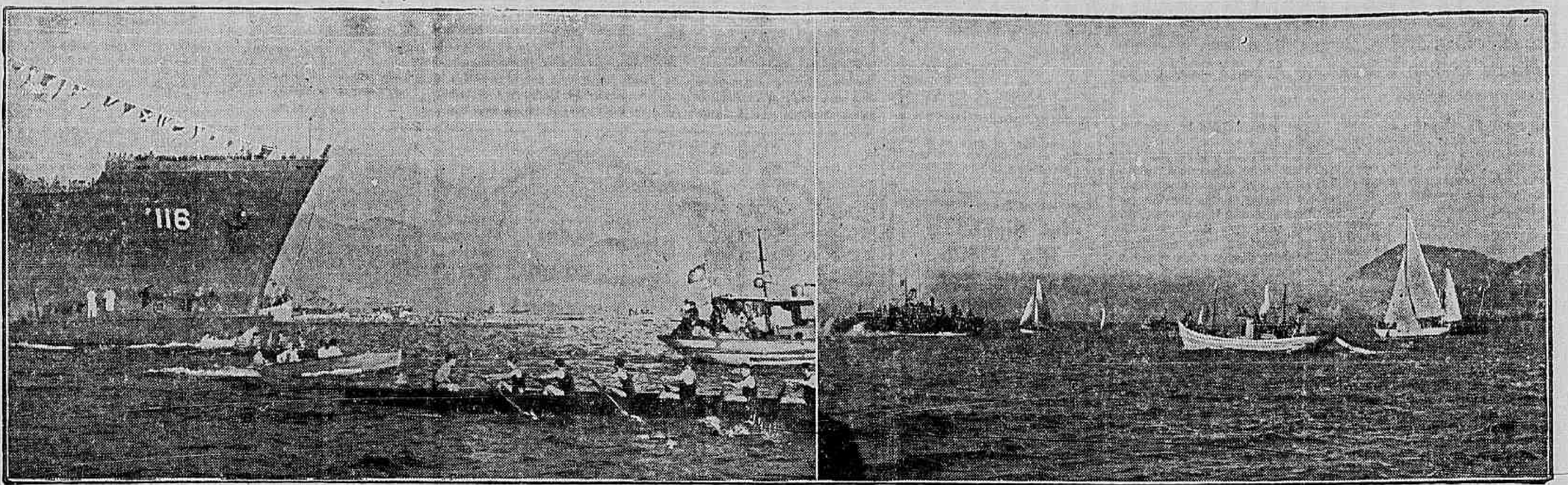


Um ritmo febril de progresso. Várias casas construidas por hora. Arranha-céus. Fábricas. Uma população enérgica, ativa e dinâmica. Assim é São Paulo. Em todo o Brasil, uma população superior à da metade da grande capital paulista, tôda ela com as mesmas características de energia, de trabalho, de previdência construtiva, confia à Sul America a sua tranquilidade futura. A média de 5 pessoas por família, centenas de milhares de pessoas, no Brasil, vão ser beneficiadas por apólices instituidas pela Sul America. Por êsse compromisso sagrado da Companhia, responde um patrimônio superior a 600 milhões de cruzeiros, erguido em 50 anos de trabalho honesto, a serviço da família brasileira. Garanta, igualmente, o futuro dos seus. Um agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar-lhe qual o tipo de seguro mais adequado a seu caso.



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

GRATIS!
À SUL AMERICA - C. POSTAL 971-R. DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro: 9-555 - 6 9
Nome ....
Data do nasc.: dia ...... mês .... ano ....
Solt.? .... Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



Barcos, lanchas, barcaças, iates, todos compareceram á Guanabara para homenagear a F. E. B.. A' direita — De todos os cantos da baía, vieram veleiros para saudar os nossos "pracinhas".

IMPONENTE O DESFILE DE BARCOS EM HOMENAGEM À FEB

EMOCIONANTE O EMPATE ENTRE OS "Double - Skiff" carioca e paulista

As eliminatorias para o Sul-Americano de Remo de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas

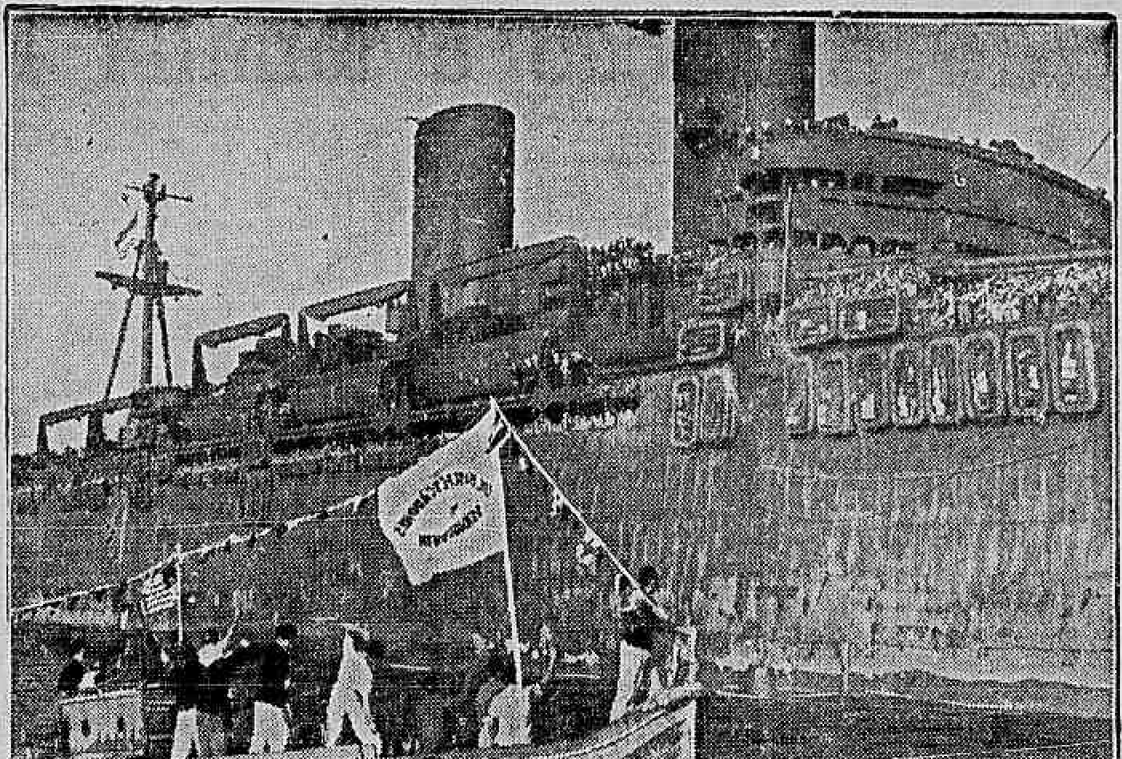
Conforme noticiamos, realizou-se na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, o certame eliminatorio de remo destinado a selecionar as guarnições brasileiras que participarão do proximo Campeonato Sul-Americano.

De acordo com todas as previsões, os cariocas conseguiram maior numero de vitorias, assegurando o direito de representarem o Brasil no importante certame a ter lugar em breve nesta capital.

Os barcos metropolitanos de oito, quatro sem patrão, dois com patrão e dois sem patrão, confirmaram a sua superioridade, vencendo as respectivas provas e consequentemente, classificando-se para intervir no Sul-Americano.

A nota sensacional da competição foi a prova de double-skiff, no qual se registou um sensacional empate entre as equipes do Rio e de São Paulo. Agenor — Engole com as cores cariocas e Di Giorgio — Valente com as cores bandeirantes proporcionaram uma luta culminante, dando ensejo a que se presenciasse um confronto dos mais atraentes, observando-se uma chegada impressionante, pois os dois barcos cruzaram as balisas em igualdade de condições.

Ante este resultado, o Conselho Técnico da C. B. D. marcou uma eliminatoria para o barco de double, devendo este novo cotejo verificar-se no proximo domingo.



Tambem os pescadores compareceram para homenagear a F. E. B como vemos no barco da "Colonia de Pescadores do Senhor do Bomfim"

Completo exito de nossa iniciativa — O apoio de todos os clubes nauticos da cidade e o espetaculo de ontem na Guanabara

Como já era de esperar, dado o numero de adesões que recebemos de todos os clubes nauticos da cidade, a homenagem ao primeiro escalão da FEB, ontem chegado ao Rio, foi imponente.

Vimos, comboiando o "General Meyghs", barcos de todos os tipos. Desde o skiff até o yatch, do modesto barco de pescadores á mais soberba das embarcações, todos, no mesmo espirito de colaboração, emprestaram á homenagem aos "pracinhas" que regressavam do front o melhor de seu esforço

CARLITO ROCHA

Impossivel silenciar o nome de Carlito Rocha, este ardoroso defensor do esporte nautico que deu á nossa iniciativa todo seu apoio e, apesar dos inumeros afazeres que não lhe permitiam um trabalho mais intensivo, sempre encontrou tempo para incentivar os clubes a que comparecessem á parada.

OS CLUBES

Todos os clubes nauticos da cidade, apesar de se realizar no mesmo dia e á mesma hora, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mais uma eliminatoria para o campeonato sul-americano, compareceram á parada.

Quando o navio que trazia os pracinhas, transpôs a barra, já encontrou para recepcioná-los uma grande serie de barcos de todos os feitios.

Não vamos aqui especificar as guarnições que concorreram para um maior brilhantismo da homenagem. Basta apenas que estendamos a todos aqueles que emprestaram seu concurso na medida das suas possibilidades, os nossos mais sinceros agradecimentos. Ao Vasco, Icaraí, Internacional, Guanabara, Boqueirão, Botafogo, Flamengo, Lage e todos os outros, acrescidos dos diversos veleiros que compareceram, devem os "pracinhas" a brilhante recepção em plena Guanabara, antes de chegarem á terra.

E este jornal, tendo assim alcançado seu fito de participar ativamente nas homenagens aos bravos expedicionarios, agradece mais uma vez a todos aqueles que com ele colaboraram, o inestimavel auxilio prestado.

Brilhante vitoria do Penarol F. Clube

No campo do Carioca E. C., realizaram-se, domingo, dia 15, os esperados encontros marcados pela L. A. S. E. em prosseguimento do campeonato patrocinado pela mesma.

No jogo da finalissima do Torneio Inicio, disputado entre os primeiros quadros do Penarol F. C. e do Silvio Ramos F. C., foi demonstrado grande entusiasmo por ambos os clubes. Levou, entretanto, a melhor, o forte conjunto do Penarol F. C., que conseguiu se impôr sobre o seu adversario pela "apertada" contagem de 2 x 1.

Iniciando o campeonato, jogaram as equipes do A. C. Calouros e do Mundo Novo A. C., cujo resultado, no jogo dos primeiros quadros, foi o empate de 1x1.

Tanto a turma do "Seu Chiquinho" como a garotada do "Calunga" se esforçaram grandemente nessa disputa sendo o resultado do encontro a demonstração fiel do equilibrio de ambos os quadros.

Nos jogos dos segundos quadros, sairam vencedores as equipes do A. C. Calouros e do Silvio Ramos F. C., derrotando, respectivamente, as equipes do Mundo Novo A. C. e do Penarol F. C.

Reunião do Conselho Técnico de Natação da C. B. D.

Foi convocado para hoje, o Conselho Técnico de Natação da C. B. D., para tratar de assuntos de grande importancia do referido esporte.

Treinam "Astros"

Os profissionais sancristovenses realizaram na manhã de ontem o seu habitual treino em conjunto, como parte dos preparativos para o choque de domingo com o Bangu'.

O ensaio dos "alvos" foi levado a efeito no proprio local onde irão medir forças com os suburbanos, isto é, no campo do Madureira, tendo deixado boa impressão, salientando-se terem sido poupados Santamaria, Barradas e Nestor. Ao que parece, Santamaria não jogará domingo contra os banguenses, por encontrar-se com um musculo distendido.

Sem duvida, a nota mais interessante do exercicio, para os sancristovenses, foi o reaparecimento do zagueiro Mundinho, que treinou entre os reservas.

Titulares e reservas empataram por 1 tento, sendo o dos efetivos marcado por Baleiro e o dos suplentes, por Haroldo. As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Carlos, Florindo e Pelado; Hugo, Aldo e Mauricio; Cid, Baleiro, Micel, Arquimedes (Neca) e Magalhães.

RESERVAS — Louro, Mundinho e Lilico; Hermes, Lamas e Emanuel; Vicente, Perí, Haroldo, Gérson e Pernambuco.

Os sancristovenses voltarão a ensaiar na tarde de amanhã.

O Vasco consolidou o triunfo no segundo tempo

O ensaio na Gavea

Preparando-se para o cotejo de domingo proximo com o Madureira, os profissionais do Flamengo realizaram ontem pela manhã o habitual treino de conjunto. Os trabalhos estiveram bastante animados, notando-se o retorno de Pirilo ao comando do ataque. Vaguinho, por estar ressentindo uma contusão e Rivas, doente, não treinaram, Jervel e Tião revezaram na meia-esquerda.

Os titulares foram os vencedores por 3 x 1. Jervel (2) e Pirilo marcaram seus tentos, enquanto Tião obteve o dos reservas. Os dois quadros:

TITULARES: Luis (Loli(Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Edilson, Zizinho, Pirilo, Tião (Jervel) e Jarbas.

RESERVAS: — Jurandir, Aralton e Serafim; Laxixa, Francisco e Quirino; Nilo, Buchell, Arlindo, Silvio (Tião) e Helio.

O encontro de ontem, á noite, no gramado de São Januario, entre o Palmeiras, campeão de São Paulo e o Vasco da Gama, reuniu um publico bem numeroso e que teria sido maior se a falta de condução não se tivesse feito sentir.

O espetaculo foi magnifico, exibindo-se as duas equipes com bastante entusiasmo.

Venceu o Vasco por 3 x 0, contagem justa.

A PARTE TECNICA

O jogo correspondeu plenamente á espectativa. Desde o inicio o conjunto palmeirense se mostrou combatido e os vascainos compreenderam que a parada ia ser das mais arduas.

Realmente, no primeiro tempo o Vasco marcou um tento e com essa vantagem concluiu a etapa inicial.

Na etapa final os paulistas só resistiram durante 20 minutos, desanimando quando os vascainos aumentaram a contagem.

ABATIDO O CAMPEÃO PAULISTA PELA CONTAGEM DE 3 X 0 — LELÉ, JAIR BERACOCHEA, OS AUTORES DOS "GOALS"

Então o Vasco se movimentou com melhor precisão e acabou consolidando o seu triunfo.

Decaiu muito o jogo nesta parte quando os vascainos se assenhorearam do terreno, abatendo os campeões de São Paulo.

AS FIGURAS DESTACADAS DO GRAMADO

O Vasco não apresentou valores individuais, mas sim, um conjunto harmonioso e disposto a manter o seu prestigio.

Entretanto, tiveram maiores oportunidades de aparecer os seguintes jogadores: Rafanelli, Argemiro, Lelé e Jair. Os outros os secundaram com matematica precisão.

Eli agiu regularmente.

Entre os paulistas, aliás um quadro homogeneo, destacaram-se: Oberdam, apesar do "frango" do rascochea, Gonzalez, Chico e Og desalês e Viladoniga, quando esteve em campo.

FALTA DE DISCIPLINA E MAU JUIZ

O jogo chegou a descambar para a violencia porque o juiz João Etzel apenas se limitou a advertir os jogadores indisciplinados deixando o barco correr. Foi fraca a atuação do referido profissional do apito. Pelo menos, Viladoniga, Jair, Beracochea, Gonzales, Chico e Og deviam ter sido expulsos do gramado.

1º TEMPO

As primeiras ações pertencem ao Vasco e a defesa paulista trabalha bem. Somente por intermedio de contra-ataques os visitantes conseguem atingir o arco. Os minutos se vão passando e a resistencia dos palmeirenses é cada vez mais segura.

Aos 35 minutos, Lelé com um "shoot" de fora da area, venceu Oberdan, que deixou escapar a bola das mãos. Estava marcado o

1º GOAL DO VASCO

Reage o Palmeiras para igualar a contagem mas o seu objetivo não é atingido porque os locais agem com firmeza. E o tempo se esgota com a contagem minima a favor do Vasco.

2º TEMPO

Logo ao ser reiniciado o jogo o ponteiro Montovani é derrubado dentro da area por Sampaio. O penalty é marcado e Gonzales bate na trave, perdendo o Palmeiras uma oportunidade magnifica de empatar o jogo.

Aos 14 minutos, batendo um "foul" de Gonzales em Ademir, Djalma atira alto sobre o goal e Jair, de cabeça, marca o

2º GOAL DO VASCO

Desanimam os visitantes e o Vasco assume a direção geral das ações. Aos 30 minutos, aproveitando um centro de Chico, Beracochea, sem dificuldade, atira em goal e faz o

3º GOAL DO VASCO

E o jogo terminou sem outra alteração.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

VASCO — Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Julio e Valdemar II; Lima, Gonzales, Valdemar, Viladoniga e Montovani.

AS SUBSTITUIÇÕES

O Vasco manteve o mesmo quadro enquanto o Palmeiras modificou o seu ataque no segundo tempo, o qual foi o seguinte: Osvaldo, Canhote, Valdemar, Gonzales e Lima.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 83.071,00.

BOTAFOGO X FLUMINENSE A ATRAÇÃO MAXIMA DE DOMINGO

América e Canto do Rio farão a segunda peleja em importancia

Botafogo e Fluminense estão realizando, cada qual, a sua semana, para o grande choque de domingo, o primeiro "classico" do ano.

Não podemos acreditar que a luta entre alvi-negros e tricolores venha a ser um prelio de beleza técnica ou apresentação de conjuntos que estão em sua melhor e mais bonita forma. Seria procurar enganar o publico se assim o fizessemos. Porque ainda estão na memoria de todos as exibições dos dois maiores contendores de domingo.

O Fluminense não convenceu nos seus dois choques iniciais. Contra o São Cristovão não esteve em plano de merecer elogios. Sua ofensiva esteve fraca e a defesa confusa. Contra o Bonsucesso, não fosse a má sorte de um dos backs leopoldinenses, acreditamos que a vitoria tricolor teria sido muito apertada, pois que os rubro-anis lutaavm com um grande espirito de resistencia e até mesmo de agressividade.

Enquanto isso, o Botafogo conseguiu duas vitorias, comodas contra adversarios que não deixavam margem a uma apreciação mais positiva quanto ao valor real do onze alvi-negro.

A primeira vez que o Botafogo vai se submeter a uma verdadeira prova de fogo é, pois, contra os tricolores. E, isso mesmo, se estes estiverem no plano que se espera venham estar frente aos botafoguenses...

Os preparativos cuidadosos, que os dois clubes tiveram, esta semana, para com as suas equipes, revelam que ha interesse em se jogar toda a força possivel, nesse choque, que inicialmente pode decidir da sorte de um dos contendores.

O AME'RICA CORRE PERIGO EM NITEROI?

O Canto do Rio, depois de sua peleja com o Botafogo, ha de estar realizando um grande esforço para se rehabilitar dos dois fracassos consecutivos contra Flamengo e Botafogo. Sim, porque não vamos dizer que aquela aparente resistencia, contra o Flamengo — simplesmente porque houve um escore apertado — tenha sido prova de valor do Canto do Rio.

O que vimos naquele choque foi um grande fracasso do Flamengo. No prelio contra o Botafogo, não fosse a facilidade com que a defesa alvi-negra agiu, no segundo periodo da peleja, o zero não teria sido tirado do placard...

Por isso, acreditamos que o espirito de reação já se esteja esboçando na turma cantorriense.

Agora, perguntamos nós:

— Depois de tudo isso, não temos o direito de acreditar que venha a ser dificil para o América, a peleja de domingo, contra o Canto do Rio?...

Ao observador imparcial e justo cabe reconhecer e proclamar o perigo que o América vai correr em Caio Martins. E ao proprio Gentil Cardoso, técnico dos Diabos Rubros, não escapou o cuidado de bem preparar os seus pupilos para uma peleja dificil.

E' sabido o perigo que o Canto do Rio tem representado para o América e para o Botafogo, nestes ultimos dois anos.

Muitas vezes um campeonato se perde no seu inicio. Num choque assim como esse de domingo, em Caio Martins. Por isso é logico que o América tenha se preparado para não perder a peleja e pelo contrario se impôr por uma contagem, talvez mais positiva do que o conseguiram Flamengo e Botafogo.

EQUADOR X COLOMBIA E CHILE X ARGENTINA

Os jogos de hoje do Campeonato Sul - Americano de Basket

Prossegue hoje a disputa em Guaiaquil do Campeonato Sul-Americano de Basketball. A etapa de hoje á noite constitue a segunda da tabela, defrontando-se na preliminar as representações do Equador e da Colombia e na principal as equipes do Chile e da Argentina.

Sem duvida esta ultima contenda será das mais interessantes uma vez que estarão frente á frente duas equipes categorizadas, com credenciais para aspirar á conquista do titulo maximo. Ainda nesta rodada os brasileiros serão obcervadores, pois somente estrearão depois de amanhã, quando enfrentarão os argentinos. Para nós esta cartada é decisiva, notando-se que, sagrando-se vitorioso, o Brasil terá demonstrado a eficiencia do seu conjunto, patenteando, assim, as suas possibilidades de assegurar o almejado cetro de campeão. Caso não obtenhamos a vitoria, fica, ao menos, o consolo de termos perdido para os atuais campeões do continente, os portenhos, indiscutivelmente os mais destacados basketballers sul-americanos.

PELO CAMPEONATO DE JUVENIS E DE ASPIRANTES

Para a continuação dos Campeonatos de Aspirantes e de Juvenis a Federação Metropolitana de Basketball marcou para hoje o seguinte jogo:

GRAJAU' T. C. x OLIMPICO CLUBE — Av. Engenheiro Richard.

Jairo Pombo Amaral e Orestes Montenegro, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador; José Belo de Andrade, delegado.

Foi adiado para amanhã o jogo:

C. R. VASCO DA GAMA x RIACHUELO T. C. — Rua Abilio.

Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Armando Silva Carvalho, apontador; Osvaldo Domingos Maia, delegado.

VITORIOSO O URUGUAI NA 1.ª CONTENDA DO SUL-AMERICANO

A primeira partida do Campeonato Sul-americano de Basketball efetuada em Guaiaquil reuniu as equipes do Uruguai e da Colombia, tendo os orientais vencido pela expressiva contagem de 68 x 41.

JULGA-SE, HOJE, O CASO VALDEMAR

Na reunião de hoje, do Tribunal de Penas, da Federação Metropolitana de Futebol, serão julgadas as súmulas dos jogos que registaram infrações durante o seu desenrolar.

O caso de maior realce prende-se á inclusão ilegal do dianteiro Valdemar, do Madureira, que jogou contra o S. Cristovão, prelio que terminou num empate de 2x2.

PROCURARA DEFENDER-SE O MADUREIRA

Aquele jogador foi incluido no team sem exame médico e o seu clube irá defender se perante o orgão punitivo da entidade oficial, alegando que se o mesmo profissional não cumpriu a lei, a culpa cabe ao Departamento Médico que não fez o aviso em tempo.

Acredita-se que esta defesa não evitará a perda do ponto do empate porque o Flamengo, pelo mesmo motivo, além da multa sofrida pelo jogador, ainda perdeu os pontos do seu jogo de reservas com o Manufatura. Tambem ao guardião Maneco, por não ter feito novo exame foi aplicada a multa de Cr$ 300,00.

O outro caso de importancia diz respeito á agressão sofrida pelo juiz Gelbech, que dirigiu o jogo entre o Carioca e o Boa Vista. Todos os jogadores deste último clube terão de comparecer perante o Tribunal em virtude de terem sido os agressores daquele árbitro.

EXCURSIONARÁ AO CHILE O TEAM DO BOTAFOGO!

JOÃO LIRA FILHO, INTERMEDIÁRIO NOS ENTENDIMENTOS JÁ PROCESSADOS COM OS PAREDROS CHILENOS

Em virtude de não haver campeonato brasileiro este ano, o Botafogo planejou uma excursão para o fim do campeonato. A diretoria está de posse de convites para o sul do país, alem do projetado giro ao Perú e até mesmo uma nova visita ao México, onde tem um grande cartaz.

Parece, entretanto, que o clube de Heleno desprezará todos esses convites e optará por um convite muito significativo que recebeu tambem do Chile.

Por ocasião da estadia do selecionado brasileiro em Santiago, para disputar o sul americano extra, o sr. João Lira Filho, chefe da delegação, presidente do Conselho Nacional e paredro botafoguense, manteve amistoso convivio com os desportista do país andino.

Os dirigentes do "foot-ball" da terra do vinho demonstraram o seu ardente desejo de levar o Botafogo a Santiago para uma longa e amistosa temporada.

O presidente do Conselho Nacional recebeu o convite com muita simpatia e chegando ao Rio de Janeiro transmitiu o mesmo ao dr. Luiz Aranha que, por sua vez, levou o assunto ao conhecimento do presidente e demais diretores.

Numa ligação telefonica recente, recebida pelo dr. Lira Filho de uma alta autoridade desportiva do Chile, o convite foi reforçado e o diretor da Caixa Econômica prometeu tomar o maior interesse pela causa.

Parece estar bem encaminhado o caso e o Botafogo só não irá ao Chile por circunstancias especialissimas.

Logo termine o campeonato oficial, o glorioso tratará de iniciar providencias no sentido de seguir para os Andes, via Buenos Aires.

Existe a condição de que o Botafogo só poderá efetuar jogos em outros paises no regresso de Santiago, onde deverá fazer a sua estréia fora do Brasil.

Naturalmente o gremio da estrela solitaria terá elementos requisitados para o selecionado brasileiro, mas isso não impede a excursão já que dispõe de dois quadros.

Estreará Celestino Martinez contra o Botafogo

Cabeli conta lançar o "crack" platino domingo próximo — Barrado Adolfo Rodriguez

Os problemas do Fluminense são varios ainda para este campeonato. Quando se falou na vinda de Adolfo Rodriguez a hinchada tricolor suspirou, estaria coberta a falha de Spinelli.

Mas Rodriguez, apesar de toda a boa vontade, não correspondeu á expectativa.

CELESTINO MARTINEZ

Em dias da semana passada chegou ao Rio Celestino Martinez. E' "crack" de nomeada e no bate bola a que se submeteu no dia imediato ao de sua chegada no campo do tricolor demonstrou boa forma fisica.

Se bem que tendo vindo para ocupar uma das asas, é pensamento de Cabelli lança-lo no lugar de Adolfo Rodriguez, que até hoje não disse ao que veio.

ESTRÉIA CONTRA O BOTAFOGO

Podemos adiantar que o novo "crack" tricolor vestirá pela primeira vez a nova camisa, no encontro de domingo proximo, contra o Botafogo.

Assim, a linha media tricolor para o encontro com o alvi-negro deverá ser composta por Vicentino, Celestino Martinez e Bigode.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O "CIRCUITO DE MACAÉ"

José Ambrosio e Nino os primeiros inscritos — Caravanas de varias cidades

Para a prova automobilistica do proximo dia 29 do corrente, em Macaé, já foram abertas as inscrições, na sede do Automovel Clube do Brasil.

Os volantes José Ambrosio e Nino foram os primeiros a se inscrever no certame do último domingo do mês, que reunirá os corredores de maior renome numa sensacional disputa em circuito fechado.

A prova "Circuito de Macaé" será realizada sob os auspicios da Prefeitura Municipal daquela cidade cujo prefeito, cap. Oiama Muniz, vem despendendo, juntamente com a Comissão Esportiva do A. C. B., grandes esforços no sentido de que a competição se revista do mais completo êxito.

Das cidades próximas, Maricá, Araruama, Campos e de Niterói e Distrito Federal seguirão diversas caravanas de aficionados, esperando-se grande assistencia a esse empolgante certame.

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARAVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120
(Marca registrada)

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRES METROS:

S 120 Thos Taylor & Sons

A LEI DE REPRESSÃO Á CONCURRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRACTORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL

SUCURSAIS: Belo Horizonte, Florianópolis, São Paulo, Salvador (Bahia), Vitória (Estado do Espirito Santo)

ESCRITÓRIOS: Caeté, Divinópolis e Santo Antonio do Amparo no Estado de Minas Gerais

Correspondentes em todas as praças do país

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.477, DE 2[illegible]-4-937

Capital .... Cr$ 60.000.000,00
Reservas .... Cr$ 12.500.000,00

AGÊNCIAS: Estado da Bahia: Salvador (Agência Urbana), Ilhéus, Itabuna, Jequié. ESTADO DE MINAS GERAIS: Andrelandia, Carmo do Rio Claro, Elói Mendes, Juiz de Fora, Lavras, Oliveira, Varginha. ESTADO DE SÃO PAULO: Lapa, Mooca, Paula Souza (Capital — Agências Urbanas), Penha, Sant'Ana, Ourinhos, Santo Amaro, Santo André, Santos. EST. DO ESPIRITO SANTO: Cachoeiro do Itapemirim, Colatina.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1945
Matriz, Sucursais e Agências

ATIVO

		Cr$
Realizável:		
Titulos descontados	301.415.614,00	
Contas correntes	151.587.838,10	453.003.452,10
Valores de nossa propriedade		9.790.539,20
Acionistas — c/capital a realizar		19.733.425,00
Disponivel:		
Em caixa	37.978.254,10	
No Banco do Brasil	70.844.120.00	
Idem à ordem da Sup. da Moeda e Crédito	2.961 582 80	
Em outros Bancos	40.402 839,70	152.186.796,60
Imobilizado:		
Imoveis		15.767 652,60
Móveis, instalações, máquinas e material		8.[illegible]7.085,50
Compensação:		
Titulos para cobrança	127.106.377 30	
Correspondentes c/ cobrança	78.675.362,90	
Valores caucionados	242.982 040,00	
Valores depositados e consig.	44.632.573.70	
Ações caucionadas	70.000.00	493.466.353,90
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agências		105.718.879 20
Diversas contas		1.912.599,80
Soma		1.267.988.664,90

PASSIVO

		Cr$
Não exigivel:		
Capital		60.000.000,00
Reservas:		
Fundo de reserva legal	1.823.000.00	
Fundo de previsão	8.677.000.00	
Res. p. n/instalações	2.000.000.00	12.500.000,00
Exigivel:		
Depósitos:		
Em c/c movimento	156.752.199.00	
Em c/c limitadas	41.774.822.50	
Em c/c populares	88.247.719.30	
Em c/c sem juros	1.558.721 30	
Em c/c com aviso	80.663 422.40	
A prazo fixo	202.376.891 50	571.373 776 00
Cheques visados		4.466 083.90
Dividendos a pagar		3.632.486.70
Efeitos e obrigações a pagar		5.753.646,80
De resultado pendente:		
Para exercicio futuro:		
Juros, descontos e comissões	3.859.988 30	
Provisão de juros	5.560.051,00	9.420.039,30
De compensação:		
Credores por titulos:		
Em cobrança e caução	127.106.377.30	
Em cobrança junto corresp.	78.675.362.90	
Garantias diversas	242.982.040.00	
Valores em custódia e consig.	44.632.573.70	
Caução da Diretoria	70.000,00	493.466.353,90
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agências		104.676.354.40
Diversas contas		2.699.923.90
Soma		1.267.988.664,90

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1945. — **Djalma Pinheiro Chagas, Ulysses Carneiro da Rocha, Pedro Fontes, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado, Drault Ernanny**, Diretores. — **J. R. Dias Maciel**, Contador-Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCOS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1945
Matriz, Sucursais e Agências

DÉBITO

		Cr$
1.	Despesas gerais e impostos, ordenados e gratificações	6.186.180,00
2.	Assist. médico-dentária e farmacêutica aos funcionários e Serviço de Nutrição	318.694 80
3.	Juros sôbre créditos de terceiros	13.291.115 50
4	Amortização de contas do ativo	451.223,80
5.	Depreciação de móveis, instalações, máquinas e gastos de material	679.055.50
6.	Amortização de créditos duvidosos	1.850.109,00
7.	Fundo de reserva legal	350.000,00
8.	Fundo de previsão	1.150 000 00
9.	Reserva para novas instalações	1.000.000,00
10.	30.º dividendo, sendo Cr$ 4,60 para as ações integralizadas no valor de Cr$ 50,00 e Cr$ 2.30 para as ações com 50% de realização	3.570.664.90
11.	Percentagem à Diretoria e remuneração ao Conselho Fiscal	259.000 00
		250.000.00
12.	Percentagem aos funcionários	200 000,00
13.	Cota para impostos	
	Soma	29.556.043,50

CRÉDITO

		Cr$
1.	Juros, descontos e comissões já deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	27.821.052 60
2.	Recuperações de créditos já amortizados	347.370,00
3.	Reversão da reserva de exercício anterior para pagamento de dividendo sem aumento de capital	1.367.620,90
	Soma	29.556.043,50

[illegible], 11 de julho de 1945 — **Djalma Pinheiro Chagas, Ulysses Carneiro da Rocha, Pedro Fontes, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado, Drault Ernanny**, Diretores. — **J. R. Dias Maciel**, Contador-Geral.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

DIVIDENDO

A partir do dia vinte do corrente, pagar-se-á, na séde do BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A, à rua da Assembléia, 72/74, [illegible] de Belo Horizonte, Bahia, Florianópolis, São Paulo e Vitória, e em todas as suas agências o 30.º dividendo relativo ao semestre findo, à razão de Cr$ 4,60 por ação integralizada, de valor de Cr$ 50,00 e Cr$ 2,30 para as ações com 50% de realização.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1945. — **Djalma Pinheiro Chagas**, Presidente.

MAL ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES, AZIA, DISPEPSIA, DÔRES NO ESTOMAGO

BIOGASTRINA

Uma nova tinta!

Afasta os desarranjos das canetas

Outra vez, ei-la encrencada! Por Deus! Não vale mais nada!

Uma pena assim distinta Depende muito da tinta...

E ei-lo agora de alma leve... É com Quink que se escreve!

Cada vidro de Quink contém "solv-x" que protege a caneta de 4 maneiras:

1. Acaba com os entupimentos e sedimentos gomosos. Escreve imediatamente.
2. Limpa à medida que escreve. Afasta a caneta da oficina de consertos.
3. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Os técnicos da Parker juntaram à Parker Quink, brilhante, fluente e de secagem rápida, o grande elemento protetor "solv-x". Não facilite mais. Use agora, em sua caneta, a tinta protetora Quink, que contém "solv-x". Não custa mais que as tintas comuns. 7 côres permanentes e duas laváveis e em tamanhos distintos.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.º de Março, 9 — 1.º andar — Rio de Janeiro
I. W. T.

PARKER Quink
A UNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Duas grandes provas serão disputadas domingo na Gávea

Deseducação pela injustiça

O vestiario dos joqueis, no Hipodromo Brasileiro, era de acesso relativamente facil aos socios e proprietarios. Atualmente, só os profissionais do turfe são admitidos áquela dependencia. Na sala da repesagem foram feitas divisões, murinhos e grades, com as respectivas cancelas severamente fiscalizadas por varios empregados zelosos. Pela passagem dos animais que vão para a pista ou voltem do "canter" ou da corrida só os profissionais têm entrada para aquela sala. Os socios e proprietarios que ali, ás vezes, conversavam e subiam para assistir ás carreiras pela escada de caracol ali existente, não o podem mais fazer. E' inutil indagar as vantagens de todas essas medidas, e o seu alcance moral, social ou economico. Nem esse aspecto interessa no momento.

Depois de terminadas as corridas, porém, é possivel ás vezes, falar aos profissionais, enquanto se preparam para sair. Na pequena sala onde se vestem, as peripecias de carreira são discutidas entre eles, com uma vivacidade que vem, ao mesmo tempo dos fatos ainda quentes, e do banho de chuveiro, ainda frio. A conversa ou a discussão entre os que participaram da corrida, é, por isso mesmo, altamente esclarecedora e do maior interesse para o observador isento de interesses, que procure, apenas, compreender.

Foi no vestiario que o redator desta cronica poude ouvir, domingo, o depoimento de Osmany Coutinho, o de Salustiano Batista o de Pierre Vaz — que montou varias vezes Tenorio, em São Paulo — e outros, ainda, de joqueis e tratadores, que trocavam impressões, todos solidarios com o companheiro que vivia um momento ingrato, vitima ao mesmo tempo, de uma incrivel falta de sorte, e de uma grave injustiça.

Não nos ocorre, por certo, a idéia de apresentar Osmany Coutinho como um modelo de virtudes. Essas virtudes, que se contestam, não raro, a homens publicos de responsabilidade, não é natural que as vamos procurar muito rigorosamente nos joqueis, que vivem um ambiente viciado por toda sorte de interesses subalternos, em que os maiores defeitos ainda são os que vêm de cima. A Osmany Coutinho, como aos seus colegas, critiquemos, censuremos, procuremos, com a nossa critica honesta, ajudá-los a se manterem no bom caminho. Mas, por isso mesmo e para isso mesmo, não lhes faltemos nunca com o nosso espirito e sentimento de justiça, que nada pode ser mais deseducativo do que essa falta.

PEDRO DANTAS

A Reunião de Domingo

1° pareo — 1.500 metros — A's 12.50 horas: — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Gadir .. 55
2—2 Cerro Claro .. 55
3 (3 Gimbo .. 55 | (4 Ingá .. 55
4 (5 Galhardo .. 55 | (6 Monte Sião .. 55

2° pareo — 1.600 metros — A's 13.20 horas: — Cr$ 15.000,00.

Ks
1—1 Estreleiro .. 56
2—2 Moema .. 54
3 (3 Dictinha .. 54 | (4 Bozó .. 56
4 (5 Unico .. 56 | (6 Três Pontas .. 56

3° pareo — 1.500 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 (1 Diamant .. 56 | (2 Fragata .. 54
2 (3 Ivahy .. 56 | (4 Ixtria .. 52
3 (5 Editor .. 56 | 6 Dianteira .. 5' | (7 Guerrilheiro .. 56
4 (8 Faninha .. 54 | 9 Don Pedro II .. 56 | (10 Mimi .. 54

4° pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas: — Cr$ 15.000,00.

Ks
1—1 Expedictus .. 56
2 (2 Dengo .. 56 | (3 Candidato .. 56
3 (4 Capuano .. 56 | (5 Drina .. 52
4 (6 Gladiador .. 56 | (7 Peão .. 52

5° pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks
1 (1 Arvorado .. 58 | (2 Xingador .. 58
2 (3 Anapolo .. 54 | 4 Fair .. 54 | (5 Mossoroina .. 50
3 (6 Botucatu' .. 58 | 7 Dardanellos .. 50 | (8 Gross .. 54
4 (9 Fanfa .. 58 | 10 Cayru' .. 58 | (11 Nada Mais .. 58

6° pareo — "Classico Luiz Alves de Almeida" — 1.500 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Boasinha .. 58 | 2 Intriga .. 53 | (3 Marambaia .. 53
2 (4 Thelina .. 54 | 5 Gironda .. 52 | (6 Giria .. 53
3 (7 Guaxima .. 54 | 8 Ofigia .. 52 | (9 Iva .. 52
4 (10 Viagem .. 53 | (11 Isloti .. 53 | (12 Glycinia .. 53 | (" Guriri .. 52

7° pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas — Cr$ 12.000,00. "Betting".

Ks.
1 (1 Briton .. 50 | (2 Timbó .. 57
2 (3 Miralumo .. 51 | (4 Alfiador .. 56
3 (5 Lirón .. 50 | (6 Partout .. 48
4 (7 Matematica .. 50 | (8 Gigantea .. 54

8° pareo — Premio "Força Expedicionaria Brasileira" — 2.400 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 50.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Salmon .. 56 | " Casabianca .. 52 | (2 Marrocos .. 5
2 (3 Eldorado .. 49 | (4 Piccadilly .. 52 | Floreira .. 49 | (" Estrondo .. 50
3 (6 Fumo .. 56 | (7 Batton .. 48 | (8 Rockmoy .. 52 | (" Grey Lady .. 50
4 (9 Typhoon .. 52 | (10 Mabel .. 50 | (11 Ark Royal .. 55 | (" Miami .. 52

9° pareo — 2.000 metros — A's 17.10 horas: — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1—1 Mochuelo .. 59
2—2 Tenorio .. 5?
3 (3 Nutria .. 55 | (4 Rezongo .. 48
4 (5 Malo .. 58 | (6 Valipor .. 48

FLAGRANTE obtido na Tribuna de Imprensa, quando o dr. Buarque de Macedo foi dar conhecimento aos cronistas de um proximo acontecimento sensacional: a vinda de Leguisamo ao Brasil, para dirigir Filon

A PROXIMA SABATINA

1° pareo — 1.200 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1 (1 Paredro .. 58 | (" Asuva .. 58
2 (2 Mascarado .. 58 | (3 Esperado .. 58
3 (4 Anina .. 54 | 5 Erix .. 50 | (6 Olman .. 50
4 (7 Fulminar .. 58 | 8 Farnê .. 54 | (" Caridade .. 50

2° pareo — 1.200 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Camões .. 58
2—2 Rataplan .. 54
3 (3 Spitfire .. 58 | (4 Buridan .. 50
4 (5 Toulon .. 54 | (" Cupidon .. 50

3° pareo — 1.800 metros — A's 14.50 horas: — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Armonioso .. 54
2 (2 Baccarat .. 54 | (3 Pepet .. 52
3 (4 Charo .. 58 | (5 Três Picos .. 48
4 (6 Panduro .. 56 | (7 Milongon .. 48

4° pareo — 1.800 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Alberdi .. 56
2 (2 Enanio .. 56 | (3 Mutum .. 52
3 (4 Dinasit .. 52 | (5 Exigente .. 52
4 (6 Carioca .. 52 | " Aratanha .. 50

5° pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Urucungo .. 56 | 2 El Goya .. 56 | (3 Lady be Good .. 54
2 (4 Bartyra .. 54 | 5 Fanal .. 56 | (6 El Rey .. 56
3 (7 Infante .. 56 | 8 Santamaria .. 54 | (9 Inhacorá .. 54
4 (10 Scarpia .. 56 | 11 Bola Branca .. 54 | (" Dictal" .. 52

6° pareo — 1.200 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Arigó .. 55 | (2 Alameda .. 55
2 (3 Bastardo .. 5? | 4 Acarape .. 55 | (5 Café Puan .. 5?
3 (6 Sassisado .. 55 | 7 Ell-a .. 53 | (8 Graça .. 55
4 (9 Enéas .. 55 | 10 Ursuir II .. 52 | (" Anuska .. 55

7° pareo — 1.000 metros — (pista de grama) — A's 17.10 hs. — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Miss Royal .. 5? | (2 Bombardeio .. 56
2 (3 Eclusa .. 51 | (4 Flotilha .. 54
3 (5 Sibalita .. 54 | 6 Boleiro .. 52 | (7 Damaru' .. 56
4 (8 Riolli .. 56 | 9 Véga .. 50 | (10 Tarobá .. 56

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.° 43-8188

Veio da Europa

Procedente da Europa deu entrada ontem, pela manhã, na baia de Guanabara, o navio sueco "Orinoco", aqui consignado á firma Luiz Campos & Filhos, trazendo á bordo, alguns passageiros para o Rio e outros para os postos do Sul.

O "Orinoco", só a tarde atracou.

VARIAS

O GRANDE PREMIO "BRASIL" E O SWEEPSTAKE

Menos de três semanas nos separam da realização do Grande Premio "Brasil", a prova maxima do turf brasileiro.

Já se pode contar como certa a presença de alguns animais.

Dos estrangeiros Secreto, com as suas três vitorias consecutivas, perfila-se como sério concorrente.

Outro temivel adversario é Cantaro, se levarmos em conta as suas duas ultimas vitorias.

Montarroal todos conhecem a capacidade do filho de Stayâr.

Cumelén, com o seu sucesso naquele handicap, provou que já se acha em franco entrainement.

Filon, com a direção do celebre Ireneo Leguisamo, ganhou cem por cento de adeptos e o seu companheiro Irará está em franco periodo de melhoras.

Dos elementos nacionais, surge Fontaine como estrela de primeiro grandeza.

De El Faro, dizem-se maravilhas dos seus exercicios em São Paulo.

Fulgor, com a sua ultima carreira, perfila-se como terrivel adversario.

São esses os concorrentes mais em evidencia no campo da grande prova do nosso turf.

Paralelamente ao Grande Premio "Brasil" será extraido o "Sweepstake"

Aliás, com a aproximação da grande prova, pode-se dizer que estamos em plena quinzena da popular loteria hipica.

Um sucesso sem duvida, o Grande Premio "Brasil" e o "Sweepstake" deste ano.

AREAS PARA LOTEAMENTO

VENDE-SE:

Entre tres estações (Anquieta, S. Mateus e Pavuna), em linhas ferreas eletrificadas ou em eletrificação, á Estrada do Rio do Pau, 612, area plana, com luz e agua ao lado, comportando 108 lotes, com cerca de 500 mts para logradouro publico. Preço.... Cr$ 500.000,00 com financiamento de 50 % por 15 anos.

Na Estrada Braz de Pina, 1778, area de 36.000 mts.2, que comporta 69 lotes com a abertura de uma unica rua Luz e agua ao lado. Muito proxima do bonde, onibus e da estação de Irajá, cuja linha será agora eletrificada. Saida, através da Vila da Penha, para a Variante Rio Petropolis Local de extraordinaria valorização Preço Cr$ 400.000,00, com financiamento de 50 % por 15 anos.

TRATAR COM RUBENS OU LUIZ
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64, SALA 310

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O MAIS CENTRAL
O MAIS COMODO
O MAIS ECONOMICO
Agua corrente e telefone em todos os quartos
End. Teleg. "AVENIDA" — Tel.: 22-9800
AVENIDA RIO BRANCO, 152/162
RIO DE JANEIRO

Usem
Papel
Couché
Nacional
Klabin

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1906

AUTORIZADO POR CARTA PATENTE N.° 479

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1945

ATIVO

		Cr$
Edificios do Banco		3.010.176.10
Séde em construção		2.904.400,00
Letras descontadas		40.390.172,80
Cobrança s/praça — M/estrangeira		7.359,80
Cobrança s/praça	8.903.192,40	
Cobrança s/interior e exterior	4.363.759,90	13.266.952,30
Caução s/praça	17 863.889 40	
Caução s/interior	2.474.995,20	20.338.884,60
Valores em liquidação		650 789 30
Empréstimos em c/correntes		21.660.548,80
Valores caucionados	1.166.838 00	
Valores em administração	36 584.754,20	37.751.592.20
Ações em caução		40.000,00
Correspondentes do exterior	1.772.822.30	
Correspondentes do interior	3.017.774,00	4.790.596,30
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		72.800,00
Bens hipotecados ao Banco		4.025.000,00
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.111.663,90	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	26.119.622,00	27.231.285,90
Móveis e utensílios		318.079 80
Almoxarifado		65 602.00
Contratos de caução		27.402.500,00
Contratos de câmbio		1.202.055 00
Câmbio vendido		1.169 655.00
Descontos em cobrança		1.616 432.30
Diversas contas		738.581,90
		208.653.464,10

PASSIVO

		Cr$
Capital e reservas:		
Capital	10.000 000.00	
Fundo de reserva legal	204 214.20	
Outras reservas	1.816 969 30	12.021.183,50
Depósitos:		
Com juros	35 527.301,90	
Limitados	10.520.732 80	
Sem juros	6.749 525 30	
A prazo	31.991.390,80	84.788.950,80
Credores por valores em caução e em administração		37.751 592 20
Caução da Diretoria		40 000,00
Correspondentes do exterior	663.042 20	
Correspondentes do interior	2.079.864,10	2.742.906,30
Garantias hipotecárias		4 025.000 00
Cheques e ordens a pagar		500 261.30
Lucros e perdas		1.017.068 20
Dividendos		1.104,00
Cobrança c/alheia — M/estrangeira		7.359 80
Cobrança caucionada		20 338 884 60
Cobrança conta alheia		11.317 335 70
Cobrança de conta própria		3.566.048.90
Créditos abertos pelo Banco		28 604 555,00
Câmbio a entregar		1.169.655 00
Diversas contas		761.558,80
		208.653.464,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

		Cr$	
Honorários da Diretoria, vencimentos dos funcionários, gratificações e despesas diversas		633.849 70	
Contribuições sociais		25.425 20	
Impostos		36.217,50	
Juros depósitos a prazo	977.726,50		
Menos:			
Juros pertencentes aos semestres futuros	290.570,90	687.155,60	
Juros s/créditos de terceiros		916.250,70	2.298.898,70
Móveis e utensílios (Depreciação)		15.904,00	
Amortização de contas duvidosas		57.153.10	
Fundo de provisão		312.948 20	
Fundo de reserva		53.529,90	
Saldo à disposição da Assembléia Geral		1.017.068.20	1.456.603,40
			3.755.502,10

CRÉDITO

		Cr$
Resultado de comissões diversas		209.516.30
Resultado de descontos	2.559.117,00	
Menos:		
Descontos pertencentes aos semestres futuros	600.472,90	1.958.644,10
Resultado de juros diversos		1.311 339.10
Resultado de câmbio		276.002,60
		3.755.502.10

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1945. — Os Diretores: João Ursulo Filho, J. Poggi de Figueiredo, Carlos Cardoso, Cícero Aranha, — Contador: Edmundo R. Silva — Reg. n.° 26.703.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

Os subscritores em atraso devem colocar em dia as suas prestações para que possam gozar de todas as regalias que a Companhia lhes pode oferecer, quando estiverem voando os seus aviões no territorio nacional e no estrangeiro em demanda aos países da Europa e da América, como é seu programa.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.
AV. RIO BRANCO, 277 - 7.°

Foi a maior festa jamais vista no Rio

(Conclusão da 3ª pag.)

cumprimento de suas ordens. O momento as justificavam plenamente. A multidão que ia ser "importunada" pela policia, na sua maioria era composta de sennoras, moças e crianças.

Tal, porém, não se verificou. E' que a policia, — investigadores, guardas-civis, policia especial e até mesmo oficiais de gabinete do sr. João Alberto — pouco depois ali aparecia em grande numero e sem o menor aviso a massa, para que se afastasse, foi levando-a de roldão com o emprego de uma grossa corda e da força bruta.

Ocorreram cenas vergonhosas. Senhoras e crianças eram atiradas ao chão e pisadas pela onda humana.

Indiferentes aos gritos das vitimas e aos protestos que então surgiram, os policiais continuaram a sua tarefa até terminá-la.

As vitimas foram socorridas por populares e levadas para local afastado.

Estas cenas foram presenciadas pelos generais Mark Clark, Grittemberger, Ord e Mann.

COMOVENTE ENCONTRO COM AS ENFERMEIRAS — As enfermeiras da F. E. B., chegadas já ha dias, ao Rio, assistiram ao desfile junto ao pavilhão oficial. Todas uniformizadas. Os soldados, passavam, com os semblantes turbados pela emoção daquela grande festa do povo em sua homenagem, porém impavidos, conforme as normas disciplinares. Porém, quando davam com a fila das enfermeiras, seus olhos perdiam o brilho marcial, exprimindo uma satisfação em que havia muito de surpresa, de contentamento e de agradecimento.

— Já vieram?

— Bem de saude!

— Felicidades, felicidades!

De um carro blindado a certa altura, gritou um "pracinha" para o grupo:

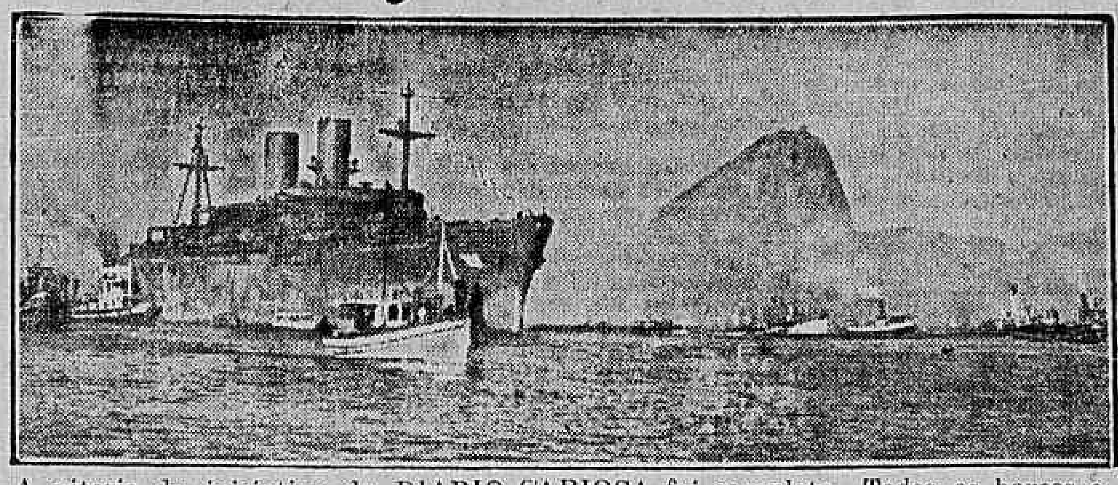
— Então, tudo bem?

— Sim, — respondeu uma delas, enxugando furtivamente uma lagrima de emoção.

CHICLETS E CIGARROS — Um pormenor curioso do desfile: — pelo menos 50 por cento dos nossos bravos pracinhas vinham mascando "chiclets" á maneira americana. Os proprios soldados da aeronautica, que desfilaram alegremente, apinhando caminhões, trituravam em sua maioria a popular goma elastica. Perguntamos a um desses o por que do habito e ele nos respondeu, apenas, assim:

— Eta viciozinho gostoso!...

Numa parada da tropa, in-



A vitoria da iniciativa do DIARIO CARIOCA foi completa. Todos os barcos e veleiros, dos clubes nauticos do Rio e do Est. do Rio, compareceram, ontem, á recepção do 1º escalão da F. E. B., comboiando, desde a entrada da Guanabara até ao Cáis do Porto, o grande transporte norte-americano "Gen. Meighs".

querimos de outro, um sargento da F. E. B., que explicou:

— Distrai e faz fumar menos.

— Então, vocês tinham falta de cigarros?

— Nada disto! Recebiamos dos melhores e bastantes, dos americanos.

E acrescentou, já retomando a marcha:

— Daqui é que nos mandaram "Clarim" e outros "bororós", que nem italiano queria...

Na estação Pedro II

Na estação Pedro II, o povo se aglomerava com a mesma intensidade de todos os outros pontos centrais da cidade. Houve, entretanto, um "dribbling", entrando a FEB pelo portão lateral esquerdo.

A multidão dirigiu-se como se dirigida por molas, um impeto, a massa num todo que se move, e só percebeu onde estava quando encontrou os trens especiais formados na "gare".

Pouco depois chegavam pracinhas da Engenharia, seguidos do Corpo de Saude.

Populares chegavam ás janelas, falando aos pracinhas, mais para lhes ouvir a voz do que para obter informações.

SOL A' NOITE — Um popular diz que á noite virá antes da volta dos expedicionarios á cidade.

— Se fosse na Italia dava tempo.

— Por que?

— Porque lá o sol se põe cerca das nove horas da noite. A gente janta ás cinco e meia, depois fica esperando a luz se acabar para dormir. Dá até fome, outra vez.

UM QUE VIAJOU — Pessoas que procuravam parentes chegam-se ás janelinhas, ás carreiras. E' dificil compreender como, entre tamanha multidão, os parentes encontram-se. Há, porém, um senhor idoso, de oculos, que procura aflito ao longo do trem, olhando sem ver. Ao chegar á porta o trem apita, mas, dois braços fortes seguram o cidadão pelas axilas e puxam-no para dentro do trem, antes de se fechar á porta do eletrico.

Ouve-se ainda um grito no interior do vagão: — Meu pai, estou aqui!

E os dois seguem abraçados rumo á Vila Militar.

NO TUNEL — A' certa altura o povo quer invadir o tunel da Central, lado interno, sendo chamados os policiais da Policia Especial. Desta feita, porem, agem com brandura, afastando o povo que não pretende sinão confraternizar com os seus irmãos da FEB.

ESPERANÇA — O menino quer ver o papai. A senhora já desistiu e, para convencer o garoto, faz uma promessa:

— Na outra guerra nós ficamos até o fim.

O "queremismo" não dorme

Feita, pelo povo, a natural recepção das autoridades, á sua chegada ao palanque oficial, em meio de silencio ouviu-se um grito de expressão entusiastica:

— Viva o grande presidente Vargas!

Encaramos o autor da manifestação: — um funcionario do falecido D. I. P.

Observamos os que o secundaram no vivosio extemporaneo: — a matilha dos esbirros que cercava o coreto, entre a qual devem notar destaque os "rapazes" da grande guarda pessoal do Ditador, colegas de Ernesto Feijó, que logo depois investiam contra o povo em uma lamentavel demonstração de força.

O DITADOR A' CAÇA DE APLAUSOS — O sr. Getulio Vargas, como de costume, meteu-se pela avenida na boa hora em que todos esperavam os rapazes da FEB, para apanhar umas casquinhas de aplausos e fazer-se fotografar.

Conseguiu, sem duvida alguma, aplausos e fotografias; não podia deixar de conseguir, mesmo porque o pessoal do velho DIP estava todo mobilizado.

A caça desesperada do Ditador de alguns escassos aplausos sempre deu algum resultado. Mas deu tambem comentarios como estes que ouvimos, ao acaso, pela avenida:

— Tambem, pudera; num dia como estes, até o cidadão Pingô que saisse por ai de carro aberto com uma bandeirinha na mão era aplaudido. E talvez até mais aplaudido.

— Isto de Getulio vir para a rua receber aplausos num dia como este me faz lembrar aquele politico que tinha perdido todo o prestigio e se punha diante de uma igreja para que lhe tirassem chapéu.

— Bem, eu já aclamei aquele material capturado aos nazistas, canhões, etc. por que não aplaudir mais a este — o Getulio?

No ceu, o nome da FEB

Original foi a homenagem prestada por alguem, da Tijuca. Apareceu no céu um grande balão verde e amarelo com as três iniciais da Força Expedicionaria iluminadas.

AS ATENÇÕES DO MUNDO VOLTADAS PARA BERLIM

POTSDAM, 18 (De Merriman Smith, correspondente da United Press) — Realizou-se hoje a segunda reunião dos Tres Grandes, dizendo-se que Truman expressou claramente que, em sua opinião, a guerra contra o Japão representava o ponto mais importante da agenda. Até ás 18 horas, os participantes da Conferencia não deram a menor noticia referente aos assuntos que debateram aos ansiosos correspondentes, embora se suponha que á ultima hora será emitido um comunicado oficial a respeito.

Acredita-se que a reunião de hoje esteve dedicada em sua maior parte á coordenação dos principais assuntos constantes da agenda, que certamente são numerosos. Os correspondentes, porem, continuam sem poder vencer a absoluta reserva que rodeia os Tres Grandes e têm que contentar-se com as informações oficiais que lhes fornecem e que são escassissimas.

SONDA A PAZ O JAPÃO

WASHINGTON, 18 (United Press) — O senador Capehart reafirmou hoje sua crença de que o japão fez "sondagens de paz de natureza bem definida", acrescentando que, agora que o Japão parece estar nas ultimas, "não é prematuro" falar sobre o assunto.

Capehart citou as informações publicadas, segundo as quais Truman levou a Potsdam um programa de rendição do Japão composto de sete pontos, dizendo: "Confio em que proximos acantecimentos justificarão plenamente essa informação".

O DIA DOS "BIG THREE"

POTSDAM, 18 (U. P.) — O presidente Truman almoçou hoje em companhia de Churchill antes da segunda reunião oficial da Conferencia dos Tres Grandes, conversando por espaço de duas horas com o primeiro ministro britanico na residencia deste, junto á um pequeno lago.

Ao mesmo tempo, o secretario de Estado James Byrnes almoçou com o ministro do Exterior Anthony Eden.

Truman foi acompanhado de seu secretario Charles Ross, e seus assistentes militar, general Harry Vaughan, e naval, capitão James Vardman.

A GUERRA CONTRA O JAPÃO O PONTO MAIS IMPORTANTE DA REUNIÃO DOS TRES GRANDES

O presidente e sua comitiva percorrem a pé a curta distancia que separa a sua da residencia designada para Churchill onde foram recebidos pelo primeiro ministro e sua filha Mary.

O presidente inspecionou a guarda de honra formada pelo 2º batalhão escocês.

Na residencia de Churchill, Truman almoçou sozinho em companhia deste, continuando sua conferencia depois do repasto.

Acredita-se que passaram duas ou tres horas juntos.

Posteriormente ambos se dirigiram á residencia de Eden, em cuja companhia se encontrava Byrnes.

Os quatros conversaram por algum tempo no jardim e depois Truman e Byrnes se despediram.

A's 15 horas Truman se transportou á residencia de Stalin, para participar de um segundo almoço, ao qual estiveram tambem presentes Byrnes, Ross, Vaughan, capitão Vardman e Bohlen.

Os patriotas italianos empastelaram "Stampa"

TURIM, 18 (U. P.) — O primeiro numero do diario "La Stampa", ao aparecer depois da libertação de Turim pelos patriotas italianos, teve como consequencia o assalto da redação por mais de dois mil operarios armados de pedaços de pau que queimaram os moveis e danificaram gravemente as maquinas do referido jornal. Como resultado do conflito havido varias pessoas resultaram feridas.

Os operarios realizaram, em seguida, manifestações de carater anti-fascista, salientando que "La Stampa" é um orgão pró-fascismo e que durante a campanha da libertação o mesmo jornal atacou os patriotas, servindo dessa forma aos interesses do nazismo.

Após depredarem o diario os manifestantes dirigiram-se para os escritorios do Comissario Provincial norte-americano, coronel Hanibal Fiore que explicou estar o reaparecimento do diario "Stampa" relacionado a ordens procedentes de Londres e Washington. Afirmou ainda o comissario provincial norte-americano que o jornal em questão circularia "a despeito de todas as demonstrações até que as ordens recebidas venham a ser canceladas".

Cinco jornais dos Partidos Comunista e Socialista — que necessitam do papel fornecido ao "Stampa" a fim de aumentar sua propria tiragem — acusaram o diario atacado de reacionario. Soube-se, por outra parte, que o Escritorio de Psicologia de Guerra considera necessario o reaparecimento do "Stampa" como jornal informativo, uma vez que o resto da imprensa local se encontra controlada pelos partidos politicos.

Restauração do convento de Nova Almeida

VITORIA, 18 (Asapress) — O conhecido pintor Edson Mota que, a convite da Secretaria de Educação do Estado, se encarregou da restauração da pintura do monumental altar do convento jesuitico de Nova Almeida, fará nesta capital, no Museu de Arte Religiosa, uma conferencia sobre a sua especialidade. Nessa ocasião, o conferencista apresentará ao publico quatro telas de Vitor Meireles, bem como uma tela trazida para esta cidade por frei Pedro Palacios, todas pertencentes ao convento da Penha e restauradas graças aos cuidados do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Estabilização do custo da vida

S. PAULO, 18 (Asapress) — Seguiram ontem com destino ao Rio os membros da comissão presidida pelo sr. Carvalho Sorinho, superintendente do CAESP, a fim de debater com o coordenador os problemas da estabilização do custo da vida.

A situação Argentina

Já está desiludido o chanceler Padilha

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O semanario liberal "The Nation", em um editorial sobre o ex-chanceler mexicano Ezequiel Padilla, diz:

"A satisfação que se sentiu pela admissão da Argentina na nova Organização Internacional não durou muito tempo. Aquela decisão, apresentada pela imprensa e pelos comentaristas chegados ao governo como um triunfo, aparece hoje como o realmente foi desde o principio: desnecessaria e vergonhosa derrota."

PRECIPITAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A edição da revista "Colliers" do dia 28 de junho publica um artigo assinado pelo correspondente do jornal "New York Herald Tribune", Joseph Newman, sob o titulo "Sangue em Buenos Aires", no qual o articulista diz que a politica de violencia do governo militar argentino, desde a queda de Berlim, serviu apenas para afastar de si a maior parte do apoio popular com que ainda contava.

Newman faz uma relação sobre os recentes atos de violencia e intimidação, assim como a supressão das liberdades publicas pelo regime militar que há dois anos dirige os destinos da Argentina, e chega a conclusão que a oposição democratica teria uma boa oportunidade para derrotar o grupo Peron-Farrell "se a diplomacia norte-americana conseguir convencer a Grã-Bretanha de que os seus interesses no futuro estariam mais garantidos se retirasse a ajuda economica ao governo militar."

O artigo de Joseph Newman, transmitido de Montevideu, aplaude a politica norte-americana adotada depois da chegada a Buenos Aires do embaixador estadunidense Spruille Braden, acrescentando que "Braden não perdeu tempo em informar ao regime de Farrell o lugar onde estava situado e declarou que ao governo dos Estados Unidos não satisfazia tratar com as ditaduras e que confiava em ver em todo o mundo governos democraticos.

Em contraste com os outros embaixadores norte-americanos, Braden demonstrou interesse em entrar em contacto tanto com os democratas, membros da oposição, e tambem com os membros do governo militar."

Acrescenta Newman que "o movimento democratico argentino confiou imediatamente no embaixador Braden e que, em poucos dias, foi reavivada parte da fé que os argentinos depositam nos Estados Unidos e que havia sido desfeita pela missão Warren. Braden compreende que uma politica firme em favor de um governo democratico responsavel na Argentina, ao invés de uma atitude de apaziguamento, será de maior beneficio para os interesses norte-americanos num futuro proximo.

"Tambem existe o perigo dos interesses comerciais britanicos procurarem se aproveitar das divergencias entre os Estados Unidos e a Argentina; porem, Braden está convencido de que os Estados Unidos devem ser amigos do povo argentino e que os norte-americanos devem se ajustar aos principios pelos quais estão travando a guerra mundial."

Sem mencionar o ex-secretario de Estado Stettinius, Newman critica violentamente a politica norte-americana pelo fato de ter enviado Avra Warren e o general George Brett a Buenos Aires antes da chegada do embaixador Braden. Diz que o general Brett conversou com Peron e mostrou-se bastante entusiasmado quanto á possibilidade do estabelecimento de estreitas relações entre os exercitos dos Estados Unidos e da Argentina".

Newman termina o seu artigo dizendo "que a politica de apaziguamento põe em perigo o prestigio dos Estados Unidos na America Latina, destruindo a validade dos acordos interamericanos e, em consequencia, destruindo os fundamentos basicos do sistema de solidariedade continental".

A Igreja contraria ao Comunismo

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — O arcebispo Dom Joaquim Domingues acaba de autorizar a realização, nesta capital, no dia 22, do imponente manifestação popular de fé religiosa, exaltando os seguintes principios:

Que a projetada Constituição brasileira repudie quaisquer idealismos exoticos, a despeito de sua presente novidade; garantia dos legitimos direitos dos cidadãos. S. ex. consentiu que a manifestação popular seja presidida pela imagem de Santa Catarina, padroeira deste Estado.

Um posto de saude para Guacuí

VITORIA, 18 (Asapress) — Como parte integrante do Plano de Obras e Equipamentos traçado pelo interventor federal, o prefeito Fernando Nogueira vai dar inicio ás construções do Posto de Saude de Guacui e da estrada de rodagem nas divisas do municipio de Pedra Mimoso.

Grave desastre ferroviario

CAMPOS, 18 (Asapress) — Entre as estções Dona America e Itapoana, no Estado do Espirito Santo verificou-se um tragico desastre de trem tendo tombado e engavetado alguns carros. No acidente morreram três pêssoas, saindo feridas, 14, algumas em estado grave. Os mortos foram Godofredo Santos, Luiz Alves e Jorge Sumarino. Os feridos foram removidos para o hospital de Cachoeiro do Itapemirim.

Vive ainda o aviador Rittmeister

S. PAULO, 18 (Asapress) — O "Diario Popular" publicou, hoje, uma sensacional noticia, segundo a qual o aviador Roland Rittmeister, dado como morto, na Italia, se encontra internado num hospital, em Veneza. Acrescenta o jornal que a familia daquele bravo piloto, recebeu ontem, uma comunicação telefonica do Rio, procedente do Ministerio da Aeronautica, dando a auspiciosa informação.

De passagem pelo Brasil o chanceler uruguaio

Chegou ontem aesta capital, procende dos Estados Unidos, o chanceler uruguaio, sr. José Serrato, que representou o seu país na Conferencia de São Francisco.

O diplomata uruguaio viajou em companhia de sua filha, do ministro Luiz Guillot e dos srs. Vicente Mora Rodriguez, Jorge Barreiro e German Pose.

Estiveram no Aeroporto Santos Dumont o ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral do Itamaratí, sr. Carlos Martins Thompson Flores.

O governo brasileiro considerou-o hospede do Estado.

INSUBSTITUIVEL

A "Buda Nacional"

A experiência de milhares de donas de casa confirma a justa fama de que goza esta farinha no preparo de bolos, doces e outros quitutes.

FARINHA "BUDA-NACIONAL"

UM PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

A venda em saquinhos de 1 Quilo

Seguiu para os E. Unidos

Seguiu o adido naval argentino

Partiu, ontem, para os Estados Unidos, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Fabio Carneiro de Mendonça, diretor do Serviço de Saude dos Portos.

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o capitão de corveta Artur Orlando Gusmão, adido naval à Embaixada do Brasil na Argentina.

O CAFE' E' A BEBIDA NACIONAL

Deliciai-vos, patrioticamente, com o famoso

C B C

CASA DO BOM CAFÉ — Rua Arquias Cordeiro, 320

Em frente á estação do Meier — Tel. 29-2242

Socorridas na tarde de ontem 175 pessoas no Posto Central — Nervosismo, fome, etc., as causas.

Foi o seguinte o movimento do Posto Central de Assistencia na tarde de ontem.

51 senhoras, socorridas com nervossismo e lipotinia.

80 homens, queimados por fogos na maioria, e lipotimia.

44 crianças por lipotimia, asfixia e acidente varios.

Arrancaram os cartazes da U. D. N. na Avenida Rio Branco

Por ocasião da chegada das Forças Expedicionarias Brasileiras ontem, a U. D. N. colocou varios cartazes patrioticos nas ruas por onde desfilaram os nossos heroicos pracinhas

Com essa iniciativa a União Democratica Nacional desejava expressar o reconhecimento do povo áqueles que lutaram em defesa da Liberdade nos campos de batalha italianos.

A avenida Rio Branco apresentava-se repleta desses cartazes colocados pela U. D. N. o que deu um magnifico aspecto á nossa principal arteria.

Entretanto, com grande surpresa, horas após, áqueles cartazes foram violentamente arrancados pelos fiscais da Prefeitura, por ordem do proprio sr. Henrique Dodsworth, conforme declarou o sr. Paulo Gomes, funcionario do Departamento de Fiscalização.

Acrescentou ainda que os cartazes e alegorias foram retirados por não corresponderem uns á estética e antepor encerrarem um carater politico.

No entanto, nessa mesma ocasião, o Partido Comunista afixou uma grande faixa saudando os expedicionarios.

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde : — S. PAULO

Rua Alvarés Penteado n.° 184

GIP

FUNDADA EM 1924

DIRETORIA :

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretario

Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel. : "GIP"

Eletrodos "ACTARC"

ACTARC ACTARC

FABRICANTES NO BRASIL

HIME - Comércio e Indústria S. A.

52 - RUA TEOFILO OTONI - 52

Telefone: 23-1741 — Rio de Janeiro

Temos em estoque, atualmente, eletrodos do tipo "ACTARC-VERDE", especial para ferro fundido, limavel e usinavel, nas bitolas 3/32", 1/8", 5/32", e 3|16".

MAQUINAS DE SOLDA

Transformadores "ACTARC" MONTA

DE DESENHO INTEIRAMENTE NOVO

ENTREGAS DO ESTOQUE

BANCO BORGES S. A.

Fundado em 1936

(Carta Patente n.° 1.343, de 26-5-1936)

RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1945

ATIVO

		Cr$
Letras descontadas		56.796.758.77
Empréstimos em contas correntes		83.519.453,32
Letras em cobrança do exterior		1.242.498 00
Letras em cobrança do interior		19.686.657,90
Valores caucionados		45.221.944,70
Valores depositados		80.337.465 10
Garantias hipotecárias		58 366.000 00
Correspondentes com cobranças		18.412 098.70
Correspondentes do exterior		3.065.130,80
Correspondentes do interior		10.817.117 73
Títulos de propriedade do Banco		4 462.790,00
Hipotécas		10.997.010,00
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.629.668,50	
Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	35 472.556,90	39.102.225,40
Tesouro Nacional — com depósito		100 000,00
Ações caucionadas		80.000 00
Móveis e utensilios		33.400,00
Diversas contas		8.393,10
Imoveis		5.577.420.20
Total do ativo		437.826.063,72

PASSIVO

		Cr$
Capital		5.000 000 00
Reserva aut. para aumt. de capital		5.000.000,00
Fundos de reserva		2.050.000,00
Depósitos:		
Em c/c com juros	103.242.960,57	
Em c/c popular	5.065.876,30	
Com aviso prévio	6.787.549.70	
A prazo fixo	56.319.801.90	
Em c/c sem juros	1.721.586,47	173.137.774,94
Depósitos em c/cobr. do exterior		1.325.706 00
Depósitos em c/cobr. do interior		26 598.583.30
Ttulos em caução e em depósito		135.445.661,50
Valores hipotecários		58.366 000 00
Correspondentes do exterior		1.437.712.00
Correspondentes do interior		24 361.255,20
Ordens de pagamento		2.140 403,50
Apólices dep. Tesouro Nacional		100.000,00
Caução da Diretoria		80.000,00
Diversas contas		2.382.967.28
18.° dividendo a distribuir		400.000.00
Total do passivo		437.826.063,72

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1945. — **Adriano Sá Junior**, Diretor-Presidente. — **Julio Mattos**, Diretor-Gerente. — **Albano Guimarães Lello**, Diretor. — **Sebastião Leite**, Diretor. — **Pedro Penha Borges**, Guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" RELATIVA AO 1.° SEMESTRE DE 1945

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais: Honorários da Administração e Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do funcionalismo, impostos, selos fiscais, material de escritório, propaganda, contribuições ao Instituto dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, amortização em diversas contas	2.330.749,19
Fundo de reserva Geral creditado nesta conta	1.300.000,00
Fundo de reserva para dividendos, idem, idem para garantia de dividendos	250.000,00
Dividendos:	
18.° dividendo á razão de 16% a. a. a distribuir	400.000,00
Percentagem á Diretoria sôbre os lucros liquidos deste semestre	640.000,00
Saldo que passa para o 2.° semestre	1.742.967,22
	6.663.716,47

CRÉDITO

		Cr$
Saldo transferido do semestre anterior	1.701.326,12	
Lucro bruto deste semestre em diversas operações	4.962.390,35	6.663.716,47
		6.663.716,47

Pedro Penha Borges, Guarda-livros.

18.° DIVIDENDO

A partir do dia 20 do corrente mês, será pago em nossa Caixa, o 18.° dividendo das ações deste Banco, referente ao 1.° semestre de 1945, á razão de 16% ao ano.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1945.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Diario Recreativo

ORFEAO PORTUGAL

A diretoria do Orfeão Portugal, por nosso intermedio, comunica que devendo proceder, em setembro proximo, á revisão do seu quadro social, chama por esse motivo a atenção dos atrasados para que não se vejam desligados, por isso.

BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Sob a direção de João de Assis, Antonio Bassoto, Antenor Brito, Elias Machado e José Linhares, o Batutas da Cidade Maravilhosa fará no proximo dia 5, com um programa magnifico, sua anunciada excursão á prospera localidade de Paracambi, onde os visitantes serão recepcionados no Clube Brasil Industrial.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Serviço de entrega de despachos a domicilio — Tráfego mutuo com a Agencia Pestana de Transportes Limitada

RIO DE JANEIRO — NITERÓI — SÃO GONÇALO

RAPIDEZ

ECONOMIA

SEGURANÇA

INFORMAÇÕES:

Rio de Janeiro — Estação das Barcas — Praça 15 de Novembro

TELEFONES : 22-9856 e 22-2422

AGENCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA

RUA PHAROUX N. 3 — TELEFONE : 42-4196

NITERÓI

PONTE CENTRAL DAS BARCAS — TELEFONE : 5711

Como estará a parte mecânica?

A inatividade afeta o motor, a instalação elétrica, os freios, as articulações do chassis, etc. Para que o seu automóvel volte a funcionar, quando for suspenso o racionamento, confie-o agora a uma oficina mecânica competente para uma revisão geral.

TEXACO

40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

MANDE EXAMINAR ÊSTES PONTOS:

Motor • Instalação elétrica • Articulações do chassis • Sistema de refrigeração • Freios • Embreagem • Arranque • Dínamo • Transmissões • Diferencial.

PARA TRANSMISSÕES E DIFERENCIAIS

E. SANCHEZ R.

CAIXA POSTAL 1.365 — CARACAS, VENEZUELA

Ex-contador da firma Baute & van den Bussche, com boas referencias bancarias e pessoais, deseja obter representação exclusiva de produtos farmaceuticos de laboratorio que esteja em condições de efetuar vendas em grande escala.

ANTES DE COMPRAR UMA CASA

PROCURE A

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

139, RUA DO ROSARIO, 139

Telefone: 23-3971

MANOBRA DE FRANCO PARA SE PERPETUAR NO PODER

É COMO A IMPRENSA MUNDIAL VÊ O ULTIMO DISCURSO DO CAUDILHO

LONDRES, 18 (De Frank Breese,, Correspondente da United Press) — O discurso pronunciado ontem pelo general Franco, durante o qual anunciou o restabelecimento da monarquia espanhola, constitue, segundo os circulos anti-franquistas, uma manobra destinada a perpetua-lo no poder e afiançar sua posição contra a oposição interna. Os monarquistas não ficaram satisfeitos com o discurso porque preferem o restabelecimento da monarquia independente, sem quaisquer relações com o regime de Franco, e porque, segundo se deduz, a promessa de monarquia parece ser para um futuro distante.

Nos circulos da oposição acredita-se que Franco modifica a sua politica para dar a impressão de que deseja manter cordiais relações com os aliados ocidentais e dotar o regime espanhol de um tom democratico que permita a entrada da Espanha no bloco das Nações Unidas.

Informações procedentes da Espanha indicam que a Falange está desaparecendo gradualmente das posições politicas mais importantes.

Como a Falange Espanhola chei ra a fascismo, os observadores desta capital acreditam que a eliminação da mesma está destinada a acalmar Londres e Washington, pois, esses dois governos indicaram não ser possivel uma conciliação completa enquanto a Falange fôr um fator influente na politica espanhola.

As declarações de que será restabelecida a monarquia são consideradas como o ponto mais importante do discurso do "Caudillo". Os circulos bem informados dizem que Franco restabelecerá a monarquia em vista da crescente demanda para esclarecer qual o regime que o substituirá.

Todavia, segundo despachos enviados pelo correspondente da United Press em Madrid, os circulos bem informados espanhois dizem que Franco, talvez, continue no poder muitos anos ainda.

REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 18 (U.P.) — Os circulos republicanos espanhois nesta cidade se mostram decepcionados pelo discurso de Franco sobre o retorno á monarquia. O lider Miguel de Maura disse que as "declarações de Franco têm como proposito ganhar tempo e fazer com que a Espanha o perca. Tais declarações demonstram que o regime de Franco não pode mudar seu curso.

E' como o nacional-socialismo na Alemanha, que só cairá quando fôr derrubado. Nem os aliados nem os espanhois podem dizer que se deixam enganar pela atual politica espanhola. Os aliados são os responsaveis pelo que possa ocorrer na Espanha, mediante as continuas concessões ao ultimo sobrevivente do nazismo na Europa, se surgir a violencia entre o povo espanhol".

ESPANHOIS EM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 18 (U.P.) — Duzentos e noventa antigos membros do Exercito republicano espanhol estão sendo mantidos num campo de Lancashire, conforme revelou á United Press uma fonte do Ministerio das Relações Exteriores. Os homens são oficialmente classificados como prisioneiros de guerra, porque faziam parte da Organização Todt e usavam uniforme alemão, ao serem capturados.

Embora não sejam oficialmente classificados "como cooperadores" dos alemães, são mantidos sob uma guarda simbolica e trabalham nas fazendas da região.

A mesma fonte confirmou as noticias de que um dos homens suicidou-se, mas desmentiu que estivessem os espanhois no mesmo campo de prisioneiros de guerra nazistas.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.° sal. 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

Não se esqueça

HOJE:

FEIRAS LIVRES — Rua Benedito Hipolito — Rua Silva Rabelo — Largo da Penha — Rua Campos Sales — Rua Filgueiras Lima — Rua Junqueira — Praça Almirante Baltazar — Praça Cardial Arcoverde — Avenida Ataulfo de Paiva — Praça Progresso e Laura de Araujo.

FARMACIAS DE PLANTÃO — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Av. Salvador de Sá 179 — Catumbi 67 — Aristides Lobo 238 — Had. Lobo 123-B — Machado Coelho 174 — Joaquim Palhares 721 — Catete 352 — Laranjeiras 384 — Bento Lisboa 92 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — São João Batista 14 — Jardim Botanico 697 — Vol. Patria 244 — Passagem 93 — Av. Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Mar. Cantuaria 106 — Teixeira de Melo 42 — Visc. Pirajá 338 e 538 — Av. N. S. Copacabana 1.130-A — Siqueira Campos 119-A — Joaq. Nabuco 14 — Fernando Mendes 45 — S. Luiz Gonzaga 66 — Bela 854 e 78 — Figueira de Melo 372 — Pedregulho 4 — Conde de Bonfim 486 e 832 — S. Fco. Xavier 268 — Oito de Dezembro 40-A — Av. 28 Setembro 236 — Maxwell 388-A — Barão Mesquita 590 e 986 — Itabaiana 8-A — Licinio Cardoso 261 — S. Fco. Xavier 883 — 24 de Maio 1005 — Lino Teixeira 283 — Carolina Meier 12-A — José dos Reis 45 — Av. Suburbana 7846 — Clarimundo de Melo 9 — Assis Carneiro 20 — Arquias Cordeiro 622 — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-A — Alvaro Miranda 451 — Estr. Mons. Felix 936 — Vicente Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouveia 435 — Cap. Couto Menezes 4 — Maria Pessoa 114 — Automovel Clube 2884 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 667 e 55 — Carolina Machado 974, e 1556 — Sirici 8-B — Padre Nobrega 400 — Estr. Mar. Rangel 528 — Av. Suburbana 10496 — Cel. Rangel 450-A — Pça. Quintino Bocaiuva 16 — Maria Freitas 24 — Carolina Machado 1480 — Pça. das Nações 42 — Cardoso de Morais 96 — Uranos 963 — Vinte Três de Agosto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 28 — Bulhões Marcial 51 — Itabira 89 — Quito 885 — Vicente Carvalho 1604 — Av. Nova York 153 — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estr. da Taquara 392-B — Japaratuba 1881 — Albino Paiva 195 — Av. Sta Cruz 402 — Maranguá 4-B Pereira da Rocha 37 — Estr. Eng Novo 15 — Cel. Agostinho 45 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

ONTEM, NO EXTERIOR

(Condensação do serviço telegrafico da "United Press")

RATIFICAÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS — S. FRANCISCO, 18 — O ex-presidente Hoover exorou o Senado a ratificar a Carta das Nações Unidas. Depois de salientar os meritos do documento, Hoover expressou que, contudo, tinha muitos "pontos fracos".

REJEITADO O ADIAMENTO DO DEBATE — WASHINGTON, 18 — O Senado rejeitou por 52 contra 31 votos a proposta do senador Taft de adiar o debate das propostas de Bretton Woods até 15 de novembro.

TERRIVEL EXPLOSÃO EM HALIFAX — HALIFAX, Nova Escocia, 18 — Uma terrivel explosão fez estremecer toda esta cidade ás 18,45 horas, quebrando os vidros das janelas e provocando o panico entre a população que se lançou ás ruas.

A GREVE DOS RADIOTELEGRAFISTAS EM MIAMI — MIAMI, 18 — Os radiotelegrafistas da Panair deixaram sem efeito, esta noite, a greve que haviam iniciado ás 17 horas sem que nenhum aparelho da empresa deixasse de levantar vôo para cumprir suas viagens regulares.

O TERCEIRO CONGRESSO AGRICOLA DA VENEZUELA — CARACAS, 18 — Um dos principais pontos a ser discutidos no III Congresso Agricola a se inaugurar aqui no dia 24 será a imigração no após guerra. A imigração será discutida paralelamente com os projetos de aumento da produção de creditos agricolas.

NOVA LEI DE FERIAS NA NICARAGUA — MANAGUA, 18 — O ministro do Trabalho submeteu ao Congresso da Nicaragua um projeto de lei no sentido de que sejam concedidos aos trabalhadores 30 dias de ferias remuneradas anualmente. O projeto não inclue os empregados domesticos.

SERA ACELERADO O ATAQUE AO JAPÃO — WASHINGTON, 18 — O "Yomiuri Hochi" advertiu hoje, que existe a possibilidade de que os Estados Unidos abandonem a idéia de invasão da China, com o objetivo de acelerar o ataque direto contra as ilhas japonesas.

ATIVIDADES DA BOLSA DE NOVA YORK — NOVA YORK, 18 — As ações mostraram-se hoje com tendencia á estabilização no encerramento das atividades da Bolsa, com uma média moderada de operações.

COLHEITA DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK, 18 — "The Journal of Commerce" predisse que a colheita de algodão em 1945 apenas chegará a 68,3% do periodo normal de 1938, devido á reduzida superficie cultivada este ano e ao aumento das pragas, insetos e abandono da lavoura devido ao mau tempo.

A ARGENTINA EMPATOU COM O URUGUAI — MONTEVIDEU, 18 — A partida realizada hoje entre as equipes de futebol da Argentina e do Uruguai terminou empatada, pelo escore de dois a dois.

EXPLOSÃO NA CRUZ VERMELHA DE VIAREGGIO — ROMA, 18 — Em consequencia de uma misteriosa explosão verificada hoje na Cruz Vermelha de Viareggio, ao norte de Livorno, morreram nove soldados e um civil, sendo feridas trinta outras pessoas. Os trabalhadores e empregados da Cruz Vermelha estão removendo os escombros.

A. CAMARA & CIA.

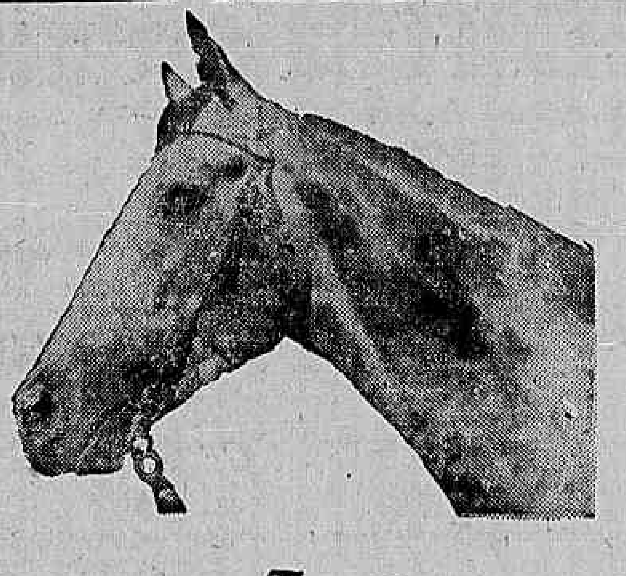
AGENTES DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Companhia Comércio e Navegação	RIO DE JANEIRO
Navegação Baiana, em	SALVADOR
Comp. Argentina de Navegacion Dodero S. A.	BUENOS AIRES
S.A. Importadora y Exportadora de La Patagonia,	BUENOS AIRES
Linea Sueca Brasil-La Plata, de	GOETEBORG
Companhia Chilena de Navegação Interoceanica,	VALPARAISO
Delmar, Companhia Navegação S. R. L.	BUENOS AIRES

ESCRITORIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 26-A - 1.° and.

TELEFONES: 23-3443 — 43-1093 e 23-2234



SABÃO MOSSORO'

GRILO PAZ & CIA.

NITERÓI

Rua São Lourenço, 171

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

Ao comprar sabão, verifiquem se a barra tem esta marca

A TORRE EIFFEL

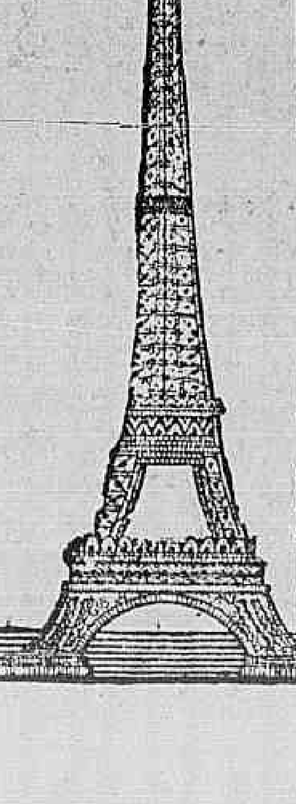
CONFECÇÕES LTDA.

97-Rua Ouvidor-97

RIO DE JANEIRO

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS DE BOM GOSTO

Grande e variado sortimento para INVERNO



TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — VESPERAL ás 16 hs. a PREÇOS REDUZIDOS
Sessões ás 19.45 e 21.45 horas: HOJE
RETUMBANTE SUCESSO DA SENSACIONAL REVISTA de
ARY BARROSO

BATUQUE NO BECO

COM A FULGURANTE ESTRELA DAS FAMILIAS

MARY LINCOLN

ERCILIA COSTA — COLÉ

SILVA FILHO — APOLO — SOSOFF

ATRAÇÕES

BALLET NEGRO — ZÉ MANEL

Musica fina ! Politica ! Musica popular !
SABADO — VESPERAL ás 16 horas — SABADO

O QUE DISSE
"O RADICAL

"A reaparição de Mary Lincoln tambem constituiu um grande sucesso. A revista é rica, bem montada e organizada com gosto".

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO 40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1945 — N. 5.242

Poderosa esquadra martela a entrada da baía de Tóquio

contra a costa do Japão

Cinco dias consecutivos de bombardeio

GUAM, 19 — Quinta-feira — (De William Tyree, da U. P.) — A poderosa 3ª Frota norte-americana do almirante Halsey, reforçada com numerosos navios de guerra britanicos, realizaram hoje o quarto canhoneio contra a costa do Japão nos ultimos 5 dias.

Tomaram parte nesse ataque couraçados, cruzadores e destroyers, os quais devastaram as instalações niponicas a apenas 80 quilometros de Toquio.

O comunicado do almirante Nimitz revelou hoje que prosseguiu esta madrugada o intenso bombardeio naval e aéreo anglo-norte-americano contra a costa do Japão, o qual foi iniciado na terça-feira ultima pela esquadra mais poderosa do mundo.

Ao mesmo tempo, mais de 1.500 aparelhos da frota de Halsey, partindo dos porta aviões britanicos e estadunidenses, continuam a série de seus violentos assaltos contra o territorio japonês.

Por outro lado, mais de 350 bombardeiros e caças norte-americanos, com bases em Okinawa, tambem se lançaram hoje contra os aerodromos e objetivos industriais e ferroviarios niponicos na ilha de Kyushu, arrasando-os.

A ação dos couraçados, cruzadores e destroyers norte-americanos ontem á noite e esta manhã foi levada a cabo contra as instalações navais do Cabo Nojuma, na entrada da baía de Toquio, e se seguiu ao ataque com 2.000 toneladas de projeteis da terça-feira á noite pela esquadra anglo-norte-americana contra a faixa de terreno costeiro, ao norte de Toquio.

Ao mesmo tempo, os pilotos norte-americanos de porta aviões atacaram ontem á noite os navios de guerra japoneses em frente a grande base naval de Yokosura, tambem na entrada da baía de Toquio, do outro lado do cabo Nojuma.

Não foram dados a conhecer os detalhes dest operação.

O comunicado de Nimitz, hoje, diz que o mau tempo impediu a observação completa dos resultados dos ataques de ontem e com respeito aos realizados na terça-feira contra a zona de Toquio pela aviação aliada de porta aviões assinala que foram destruidos ou avariados 22 aviões e 13 navios japoneses.

Com esse resultado, eleva-se a 446 o numero de aviões e 391 o de navios japoneses destruidos ou avariados durante a atual serie de ataques aeronavais contra o Japão, que começou no dia 10 deste contra a zona de Toquio.

O comunicado especifica que, nas ações de terça-feira ultima, os norte-americanos concentraram-se contra os objetivos japoneses de Toquio enquanto os britanicos atacavam mais ao norte, destruindo 4 hidro-aviões e avariaram outros 5; afundaram 3 embarcações pequenas e destruiram 10 outras; destruiram 2 hangars e 2 locomotivas bem como um deposito de petroleo, um cais, etc.

Aviões britanicos destruiram tambem 13 aviões em terra, em Niegata, sobre a costa nordeste de Honshu e Matshima a 300 km ao norte de Toquio, destruindo além disso 3 locomotivas bem como estações ferroviarias, quarteis e hangars.

Quanto aos ataques de 4ª feira, embora não se tenham maiores detalhes de fontes aliadas, a radio de Toquio disse que os mesmos haviam sido efetuados com centenas de caças e bombardeiros contra 7 distritos da ilha de Honshu.

ATACADA A ILHA HONSHU

GUAM, 19, quinta-feira — (U. P.) — O almirante Nimitz anuncia oficialmente que os navios de guerra e aparelhos de porta-aviões anglo-americanos continuaram [illegible] o dia de quarta-feira, os ataques contra a ilha de Honshu. Essa operação dura ha dois dias consecutivos.

O mau tempo impediu a observação completa dos resultados dos ataques aero-navais anglo-norte-americanos contra o territorio metropolitano japonês. O comunicado acrescenta que nas operações de 3ª feira ultima foram destruidos 22 aparelhos niponicos e afundadas 3 pequenas embarcações. Outras dez embarcações foram avariadas.

Os aviões norte-americanos efetuaram, ontem, violento ataque contra a navegação japonesa em frente á base naval de Yokosuka e as unidades navais ligeiras bombardearam as instalações costeiras niponicas.

O "BIG-THREE" EM POTSDAM, NA ALEMANHA — Radiofoto retransmitido de Washington, nos apresenta um detalhe da conferencia do "big three" em Potsdam, na Alemanha. Vemos, ladeado por Stalin e Churchill, o presidente Truman, escolhido para dirigir os trabalhos da mesma. (Radiofoto distribuida pela International Radiofotos)

IGNORADO O PARADEIRO DE QUATRO SUBMARINOS

NÃO SE CONFIRMA A PRESENÇA DOS PIRATAS NAZISTAS NA ARGENTINA

WASHINGTON, 18 — (De Carroll Kenworthy, correspondente da United Press) — Os circulos do Departamento da Marinha, referindo-se ás noticias divulgadas segundo as quais é ignorado ainda o paradeiro de 4 submarinos alemães, expressaram que não existem razões para crer que algum desses se tivesse aproximado das costas argentinas. Externaram a crença de que a noticia sobre a aparição de dois submarinos entre Mar del Plata e Buenos Aires deve ser erronea.

Por outro lado, o membro do comité de assuntos navais na Camara, V. Dedell Rivers, declarou hoje que a Armada está procurando localizar por via aerea os restantes submarinos alemães. "Não tenho qualquer informação a respeito de suas possiveis bases, porém sei de alguns submarinos que poderiam navegar até 10.000 quilometros sem necessidade de reabastecer-se de combustivel e sua tripulação levava mantimentos para longo tempo de permanencia no mar. Esses submarinos possuiam engenhosos dispositivos para carregar seus acumuladores e suprir outras necessidades para manter-se em atividade".

Funcionarios da Secretaria da Armada, por sua vez, opinam que passou muito tempo para que ainda estejam operando submarinos alemães em zonas tão distantes como as costas argentinas. Tão pouco acreditam que haja submarinos alemães navegando pelo Atlantico sem destino fixo. Quanto aos 4 submarinos que faltam, opinam que possivelmente tenham sido tão seriamente danificados que afundassem depois sem que se soubesse, ou talvez seus tripulantes os afundaram na costa de algum país neutro, dispersando-se e internando-se neste, sem que fossem percebidos.

PETAIN NO TRIBUNAL

Começa segunda-feira o sensacional julgamento

PARIS, 18 (U. P.) — O marechal de França, Henri Philipe Petain, de 89 anos de idade, apresentar-se-á perante os juizes na proxima segunda-feira, para responder ás acusações que se lhe fazem de haver quebrado a promessa feita á Inglaterra ao assinar a paz em separado com a Alemanha, em junho de 1940, colaborar politica e economicamente com os nazistas em detrimento das nações democraticas, tirar proveito da derrota e haver pertencido aos "cagoulards", organização fascista francesa.

Entre as numerosas testemunhas arroladas no processo figuram os srs. Paul Reynaud, Leon Blum, Edouard Daladier, Jules Jeanneney, Edouard Herriot e outros, entre os quais varios policiais que demonstraram com suas declarações as relações havidas entre Petain e os "cagoulards".

Segundo informam os jornais vespertinos, o juiz Mornet pedirá a pena de morte para o ex-dirigente de Vichy.

A defesa de Petain será feita por Fernand Payen ex-presidente do Colegio dos Advogados de Paris, o qual não anunciou ainda a relação de testemunhas que apresentará.

Parece que Payen baseará sua defesa no suposto acordo secreto com a Grã-Bretanha.

Os defensores procurarão demonstrar a existencia de tal acordo, "em virtude do qual embora Petain aparentemente colaborasse com os nazistas, estava em realidade trabalhando de acordo com Londres".

Durante o julgamento, Petain, que esta escrevendo suas memorias no Forte de Mont Rouge, será alojado no Palacio da Justiça, a poucos passos e no mesmo edificio de onde saiu para morrer na guilhotina a rainha Maria Antonieta, durante a revolução francesa.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O embaixador Souza Leão visitou Alamos Barros, informando que brevemente chegarão convites oficiais do Brasil para a Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro, antecipando o desejo de seu Governo de que as nações americanas na medida do possivel se façam representar pelos respectivos ministros de Relações Exteriores.

O embaixador Berle Jr. irá a Goiaz

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Adolfo Berle Jr., deverá brevemente visitar o Estado de Goiaz, devendo, na ocasião, acertar planos de importação de produtos da lavoura goiana, e estudar, de um modo geral, as possibilidades economicas planaltinas.

CONDE CIANO O DIARIO DO

Devido a grande procura de nossos leitores e atendendo ter se esgotado a edição de ontem do DIARIO CARIOCA, repetimos, abaixo, o capitulo XXVI do "Diario de Conde Ciano", que vimos publicando com exclusividade.

Um Ditador quer salvar o outro

(CAPITULO XXVI DO DIARIO DO CONDE CIANO)

Salazar tinha um pacto com Franco: Se os aliados invadissem Portugal, a Espanha o defenderia — Mussolini já tinha um plano para governar o Egito: Rommel, o comandante militar; um italiano, o governador civil — O Duce foi de avião para tomar parte na entrada triunfal no Cairo — A familia Petacci, o amor, os contrabandos, o cinema, etc.

Copyright 1945 por United Features Syndicate, direitos exclusivos do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal e Estado do Rio, reprodução total ou parcial interdita.

6 DE MAIO A 21 DE JULHO DE 1942

Num ressurgimento de otimismo, depois do irrompimento alemão no norte da Africa, em junho de 1942, o Eixo traçou planos completos para o governo do Egito sob a direção do Marechal de Campo nazista Rommel e um administrador civil italiano, — conta-nos o Diario do Conde Ciano.

O Duce voou para Africa a fim de tomar parte na entrada triunfal no Cairo. Andou fumando acima e abaixo por três semanas, depois que o avanço de Rommel, empacou em El Alamein, voltou então a Roma numa raiva extrema porque o haviam feito cair novamente no ridiculo. Deixou sua bagagem pessoal de forma que ali pudesse regressar rapidamente se se alterasse a situação.

Alem dos continuos escandalos referentes á familia da amante de Mussolini, o que no front interno se fazia mais notavel era uma proposta para que os questionarios de impostos fossem preenchidos honestamente. Ciano e outros ficaram sinceramente horrorizados com a sugestão.

Escrevia Ciano:

4 DE MAIO — Recebo Bose, chefe dos nacionalistas indús. Ele se contraria quando sabe que a declaração de independencia para a India fora adiada (por insistencia alemã). Acha que estamos fazendo o jogo do Japão, o qual agirá por conta propria sem considerar os interesses do Eixo.

* * *

Os ingleses ocuparam Mandagascar (ilha francesa na costa leste da Africa). Isto era de esperar desde que Laval anunciou aos quatro ventos que esperava que os japoneses chegassem antes dos anglo-saxões.

Dissuadi a Santa Sé de tomar a iniciativa (para um compromisso de paz) que fracassaria seguramente.

ANEDOTA HUNGARA

11 DE MAIO — As dificuldades hungaras são exprimidas por uma pequena historia que circula em Budapeste. O ministro da Hungria declara guerra aos Estados Unidos mas o funcionario que recebe a comunicação não está em dia com os negocios da Europa. Pergunta [illegible]

— A Hungria é uma Republica.

— Não, é um reino.

— Então tem um rei?

— Não temos um almirante.

— Então tem uma esquadra?

— Não não temos mar.

— Mas tem alguma reclamação?

— Sim.

— Contra os Estados Unidos?

— Não.

— Contra a Inglaterra?

— Não.

— Contra a Russia?

— Não.

— Contra quem então tem estas reclamações?

— Contra a Rumania.

— Vai então declarar guerra á Rumania?

— Não, nós somos aliados.

* * *

12 DE MAIO — Rommel atacará no fim do mês com o objetivo de esmagar as forças britanicas. (O ataque começou a 26 de maio). Se ele puder tomará Tobruck e irá tão longe quanto as antigas expedições de traficantes. Se não limitar-se-á em prevenir um ataque pelo inimigo atacando primeiro. Todas as forças serão concentradas então para um ataque a Malta. Os alemães estão mandando uma divisão de paraquedistas.

O D. I. P. DOMESTICO DO DUCE

16 DE MAIO — Mussolini volta (da Sardenha)... Sua visita produziu algum reforçamento mesmo a respeito das defesas da ilha. Há boas tropas, armamento eficiente e malaria nas zonas de invasão, em quantidade suficiente para dizimarem as tropas inglesas dentro de poucos dias.

18 DE MAIO — O Duce telefonou-me para dizer a Edda (esposa de Ciano, filha de Mussolini) que não diga a ninguem, absolutamente a ninguem, nada sobre o que vira na Alemanha. A explicação: o rei disse a Mussolini que Roma inteira sabia que existe um trabalhador italiano, num hospital alemão, com os dedos cortados e que Edda havia protestado energicamente junto a Hitler.

19 DE MAIO — Os ingleses gostariam de enviar alguns navios hospitais a Malta. "Nossa Marinha concorda em principi, mas os alemães são contra isto. O Duce decide contra, porque "a experiencia [illegible] dem ser ocultas em navios-hospitais. No inverno passado pudemos mandar alguns abastecimentos necessarios de gasolina a Benghasi usando os navios brancos".

OS ITALIANOS VÊM Á AMERICA

21 DE MAIO — Converso com Colonna (embaixador italiano nos Estados Unidos) e com alguns adidos que regressaram de Washington. Todos eles estão de acordo: primeiro, que os Estados Unidos não se acham em condições de fazer muito no campo militar; segundo, que sua produção industrial é formidavel e que dentro de poucos meses veremos produção de incalculaveis proporções; terceiro, que a guerra não é popular, mas todos estão dispostos a combater por 20 anos, se necessario; e quarto, que o sentimento com relação á Italia não é hostil.

23 DE MAIO — O Duce telefonou indignado, acusando que o embaixador japonês, Shiratori, fizera algumas declarações espantosas. O dominio do mundo pertence ao Japão, o Micado é o unico deus sobre a Terra, e é necessario que tanto Hitler como Mussolini reconheçam isto. Lembro-me de Shiratori... Ele era um fanatico, e, acima de tudo, muito desaforado...

Bismarck (ministro nazista em Roma) diz que Himmler está jogando uma partida solitaria e que está tentando tornar-se chefe da Alemanha.

* * *

27 DE MAIO — Sorrentino em seu retorno da Russia, conta-nos suas impressões. A brutalidade dos alemães são narradas tão ao vivo que deixam a gente deferente de seus desmentidos. Ela atingiu as proporções de um crime continuo. [illegible] da população inteiras, rapina, assassinios de crianças, é tudo materia de rotina diaria. Contra isto há uma fria decisão bolshevique de resistir e de lutar até o fim, certos da vitoria.

2 DE JUNHO — Mussolini pensou em ir á Libia mas não desejaria uma repetição do que aconteceu na Albania, quando fizeram dele testemunha de uma desafortunada batalha.

AMANTE DA IRMA DA AMANTE

Riccardi (Ministro do Comercio) fala muito contra a familia Petacci e dos negocios do dr. Marcello Petacci. Mostrou-me um documento interessante. Um marechal dos "carabinieri" escreveu a seus superiores que "um certo senhor é um "escroc" mas é tambem o amante de uma certa Petacci, uma irmã da amante de Mussolini e desta forma não pode ser punido". Isto é incrivel!

4 DE JUNHO — Estive com Messe (comandante italiano), que volta da Russia... Como todo mundo que tenha tido algo que ver com os alemães, ele os detesta e diz que o unico meio de tratar com eles é a socos no estomago. Acha que o exercito russo ainda está forte e bem armado e que qualquer idéia de colapso seu é perfeita utopia.

5 DE JUNHO — Grandi (Ministro da Justiça) conta-me que penas serão propostas no Conselho de Ministros, amanhã, como um meio de obter declarações de renda verdadeiras, tendo em vista a duplicação do imposto de renda. Isto significa que, pela primeira vez na historia do nosso sistema de impostos, estamos pensando em punir os sonegadores de impostos.

Isso pode estar certo em alguns paises, mas não conosco, pois cada um seria compelido a jurar em falso. Se fechassemos os olhos a isso, seriamos ridiculos. Se aplicassemos a lei, teriamos que aumentar nossas prisões ate que estas absorvessem metade de nosso orçamento. Revel (Ministro das Finanças), havendo tomado tudo e mais do povo italiano, quer agora tomar sua honra.

6 DE JUNHO — As penas de imposto morreram antes de nascer. O projeto foi rejeitado.

9 DE JUNHO — A contra-espionagem militar descobriu um centro de espionagem na embaixada alemã. O dr. Sauer, um adido cultural, foi preso e confessou. Ele tornou claro que não agia por dinheiro, mas por odio contra o nazismo e o fascismo. Dera informações militares ao adido militar suiço. Um coronel alemão, um ajudante de Von Rintelen (chefe da Missão Militar nazista) estava tambem envolvido.

11 DE JUNHO — Bismarck telefona sobre uma eventual aliança entre os Estados Unidos, Inglaterra e Russia e a respeito de uma promessa americana de abrir uma segunda frente contra a Alemanha (a aliança anglo-russa por 20 anos foi anunciada em Londres, neste mesmo dia). Isto é a injeção para conservar os russos de pé.

12 DE JUNHO — Sei que o navio Usodimare foi afundado por um dos nossos proprios submarinos por engano.

16 DE JUNHO — Almoço com Sua Majestade... Serrano (Suner, ministro do exterior espanhol) diz que a Inglaterra gasta dos milhões de pesetas por mês, através de Samuel Hoare (embaixador inglês) na Espanha para propaganda.

O rei comenta: "A experiencia mostra que muito destas somas fica nas mãos dos propagandistas, e aqueles que são propagandizados recebem apenas os restos". Sabe Deus quantas revoluções haveria se assim não fosse".

20 DE JUNHO — O general Carboni vem a Roma para falar sobre a invasão de Malta. Ele está convencido que vamos sofrer um terrivel desastre. As preparações têm sido pueris. O equipamento é inadequado ou deficiente. As tropas de desembarque jamais desembarcarão ou se o fizerem estão destinadas á destruição... Sou mais do que nunca da opinião que o empreendimento jamais ocorrerá. (Não ocorreu).

O CASAMENTO E A "CARRIERE"

Tobruk caiu, e os ingleses deixaram 25 mil prisioneiros em nossas mãos... Riccardi (Ministro do Comercio) renova seus ataques contra a familia Petacci. Ele acusa um trafico ilegal de ouro, envolvendo Bufarini (Conselheiro de Estado, antiga autoridade policial, condenado á morte por uma côrte de justiça italiana depois da guerra).

22 DE JUNHO — Esta manhã a irmã de Petacci casou-se em Roma e o casamento foi falado por toda a cidade. Houve ricos e fabulosos presentes, florestas de flores, banquetes desmedidos... "E' bom, de um ponto de vista economico", diz Mussolini, "mas mau para a carreira da pequena. Ela prometia no cinema".

23 DE JUNHO — Segunda conferencia entre Serrano e o Duce. Serrano disse que se Portugal fosse invadido pelos anglo-saxonicos a Espanha não hesitaria em entrar na guerra. Um entendimento já existe entre Franco e Salazar.

Telegramas interceptados do observador americano no Cairo, Fellers (general dos Estados Unidos com as forças inglesas) mostram que os ingleses foram derrotados e que Rommel tem uma oportunidade de atingir a zona do Canal se prosseguir na ação.

Um trafico secreto de ouro através da mala diplomatica para a Espanha criou um serio problema. Confisquei 40 libras (peso) dele e dei á Policia... As pessoas envolvidas no caso pertencem todas ao banco Petacci.

26 DE JUNHO — Mussolini está contente com o progresso das operações na Libia, mas desconfiante que a batalha seja identificada com Rommel...

Mussolini não faz previsões, mas espera que "em 15 dias estaremos em Alexandria". As repartições preparam declarações de independencia para o Egito, mudanças de governo, etc. Devemos falar sobre isto depois que Mersa Matruh for tomada.

28 DE JUNHO — Mersa Matruh caiu. O caminho para o delta (do Nilo) está aberto.

29 DE JUNHO — Mussolini partiu para a Libia.

2 DE JULHO — Mussolini telegrafa instruções para conferir-lhas com os alemães, sobre o futuro governo politico do Egito. Rommel será o comandante militar, e um italiano, cujo nome ele pede-me que sugira, será o governador civil.

3 DE JULHO — Hitler concorda no que se refere a Rommel, mas adia sua resposta a respeito do delegado italiano. Ele não considera a questão "urgente".

6 DE JULHO — Há vaga preocupação sobre a parada em El Alamein (ponto extremo do avanço do Eixo no Egito). Se parece que Rommel não possa avançar além e que a força de avanço esteja perdida. Nos circulos militares há violenta indignação contra as ações alemãs na Libia. Eles se apossaram de toda a presa de guerra... O unico que foi bem sucedido em apanhar alguma coisa foi Cavallero (Comandante em chefe italiano) que conseguiu apanhar para a Italia de avião.

7 DE JULHO — Os alemães concordaram que o comissario civil para o Egito seja um alemão.

20 DE JULHO — A volta de Mussolini da Libia convencem-o de que o sonho cor de rosa do Egito se desvaneceu.

21 DE JULHO — Mussolini... está convencido de que poderemos reassumir nosso avanço dentro de duas ou tres semanas e atingir os objetivos do Delta e do Canal. Nos circulos militares... certo na Libia... Bismarck considera nossa ofensiva permanentemente adiada... Naturalmente, Mussolini está furioso com Rommel.